



Faculdade LOGOS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

INSTITUCIONAL

PDI

Novo Gama - GO
2020



Sumário

1- PERFIL INSTITUCIONAL.....	5
1.1- Missão.....	5
1.2- Breve Histórico da Instituição.....	5
1.3- Objetivos e Metas da Instituição	8
1.3.1- Objetivo Geral.....	8
1.3.2- Objetivos Específicos.....	8
1.3.3- Metas.....	9
1.3.4- Metas da Faculdade LOGOS para atingir seus objetivos gerais.....	9
1.3.5- Processos da Faculdade LOGOS para atingir os objetivos específicos.....	12
1.4- Áreas de atuação acadêmica	14
2- PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	16
2.1- Inserção regional.....	16
2.2- Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição	21
2.3- Políticas de Ensino.....	22
2.4- Políticas de Pesquisa.....	25
2.5- Políticas de Extensão	27
2.6- Políticas de Gestão	29
2.7- Responsabilidade social da instituição.....	31
3- IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	34
3.1- Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição para o período de vigência do PDI.....	34
3.2- Plano de atendimento às diretrizes pedagógicas.....	35
3.2.1- Perfil do egresso.....	35
3.2.2- Seleção dos conteúdos.....	46
3.2.3- Princípios metodológicos	47
3.2.4- Processo de avaliação.....	47
3.2.5- Avanços tecnológicos	49
4- CORPO DOCENTE.....	50
4.1- Requisitos de titulação	50
4.2- Titulação do corpo docente.....	51
4.2.1- Titulação do corpo docente do Curso de Enfermagem - 1/2020.....	51
4.2.2- Titulação do corpo docente do Curso Superior em Farmácia - 1/2020.....	52
4.2.3- Titulação do corpo docente do Curso superior de Tecnologia em Radiologia - 1/2020	53
4.3- Critérios de seleção e contratação.....	54



4.4- Políticas de qualificação.....	54
4.5- Plano de carreira e regime de trabalho docente	55
5- CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	59
5.1- Critérios de seleção e contratação.....	59
5.2- Política de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho do técnico-administrativo59	
5.2.1- Plano de cargos e carreira dos técnicos -administrativos – PCCTA.....	59
5.3- Cronograma de expansão do pessoal técnico-administrativo.....	61
6- CORPO DISCENTE.....	62
6.1- Formas de acesso.....	62
6.2- Programas de apoio pedagógico e financeiro.....	62
6.3- Estímulo à permanência.....	67
6.4- Organização estudantil.....	68
6.5- Acompanhamento de egressos	68
7- ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	69
7.1- Estrutura organizacional com as instâncias de decisão	69
7.2- Organograma institucional e acadêmico	70
7.3- Órgãos colegiados: competências e composição	71
7.4- Núcleo Docente Estruturante - Regimento.....	76
7.5- Autonomia da IES em relação à Mantenedora	79
7.6- Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas	80
8- AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	81
8.1- Metodologia, dimensões e instrumentos do processo de autoavaliação	84
8.2- Caracterização, objetivos, pressupostos, diretrizes e dimensões do processo de autoavaliação	85
8.3- Formas de participação da comunidade acadêmica e formas de utilização dos resultados .98	
8.4- Ouvidoria.....	100
9- INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	101
9.1- Infraestrutura física.....	101
9.1.2- Expansão da Infraestrutura física salas em geral	110
9.1.3- Expansão da Infraestrutura física áreas em geral	112
9.2- Descrição da Clínica escola e laboratórios.....	112
9.3- Infraestrutura de informática	124
9.4- Infraestrutura acadêmica.....	126
9.4.1- Laboratórios de informática.....	126
10- BIBLIOTECA.....	127
10.1- Acervo por área do conhecimento.....	127



10.2- Acervo por curso.....	127
10.3 – Formas de atualização e expansão do acervo	155
10.4- Horário de funcionamento.....	156
10.5- Serviços oferecidos	156
11- ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	159
12- DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	161
12.1- Receita de mensalidades – Curso Bacharel em Enfermagem.....	161
12.2- Receita de mensalidades – Curso Tecnólogo em Radiologia	162
12.3- Previsão orçamentária - Demonstrativo de despesas com docentes	163
12.3.1- Como calcular o salário conforme Sindicato SINPRO/GO	163
12.3.2- Estimativa mensal- 1º semestre / 2014	163
12.4- Previsão orçamentária - Demonstrativo financeiro: receita e despesas 2014 a 2019	164
13 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	165



1- PERFIL INSTITUCIONAL

1.1- Missão

Ser uma Instituição de excelência no desenvolvimento de pessoas, voltada para produção e disseminação do conhecimento nos diversos campos do saber por meio da articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a permitir o exercício pleno da cidadania do seu corpo social, em especial, dos discentes, a partir da formação humanística, crítica, ética e reflexiva.

Sendo capaz de:

- Oferecer suporte ao processo de ensino-aprendizagem, à pesquisa e à extensão, promovendo a democratização do conhecimento;

- Cumprir com sua responsabilidade social de disseminar a informação junto à comunidade interna e externa, realizando atividades culturais nas diversas áreas do conhecimento;

- Contribuir para a realização e o aprimoramento das atividades didático-pedagógicas capazes de aperfeiçoar o processo de desenvolvimento ensino-aprendizagem e de cidadania;

- Reunir, organizar e difundir o conhecimento humano, nos mais variados segmentos e setores da sociedade e na comunidade que está inserida.

No cumprimento de sua missão, a Faculdade LOGOS pretende com sua *Visão* desenvolver políticas educacionais que possibilitem o crescimento do conhecimento científico e tecnológico para garantir o desenvolvimento de sua região, garantindo com isso a auto sustentabilidade.

1.2- Breve Histórico da Instituição

A Faculdade LOGOS, em 2014, com o intuito de mais uma vez contribuir com o desenvolvimento da região, propôs a implantação de cursos em nível superior - graduação e superior em tecnologia, na cidade de Novo Gama, no Estado de Goiás.

Desde sua criação em julho de 1998 quando passou a ofertar cursos de formação técnica profissionalizante de nível médio, sendo o primeiro deles o de Técnico de Enfermagem, a identidade da Instituição se consolidou de um lado com a sensibilidade para as necessidades locais e de outro com o compromisso de promover qualificação profissional com alto grau de qualidade. Desta forma, nos seus mais de vinte anos vem atuando como instituição de ensino que pauta suas ações pela busca do melhor



em termos de qualidade para seus alunos e colaboradores. Esta forma de agir contribuiu significativamente para a melhoria da sociedade, em especial para a cidade do Novo Gama no Estado de Goiás e para as cidades do entorno do Distrito Federal.

A experiência adquirida com a oferta de cursos técnicos fez com que a Mantenedora consolidasse a sua vocação para o ensino, a pesquisa e a extensão. Nascida das demandas operacionais do COLÉGIO LOGOS é formada por professores, farmacêuticos bioquímicos e outros profissionais da área de saúde. O grupo empresarial se organizou por meio de empresas coligadas e conveniadas ao CENTRO DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA LOGOS LTDA – CESPEL CNPJ 14.963.715/0001-54.

São empresas conveniadas e coligadas: L.W DIAGNÓSTICOS – CNPJ 08.490.940/0001-18, VALDECI DA SILVA DIAS ME – CENTRO CLÍNICO E RADIOLÓGICO LOGOS CNPJ 01.284.871/0001-47, COLÉGIO LOGOS CNPJ 01.530.726/0001-53, FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E HOMEOPATIA VIVENDA 37.638.988/0001-29, POLICLINICA PRÓ-VIDA CNPJ 13.135.35/ 0001-51.

O CENTRO DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA LOGOS LTDA – CESPEL se constitui como a mantenedora e a Faculdade LOGOS (FALOG) como a mantida. Ao longo do documento a sigla CESPEL se refere a mantenedora e a sigla FALOG a mantida.

A trajetória educacional da marca LOGOS vem de toda uma experiência com cursos técnicos profissionalizantes de sucesso, o que de certa maneira fortaleceu a vocação para atuar na Educação Superior, principalmente, com a oferta de cursos superiores de tecnologia com foco inicial na área da saúde, tão importante e estratégica para o país.

Esta vocação encontrou êxito quando o Ministério da Educação por meio da Portaria 1436 de 7/12/2016, publicada no D.O.U. de 7/12/2016, Seção 1, Pág. 23. No mesmo ano a FALOG recebeu autorização para oferecer os cursos superiores de Graduação em Enfermagem e Tecnologia em Radiologia. Estas autorizações foram publicadas no D.O.U dia 29/12/2016 por meio da Portaria nº 887. No ano de 2019 a FALOG recebeu autorização para fornecer os cursos de Pedagogia por meio da Portaria 376 publicada no D.O.U de 21/08/2019 e para o curso de Farmácia por meio da Portaria 428 publicada no D.O.U de 10/09/2019.



Diante de cenários local e nacional tão desafiadores, a FALOG reafirma seus valores que se constituem como pano de fundo das ações de melhoria, aperfeiçoamento e pautam a forma como se relaciona no seu corpo social e com a sociedade. Os valores que se reafirmam neste PDI são os seguintes:

- desenvolvimento da capacidade intelectual;
- desenvolvimento profissional contínuo em cada área de atuação por meio de cursos, estudos, seminários, reuniões e, principalmente, trabalhos integrados e interdisciplinares;
- enriquecimento cultural e o aprendizado científico e moral das pessoas que compõem o corpo social da instituição – técnico-administrativos, docentes e discentes;
- apoio ao ensino, pesquisa e extensão como eixos da atuação interdisciplinar;
- integração da instituição com a sociedade local e o entorno.

Para prática educacional de excelência, a Faculdade LOGOS estabeleceu metas desafiadoras capazes de serem atingidas e superadas por si, visto que a vontade de acertar e fazer sempre o melhor supera quaisquer obstáculos e dificuldades. Vale ressaltar que ininterruptamente somos convidados ao trabalho e ao crescimento individual e coletivo integrado e interacionista, pois confiamos na força do trabalho humano em coletividade, e a maior prova dessa atuação é o trabalho que esta Instituição desenvolve na comunidade de Novo Gama.

A Faculdade LOGOS nasceu com espírito colaborativo e se propõe continuamente a apoiar a comunidade local por meio de ações integradas, mantendo em elevado padrão o compromisso e a responsabilidade ética e social, pois, a FALOG possui essa vocação de prestar serviços comunitários para a promoção da saúde e da qualidade de vida.

Implementar e manter uma Instituição de Ensino Superior no interior do Estado de Goiás é um grande desafio pelos aspectos superlativos que envolvem a região onde a FALOG está inserida e considerando ainda a proximidade com o entorno do Distrito Federal.

A FALOG inserida como está em um mundo globalizado e cada vez mais complexo, com cenários mundiais tão desafiadores, não concebe mais que os seus processos de trabalho e dentre eles o mais importe, no que se refere ao ensino, possam ser apresentados sem a reflexão necessária sobre as consequências e impactos de seus atos. Mesmo que localmente a Faculdade esteja inserida em uma



cidade afastada da capital do Estado de Goiás nada a tem impedido de investir continuamente em seu corpo social, em suas instalações e na comunidade a qual pertence.

1.3- Objetivos e Metas da Instituição

1.3.1- Objetivo Geral

Orientada pelos pressupostos e diretrizes aplicados neste PDI, a Faculdade LOGOS tem por objetivo geral: promover a construção do conhecimento científico e a consolidação de um sentido comum de Faculdade, contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e da gestão educativa para a formação cidadã e profissional dos seus alunos. Voltadas para o ensino, a pesquisa, a extensão e ações comunitárias, as seguintes diretrizes pedagógicas são adotadas como um compromisso para viabilizar o cumprimento da missão institucional que se pauta em:

- Garantir qualidade do ensino superior compatível e comprometido com as necessidades, anseios e expectativas da sociedade.
- Intensificar política de extensão focada e aplicada na comunidade.
- Desenvolver programas de pesquisa aplicados à comunidade.
- Promover o resgate da cidadania.
- Formar pessoas para o exercício do trabalho.

1.3.2- Objetivos Específicos

São objetivos da Faculdade LOGOS, explicitados em seu Regimento:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico-reflexivo.
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Motivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;



- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
- Promover ações de responsabilidade social;
- Vivenciar a prática dos valores religiosos e dos valores éticos; e
- Defender e promover a prática da liberdade e do exercício da cidadania.

1.3.3- Metas

A Faculdade LOGOS, a partir dos objetivos acima delineados, definiu as seguintes metas para o alcance dos seus princípios, missão e objetivos:

- Desenvolvimento de programas de palestras/atividades direcionadas ao corpo discente;
- Engajamento de discentes das comunidades em projetos extensionistas nelas aplicados;
- Atualização anual de projetos pedagógicos de cursos.
- Realização de fóruns objetivando discutir a articulação do ensino-pesquisa-extensão;

1.3.4- Metas da Faculdade LOGOS para atingir seus objetivos gerais

- Oferta inicial dos cursos de Tecnólogo em Radiologia e Bacharelado em Enfermagem e posterior ampliação com a oferta dos cursos de Bacharelado em Farmácia, Nutrição e Pedagogia, conforme estratégia de desenvolvimento institucional.
- Fortalecimento de uma cultura de autoavaliação institucional.
 - *concomitante ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.*



- Ampliação do vínculo docente-discente entre si e com a Instituição.
 - a partir do início das atividades e durante todo o processo.
- Intensificação de atividades complementares e de apoio às ações didático-pedagógicas e de investigação/iniciação científica.
- Profissionalização da gestão acadêmica e administrativa da instituição.
 - *de forma contínua.*
- Implantação de atividades de socialização da produção acadêmica e ampliação de sua publicação.
- Revisão de projetos pedagógicos dos cursos.
 - *semestralmente.*
- Aprimoramento do sistema de avaliação discente.
- Preparação, ampliação e atualização da Biblioteca no contexto dos cursos oferecidos, bem como assuntos diversos, conhecimentos gerais, periódicos e outros volumes. *A Montagem da Biblioteca ocorreu no período de 2014 a 2018 com acervo suficiente para todos os semestres dos cursos oferecidos e, ainda, continuamente em sua ampliação e atualização.*
- Intensificação das ações institucionais dirigidas à qualificação e capacitação docente.
 - Norteado pelas políticas inerentes ao plano de carreira.
- Ampliação e atualização contínua da infraestrutura.
 - sempre que necessário.
- Consolidação de uma cultura de planejamento e avaliação.
 - concomitante às atividades acadêmicas.
- Organização, modernização e ampliação da estrutura de gestão informatizada.
 - de acordo com a necessidade e conforme inovação tecnológica.



Metas e resultados alcançados no período de 2014 a 2019

METAS	RESULTADOS
Oferta inicial dos cursos de Tecnólogo em Radiologia e Bacharelado em Enfermagem e posterior ampliação com a oferta dos cursos de Bacharelado em Farmácia, Nutrição e Pedagogia, conforme estratégia de desenvolvimento institucional.	Cursos de Tecnologia em Radiologia e Graduação em Enfermagem autorizados por meio da Portaria MEC nº 887 de 29/12/2016. Curso de licenciatura em Pedagogia autorizado por meio da Portaria MEC nº 376 de 21/08.2019. Curso de Bacharelado em Farmácia autorizado por meio da Portaria MEC nº 428 de 10/09/2019. O curso de Nutrição ainda não possui portaria autorizativa.
Fortalecimento de uma cultura de autoavaliação institucional, <i>concomitante ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.</i>	A CPA da FALOG foi formalmente constituída no primeiro semestre de 2018 e vem atuando para o fortalecimento institucional e aperfeiçoamento dos processos de trabalho da Faculdade. Toas as informações da CPA estão disponíveis no seguinte seção da página da FALOG na internet: https://falog.edu.br/cpa-falog
Ampliação do vínculo docente-discente entre si e com a Instituição, a do partir início das atividades e durante todo o processo.	Projetos FALOG Cultural, que acontecem a cada semestre. Semana de enfermagem e a participação de congresso na área de radiologia.
Intensificação de atividades complementares e de apoio às ações didático-pedagógicas e de investigação/iniciação científica.	Projeto de Iniciação Científica: produção de artigos científicos pelos alunos a partir do terceiro semestre, com a orientação de professores; Projeto LOGOS Saber: ciclo de palestras com convidados ilustres que abordam temas diversos para o engrandecimento da formação holística do corpo discente e docente, com certificação aos participantes.
Profissionalização da gestão acadêmica e administrativa da instituição <i>de forma contínua.</i>	Empreendedorismo na Saúde, Ética Profissional, Curso de Marketing, Curso de Oratória.
Implantação de atividades de socialização da produção acadêmica e ampliação de sua publicação.	Seminários internos por curso, semana universitária, como por exemplo a "1ª Conferência da Saúde" realizada no segundo semestre de 2019.
Revisão de projetos pedagógicos dos cursos. <i>semestralmente.</i>	Está em fase de atualização os PPC dos cursos de Radiologia e Enfermagem.
Aprimoramento do sistema de avaliação discente.	São feitas quatro avaliações, inclusive em uma delas é feito o simulado de acordo com o modelo ENADE, além da produção de artigos científicos que também valem como uma das avaliações.
Preparação, ampliação e atualização da Biblioteca no contexto dos cursos oferecidos, bem como assuntos diversos, conhecimentos gerais, periódicos e outros volumes. <i>Montagem da Biblioteca ocorreu no período de 2014 a 2018 com acervo suficiente para todos os semestres dos cursos oferecidos e, ainda, continuamente em sua ampliação e atualização.</i>	Contratação da biblioteca digital da Person, além da aquisição de mais livros e periódicos. Ampliação da estrutura física da biblioteca, instalação de computadores para portadores de necessidades especiais, o acervo da Biblioteca dobrou entre os anos de 2017 e 2018.
Intensificação das ações institucionais dirigidas à qualificação e capacitação docente.	Resultados alcançados ao longo da implementação dos cursos, da instalação da CPA e da institucionalização do NDE
Norteados pelas políticas inerentes ao plano de carreira.	Em fase de implementação.
Ampliação e atualização contínua da infraestrutura sempre que necessário.	Laboratório de Anatomia e Citologia, Laboratório de Bioquímica, Laboratório de Semiologia e



Semiotécnica, laboratório de radiologia, laboratório de informática.

1.3.5- Processos da Faculdade LOGOS para atingir os objetivos específicos

A Faculdade LOGOS estabeleceu uma série de processos visando a melhoria de desempenho e maior democratização, bem como uma série de ações que se desenvolveram para atingir os objetivos de forma orgânica e respeitando o tempo de cada ação, cada etapa entrópica de seu amadurecimento institucional. São resultados destes processos:

- Adoção de constante melhoramento da infraestrutura de atendimento aos docentes, visando à disponibilização de alternativas para a criação de materiais didáticos, para a capacitação pedagógica e apoio.

- Valorização das atividades de ensino.
- Valorização e aumento dos cenários de prática e de estágios.
- Valorização, melhoria e ampliação de cursos.
- Democratização do acesso aos cursos oferecidos.
- Implantação e valorização das atividades de Extensão.
- Implantação das alternativas de financiamento, com o aumento das parcerias existentes, com outros setores da sociedade.

- Melhoria da capacitação dos técnico-administrativos.
- Garantia da qualificação formal e social do aluno.
- Democratização do acesso à Faculdade.
- Desenvolvimento de ações técnicas e políticas que funcionem como suporte instrumental para o trabalho pedagógico, a exemplo do que já foi exposto neste plano, no contexto da forma em que vem sendo operacionalizadas.

- Implementação do sistema de *ouvidoria acadêmica* que funciona como uma espécie de atendimento ao aluno a fim de possibilitar uma aproximação maior da comunidade interna e externa e a administração da Instituição, detectando problemas e agilizando soluções.



Quadro demonstrativo dos principais resultados alcançados no período de 2016 a 2019

PROCESSO	RESULTADO/AÇÃO
Adoção de constante melhoramento da infraestrutura de atendimento aos docentes, visando à disponibilização de alternativas para a criação de materiais didáticos, para a capacitação pedagógica e apoio.	Contratação da plataforma Google for Education, com treinamento para os docentes, divulgação de tutorial. Implementação do Sistema UniCollege,
Valorização das atividades de ensino.	Implementação dos projetos FALOG Cultural, Iniciação Científica, LOGOS Saber.
Valorização e aumento dos cenários de prática e de estágios.	Oferta de estágios na Clínica Pró-Vida, pertencente ao Grupo Mantenedor. Atualmente três estudantes dos cursos de Enfermagem e Radiologia estagiam também na FALOG.
Valorização, melhoria e ampliação de cursos.	Foram implementados três novos cursos: Farmácia, Pedagogia, estes com autorização homologada no MEC e o curso de Nutrição aguarda a publicação da Portaria de autorização.
Democratização do acesso aos cursos oferecidos.	Convênio com a Prefeitura do Novo Gama para oferecer bolsa de estudo.
Implantação e valorização das atividades de Extensão.	Foram oferecidos cursos de: Oratória; Libras; Treinamento em Urgências/Emergências Pré-hospitalares; Como Redigir Artigos Científicos.
Implantação das alternativas de financiamento, com o aumento das parcerias existentes, com outros setores da sociedade.	Adesão ao SISU, ProUni e FIES.
Melhoria da capacitação dos técnico-administrativos.	Qualificação dos colaboradores com cursos de Marketing, Empreendedorismo na Saúde, Ética Profissionais, Curso de Oratória.
Garantia da qualificação formal e social do aluno.	Todas as ações de ensino e aprendizagem garantem a qualidade da formação dos discentes nos aspectos formais e sociais.
Desenvolvimento de ações técnicas e políticas que funcionem como suporte instrumental para o trabalho pedagógico, a exemplo do que já foi exposto neste plano, no contexto da forma em que vem sendo operacionalizadas.	Em implementação pelo NDE.
Implementação do sistema de <i>ouvidoria acadêmica</i> que funciona como uma espécie de atendimento ao aluno a fim de possibilitar uma aproximação maior da comunidade interna e externa e a administração da Instituição, detectando problemas e agilizando soluções.	Implementada no segundo semestre de 2016.



1.4- Áreas de atuação acadêmica

A **Faculdade LOGOS**, por vocação, vem implantando cursos na área de Saúde e se abre para trabalhar também com formação docente tendo como seu primeiro curso autorizado o de licenciatura em Pedagogia. É política da instituição manter critérios com os quais serão ministrados seus cursos em regime presencial, na modalidade seriado, subdivididos em semestres, voltados para o alinhamento curricular de cada um, também para as interseções transdisciplinares sempre que contribuírem para a formação científica e humana. Desta forma se tem:

O Curso Superior de Tecnologia em Radiologia prevê a formação de um Tecnólogo em Radiologia como um profissional cuja formação e capacitação o habilita a atuar em serviços radiológicos de clínicas e hospitais, diretamente em contato com equipes multiprofissionais (médicos, enfermeiros, farmacêuticos, engenheiros, administradores, entre outros) e clientes/pacientes. Sua habilitação permite, também, a supervisão da equipe de Técnicos em Radiologia, assim como a gestão de serviços de radiologia e de imagens. Enfim, o desempenho de todas as rotinas inerentes ao exercício desta profissão.

O Curso de Enfermagem na modalidade de curso de bacharelado, ofertado pela Faculdade LOGOS se propõe, por meio de uma concepção pedagógica emancipatória, formar um profissional com sólida base ética/bioética, humanística, cidadã e científica a fim de que este profissional possa ser capaz de conhecer criticamente, refletir e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico e social brasileiro.

O Curso de licenciatura em Pedagogia tem como missão formar professores, inicialmente para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas não escolares nas quais sejam requisitados conhecimentos pedagógicos.

O Curso de Bacharelado em Farmácia tem como objetivo formar profissionais que exerçam cidadania e contribuam para o desenvolvimento local e regional com visão humanista, crítica e reflexiva. O farmacêutico formado pela FALOG atuará na prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde humana, desenvolvendo atividades associadas a fármacos e medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas, e ao controle, produção e análise de alimentos.



O Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade FALOG objetiva formar nutricionistas com formação generalista, humanista e crítica, capacitados a atuar com foco na segurança alimentar e na atenção dietética, nas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentem fundamentais à promoção, manutenção, recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais. A finalidade é a contribuição para a melhoria da qualidade de vida, pautada em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural da região, do local e, no geral, do país.

O curso de Bacharelado em Nutrição já passou pela avaliação da Comissão Externa e aguarda a publicação da Portaria de autorização para dar início a sua primeira turma.

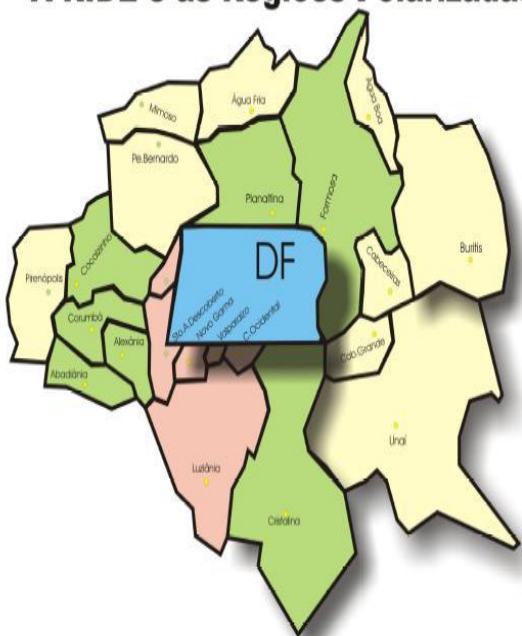


2- PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1- Inserção regional

São velozes as mudanças no crescimento e ocupação do entorno de Goiás, Distrito Federal e de Minas Gerais, o que exige investimentos na realidade local. Assim sendo, foi elaborado um trabalho articulado entre as três esferas de governo para conhecer a realidade dos municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, espaço ao qual pertence o Novo Gama, município sede da Faculdade LOGOS.

A RIDE e as Regiões Polarizadas



- Região I - Alta Polarização**
- Região II - Média Polarização**
- Região III - Baixa Polarização**

Fonte: Secretaria de Planejamento e Coordenação CODEPLAN, 2003



MUNICÍPIOS DA REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO – RIDE – CENSO IBGE 2010.

Municípios	População	Distância de Brasília (em Km)*
01 – Abadiânia / GO	15.693	118
02 – Água Fria de Goiás / GO	5.072	118
03 – Águas Lindas de Goiás / GO	157.323	47
04 – Alexânia / GO	23.397	87
05 – Buritis / MG	22.690	207
06 – Cabeceira Grande / MG	6.451	139
07 – Cabeceiras / GO	7.305	235
08 – Cidade Ocidental / GO	54.360	42
09 – Cocalzinho de Goiás / GO	17.078	110
10 – Corumbá de Goiás / GO	9.692	128
11 – Cristalina / GO	45.500	119
12 – Formosa / GO	97.903	79
13 – Luziânia / GO	165.492	58
14 – Mimoso de Goiás / GO	2.685	126
15 – Novo Gama / GO	92.788	46
16 – Padre Bernardo / GO	27.176	106
17 – Pirenópolis / GO	22.400	139
18 – Planaltina de Goiás / GO	76.959	56
19 – Santo Antônio do Descoberto / GO	61.791	44
20 – Unai / MG	75.494	80
21 – Valparaíso de Goiás / GO	122.771	35
22 – Vila Boa / GO	4.531	156
Total	1.114.551	

Fonte: IBGE - 2010 - www.ibge.gov.br

*Distância entre as cidades é medida da saída principal à Estação Rodoviária de Brasília, considerando a menor distância entre ela.



O município de Novo Gama, no Estado de Goiás possui 92.788 habitantes de acordo com o Censo Demográfico do IBGE de 2010, distando 191 Km de Goiânia e 46 Km de Brasília. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.742 segundo o (PNDU). É um município que foi instalado em 1997, pertencente a microrregião do Leste Goiano. Apresenta uma população rural de 1.82% e uma população urbana de 98.18%, distribuída em 39 bairros:

- 1- Núcleo Habitacional Novo Gama
- 2- Parque Estrela D'alva VI
- 3- Parque Estrela D'alva VI-A
- 4- Chácara Araguaia
- 5- Chácara Vale das Andorinhas
- 6- Mansões das Andorinhas
- 7- Loteamento Santa
- 8- Mansões de Recreio Estrela D'alva VII-A
- 9- Mansões de Recreio Estrela D'alva VII-B
- 10- Sítio Santa Maria I
- 11- Mansões Eldorado
- 12- Parque Nova Brasília
- 13- Vila Lolli
- 10- Vale do Pedregal
- 15- Mansões Minas Gerais B
- 16- Jardim Lago Azul
- 17- Núcleo Residencial Brasília
- 18- Bairro Boa Vista
- 19- Plano de Expansão do Novo Gama
- 20- Grande Vale
- 21- Lunabel 3
- 22- Lunabel-3ª
- 23- Lunabel-3B
- 24- Lunabel-3C
- 25- Residencial Paraíso
- 26- Jardim Paiva
- 27- Residencial Paiva
- 28- Residencial América do Sul
- 29- Residencial Negreiro
- 30- Loteamento Tropical
- 31- Chácara Paulista
- 32- Residencial Cidade Nova
- 33- Residencial Santa Luzia
- 34- Chácara São Jorge
- 35- Chácara São Sebastião
- 36- Residencial Santa Clara
- 37- Lunabel 3G
- 38- Chácara Araguaia D
- 39- MontSerrat Paiva



Na década de 1970, o Governo Federal autorizou a criação do Banco Nacional da Habitação - BNH, que teve como finalidade construir casas populares para os trabalhadores, utilizando-se dos recursos do FGTS.

Conforme consta na publicação do Jornal Meta de outubro/1977 a empresa INCA S/A Crédito Imobiliário foi a responsável pela obtenção de recursos de sua caderneta de Poupança e a sua condição de Agente Financeiro junto ao BNH facilitaram o início da obra. Posteriormente foram transferidos para a ECONOMIZA a responsabilidade de continuar fazendo os contatos com os órgãos federais, para a construção de casas para os trabalhadores na região do Entorno do Distrito Federal, chamou-se esta localidade de Novo Gama, pelas proximidades com a cidade satélite do Gama, Distrito Federal. Construídas as residências foi então dada como fundado o Núcleo Residencial de Novo Gama, aos 08 de dezembro de 1978, dia da inauguração oficial desta cidade. Uma festa até então nunca vista no entorno, contou com a ilustre presença de Luiz Gonzaga o Rei do Baião e do então Ministro do Interior Rangel Reis.

Por iniciativa do Prefeito Walter José Rodrigues a cidade foi transformada a categoria de Distrito de Luziânia, em 12 de dezembro de 1980, nomeado o primeiro administrador Dr. Ronaldo Isoni, durante o período de 1980 até 1996, enquanto aguardava a posse do seu primeiro Prefeito, passaram pela administração os Senhores: José Ramalho; Renato Arantes do Nascimento; Salvador Bispo de Oliveira e sua esposa Neusa; Oscar Brás de Queiroz; Pr. Jacinto da Silva; José Carlos Prata; Francelino Dias de Moraes; Benedito Lopes de Moraes; Eltenor de Souza e José Ferreira de Oliveira Ponte. Segundo depoimentos de moradores antigos, os trabalhadores que para aqui vieram, como serventes, pedreiros, bombeiros, eletricitas, engenheiros resolveram se instalar nas proximidades, foi então que surgiram os loteamentos de Pedregal, Lago Azul, Céu Azul; pois o ritmo das obras da nova cidade exigia-lhes uma presença maciça.

O primeiro morador Sr. José Nunes da Silva, conhecido como Nunes relata que foi um dos organizadores da festa de inauguração, várias pessoas das localidades do Distrito Federal, como Asa Norte, e outras satélites aqui estiveram para abrilhantar o evento, uma vez que os que aqui residiam eram poucos, e não conheciam o entorno. Esta cidade viveu longos anos abandonada, como um filho sem pai e sem mãe, lutou por três vezes para se emancipar de Luziânia, até que em 1995, no dia 15 de junho, ela foi às urnas eletrônicas, aqui utilizadas pela primeira vez em todo o país, e conseguiu



emancipar-se. Sua Lei de Criação recebeu o número 12.680 de 19/07/1995. Eleito o primeiro Prefeito, em outubro de 1996 com uma câmara com 9 (nove) vereadores, foi constituído o novo Município, com 4 (quatro) secretarias, sendo: Saúde, Ação Social e Trabalho; Finanças e Administração; Viação e Obras e Educação Esportes Lazer e Turismo.

O Novo Gama teve a felicidade de contar na sua primeira gestão com o Secretário de Finanças Dr. Eles Nogueira, que estabeleceu os seguintes parâmetros filosóficos: equilíbrio fiscal, seriedade com a coisa pública, pagamento dos servidores em dias e no mês trabalhado; pagamento do 13º no mês do aniversário do servidor, contenção de despesas e enxugamento da máquina administrativa. Estes parâmetros hoje são utilizados pelo Governo do Estado de Goiás. Mesmo depois de emancipado, passou por momento difícil, pois por pertencer ao entorno o Distrito Federal não podia lhe ajudar e os políticos da geração passada, não o reconheciam como cidade. Foi a partir da eleição do Governador Marconi Perillo, que esta região ganhou notoriedade, foi adotada como filho legítimo do Estado de Goiás.

Hoje, o Novo Gama conta com estrutura de Governo completa, diversas secretarias, possui uma estrutura própria na área de segurança, com um Batalhão de Polícia Militar, uma Delegacia de Polícia Civil, um CIOPs local de funcionamento integrado das polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros, uma Comarca, com 3 (três) juízas; 1 (um) Cartório Eleitoral denominado 4ª zona eleitoral; 1 (um) Posto de emissão de Carteira de Trabalho; cartório, 1 (um) CIRETRAN informatizado; uma rede educacional estadual que está em vias de ampliação com a construção 3 (três) escolas. Uma biblioteca Pública denominada Castro Alves, em local de fácil acesso, um ginásio coberto para prática de esportes, comércio forte e em constante crescimento.

A rede municipal de saúde conta com 14 (quatorze) equipes do Programa Saúde da Família (PSF) e 48 (quarenta e oito) Agentes Comunitários de Saúde para COMBATE A DENGUE, e postos de saúde nas áreas distantes do centro administrativo. Embora seja uma cidade nova, considerando-se sua emancipação, ela já elegeu 4 (quatro) prefeitos. A Prefeita Professora Sônia Chaves, procurou imprimir um ritmo progressista em sua administração; convidou o Sr. Edgar Gomes, para Secretário de Finanças, que seguiu a mesma linha de pensamento do anterior. Atualmente a Professora Sônia fora eleita Deputada Estadual em Goiás. Ele Asfaltou as quadras residenciais no Pedregal, implantando redes de águas potáveis e pluviais onde não existiam, reformou e construiu novas escolas municipais, construiu pontes, quadras esportivas, praças públicas; postos de saúde. Procurando em pouco tempo recuperar o



tempo perdido pelo abandono que sofreu esta cidade. O atual Prefeito, de mesma legenda partidária, procura da continuidade aos trabalhos bem sucedidos da gestão anterior. As informações acima foram ratificadas por meio do Histórico do Novo Gama anos 1977 a 1999 de autoria do Sr. Roberto Amaro Lucena. FONTE: Site da prefeitura. Atualmente é administrada por Prefeito Everaldo.

O município do Novo Gama, apesar de estar no coração do Brasil, muito próximo da capital do País - Brasília - precisa de uma série de serviços voltados ao atendimento da população local. De acordo com o Censo do IBGE de 2009, alguns serviços ainda estão em processos de franca expansão e as maiores indicações estão relacionadas ao crescimento dos serviços de saúde face à precariedade de mão-de-obra qualificada. É notória a ausência de instituições de ensino superior no município, o que expressa a necessidade de instituições nas modalidades de curso superior de tecnologia e de bacharelado para atender a carência de recursos humanos.

O credenciamento da Faculdade Logos para o município do Novo Gama contribuiu para a geração de empregos diretos e indiretos na cidade. Atualmente estão empregados na FALOG dezoito colaboradores e três estagiários, além de _____ trabalhadores indiretos. Além do impacto econômico, a FALOG trouxe para mais perto dos estudantes locais a possibilidade de formação em nível superior o que se configurava sonho distante para a população local tendo em vista as dificuldades de deslocamento e custos para estudar em outros municípios e principalmente no Distrito Federal.

2.2- Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

A proposta pedagógica da Faculdade LOGOS baseia seus princípios institucionais em paradigmas que norteiam a sua ação como IES comprometida com o desenvolvimento de metodologias ativas que possibilitem o alcance dos objetivos propostos de formação cidadã e profissional por meio do ato educativo, para a sua existência enquanto concessionária de Ensino Superior Privado, logo o **Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade LOGOS** centra-se filosoficamente nas seguintes questões:

- I. **Função política**, capaz de colocar a educação como fator de inovação e mudanças no Novo Gama e, por conseguinte, no estado de Goiás;
- II. **Função ética**, de forma que, ao desenvolver a sua missão, a Faculdade LOGOS observe e dissemine os valores positivos que dignificam o homem e a sua vida em sociedade;

Comentado [tv1]: Atualizar os dados porque estes são de 2014



III. Numa **proposta de transformação social**, voltada para o município, o Estado de Goiás e seu entorno;

IV. No **comprometimento da comunidade acadêmica** com o desenvolvimento do País e, em especial, do Novo Gama, sua principal área de atuação;

V. Num modelo de gestão que tem como metas: a **relevância da educação**, a busca constante da **qualidade da educação ofertada** e a construção de uma **sociedade justa e solidária**.

Os pressupostos axiológicos da FALOG são norteadores de suas diretrizes e estão consignados neste plano e nos projetos pedagógicos de cursos e norteiam o processo avaliativo implementado. A Faculdade tem como finalidade ímpar a promoção da construção do conhecimento humano, contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa, considerando o aluno o centro do processo, como principal ser no mundo da educação.

A Faculdade LOGOS vem cumprindo seu papel social com responsabilidade e para isto dissemina a informação junto à comunidade interna e externa, promovendo atividades culturais nas diversas áreas do conhecimento, assim como, contribuindo para a realização e o aprimoramento das atividades pedagógicas capazes de qualificar o processo de desenvolvimento da cidadania.

2.3- Políticas de Ensino

A FALOG atua do ponto de vista das políticas de ensino a partir das seguintes diretrizes estratégicas:

- oferecer ensino de qualidade;
- promover a participação de seus professores e alunos em projetos de pesquisa;
- trabalhar com e para a sociedade, oferecendo cursos e programas de treinamento e informação acerca de problemas sociais;
- expandir a oferta de cursos para o atendimento da demanda social por cursos de nível superior.

Neste sentido, todos os cenários de ensino-aprendizagem se constituem em espaços de construção e socialização de conhecimentos, do contínuo exercício da reflexão, do amplo debate e da crítica, considerando também sua necessária inclusão na vida social e política da comunidade na qual



está inserida, de modo a promover não apenas o crescimento intelectual de seus alunos, mas o desenvolvimento social e econômico do Novo Gama e do Estado de Goiás.

Vale lembrar que as diretrizes políticas estão alinhadas com os objetivos institucionais definidos, e que estes fundamentam a política de cursos em nível superior da Faculdade LOGOS, perante os quais se acredita que a educação superior não é apenas uma das alavancas do desenvolvimento econômico, mas um dos elementos mais estratégicos para a mobilidade e transformação da realidade de um país.

Ao nascer em ambiente de experiência de 15 anos no ensino de cursos técnicos na área de saúde (**COLÉGIO LOGOS**), numa sociedade do conhecimento, a Faculdade LOGOS capta a importância do desenvolvimento dos recursos cognitivos e da disseminação de conhecimentos para formar profissionais com competências, habilidades e atitudes que os capacitem para uma atuação com eficiência e eficácia e para uma efetiva participação como cidadãos na vida pessoal e social, para tanto adota valores e princípios que devem marcar a educação numa sociedade competitiva, quais sejam: solidariedade, ética, justiça, capacidade de viver e trabalhar em equipe, sensibilidade, estética, reflexão crítica para não apenas desenvolver e executar projetos e tarefas, mas, principalmente, para formar um cidadão capaz de pensar e criar novos meios de compreensão e solução de problemas com os quais se defronta ao longo da vida, nas esferas pessoal, profissional e social.

Atualmente, os sistemas de ensino têm sido pressionados a promover a supramencionada educação ao longo de toda a vida, no sentido de permitir o pleno desenvolvimento de todas as potencialidades humanas de seus alunos, sujeitos em desenvolvimento. Neste sentido, tem-se acompanhado em Goiás e em seu entorno o desenvolvimento de Instituições educacionais que nascem com a oferta de cursos voltados para a Educação Básica e entendem que seus princípios educativos, de criação de escolas de educação básica, levam sua existência até a criação de uma faculdade, garantindo desta forma uma educação contínua a seus alunos, podendo inclusive prepará-los para os estudos de nível superior e posteriormente para o acesso aos cursos de pós-graduação.

Essa ideia permeia a política de graduação e dos cursos superiores de tecnologia da Faculdade LOGOS, cujos princípios educativos consolidam ideais presentes desde a educação profissional. Com o credenciamento da Faculdade LOGOS pretende-se, então, aprimorar na formação em nível superior, ampliando assim a oferta de cursos na educação superior no Novo Gama, principalmente na área da



Saúde, na qual esta Instituição está inserida e onde ainda há grande déficit de profissionais formados neste nível de ensino para atender à população da cidade e do Estado, atendendo quantitativamente e qualitativamente a comunidade através da:

- *Pesquisa e inovação;*
- *Ensino e formação;*
- *Educação permanente.*

Outros pontos acompanham e permeiam as propostas e princípios da Faculdade LOGOS com as seguintes orientações educacionais:

Integridade

A integridade emergirá com senso de justiça, responsabilidade, coerência em suas atitudes, capaz de respeitar a si mesmo e ao próximo, elementos fundamentais numa sociedade democrática e na atuação em busca de um mundo mais justo e melhor.

A Faculdade LOGOS acredita que estará contribuindo com a formação de cidadãos íntegros quando oferecem condições para que os alunos exercitem a iniciativa e a responsabilidade, esta última decorrente da tomada de decisões e quando incentiva o trabalho em grupo, tipo de trabalho que favorece o cooperar, o partilhar e o respeito mútuo.

Autonomia

Indivíduos autônomos são aqueles capazes de se autogovernar, que pensam por si mesmos e que têm liberdade e independência moral e intelectual. São sujeitos que desenvolvem os próprios conceitos sobre o tipo de indivíduo que querem ser e sobre como gostariam que fosse o mundo.

A Faculdade LOGOS pretende contribuir na formação de profissionais autônomos quando oferecem aos seus alunos condições que possibilitam a liberdade de expressão, o pensar por si mesmo, o construir e reconstruir conhecimentos.

Criticidade

Ao desenvolver uma formação crítica e reflexiva, a Faculdade LOGOS acredita que estará formando agentes sociais capazes de contribuir na transformação de uma sociedade mais humana



quando supre seus alunos com instrumentos apropriados e com a capacidade de analisar e ler o mundo com criticidade.

Na proposta de ensino da Faculdade LOGOS os alunos são solicitados a questionar, a avaliar, a fundamentar suas respostas, a formular seus próprios juízos, enfim, são considerados sujeitos ativos nas relações interpessoais e problematizadores do conhecimento.

Inovação

A sociedade atual solicita cada vez mais indivíduos inovadores, que saibam usar sua capacidade no sentido mais amplo da palavra, na formulação de ideias e na resolução de problemas.

Deste modo, acredita-se na possibilidade de formação de cidadãos inovadores quando se oferece um ensino que permite a liberdade de expressão, que estimula o pensar e o buscar soluções nas mais diversas situações, aplicando-as na construção de novos saberes.

Fundamentada nestes princípios a política de ensino proposta pretende buscar uma formação alicerçada em sólida base teórica resultante de estudos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento, incentivar a produção científica com vistas à busca de solução para os problemas que poderão ser encontrados ao longo da atividade profissional, superando a questão do “treinamento” (antes um princípio comum na perspectiva da qualificação), por meio da relação daí decorrente entre ensino e formação, o primeiro entendido como atividade problematizadora de construção/reconstrução de conhecimentos e desenvolvimento de competências que consolidam o processo formativo e, conseqüentemente, da educação permanente. Com isto pretendem possibilitar o desenvolvimento cognitivo constante das gerações que optarem por desenvolver seu processo intelectual na Faculdade LOGOS com a oferta de cursos superiores de formação de tecnólogos. Desta maneira, a política de ensino da Faculdade LOGOS consolida a sua proposta de contribuição com o ensino plural e emancipador.

2.4- Políticas de Pesquisa

Geralmente a tradição cultural brasileira privilegia a condição da Instituição de Ensino Superior – IES - como lugar de ensino, entendido e, sobretudo, praticado como transmissão de conhecimentos. Mas, apesar da importância dessa função, em nenhuma circunstância pode-se deixar de entender a IES igualmente como lugar priorizado da produção do conhecimento. A distinção entre as funções de ensino,



de pesquisa e de extensão, no trabalho na educação superior, é apenas uma estratégia operacional, não sendo aceitável se conceber os processos de transmissão da ciência e da socialização de seus produtos desvinculados de seu processo de geração.

Assim, a produção do conhecimento precisa ser necessariamente crítica, criativa e competente, ou melhor, ela só será consistente se fundada num processo de competência simultaneamente técnica, criativa e crítica.

A competência técnica impõe algumas condições para que haja ciência: são as condições lógicas, epistemológicas e metodológicas, que são exigências de articulação do lógico com o real. O que está em jogo aqui é a necessária superação de toda forma de amadorismo, de superficialidade, de mediocridade. É a exigência de aplicação do método científico da precisão técnica e do rigor filosófico.

Outra condição é a exigência de autonomia e de liberdade de criação. Tem a ver com a atitude, as condições de pesquisador; referindo-se à criatividade e ao impulso criador. Criatividade quer dizer superação da espontaneidade exacerbada, do tecnicismo, das fórmulas feitas e receituários; é superação da armazenagem mecânica dos produtos do conhecimento, capacidade de elaboração pessoal, de participação ativa e inteligente na produção dos conhecimentos.

A criticidade é a qualidade da postura cognoscitiva que permite entender o conhecimento como situado num contexto mais amplo e envolvente, que vai além da simples relação sujeito-objeto. É a capacidade de entender que para além de sua transparência epistemológica, o conhecimento é sempre uma resultante da trama das relações socioculturais. Capacidade de descontar as interferências ideológicas, as impregnações do senso comum. É a criticidade que nos livra tanto do absolutismo dogmático como do ceticismo vulgar.

Desse modo, a pesquisa acaba assumindo uma tríplice dimensão. De um lado, tem uma dimensão epistemológica: a perspectiva do conhecimento. Só se conhece construindo o saber, ou seja, praticando a significação dos objetos. De outro lado, assume ainda uma dimensão pedagógica: a perspectiva decorrente de sua relação com a aprendizagem. Ela é mediação necessária para o processo de ensino-aprendizagem. Só se aprende e só se ensina pela efetiva prática da pesquisa. Mas ela tem ainda uma dimensão social: a perspectiva da extensão. O conhecimento só se legitima se for mediação da intencionalidade da existência histórico-social dos homens. É a única ferramenta de que o homem dispõe para melhorar sua existência.



E sob esta ótica inovadora de pesquisa-ensino introduzida na educação superior, que a Faculdade LOGOS introduz a pesquisa científica nas suas atividades acadêmicas, fazendo-a um instrumento vivo e ativo na apropriação do conhecimento e dinamização dos processos de assimilação capazes de proporcionar ao indivíduo o desenvolvimento de seu próprio projeto de vida que o conduz a plena cidadania.

A pesquisa na Faculdade LOGOS se pautará nos seguintes objetivos:

a) estimular e apoiar a produção do conhecimento em todos os níveis de ensino e em todas as áreas do conhecimento;

b) desenvolver e ampliar programas de fomento de modo a atender às demandas das atividades de pesquisa favorecendo o surgimento de iniciativas, privilegiando áreas emergentes e/ou interdisciplinares;

c) proporcionar ao jovem estudante a oportunidade de se integrar a projetos de pesquisa visando a sua capacitação no fazer científico;

d) criar as relações entre o universo de pesquisa da Faculdade Logo se a comunidade externa (outras entidades, empresas e escolas) que levam este estudante a desenvolver seu senso tecnológico.

2.5- Políticas de Extensão

A Extensão será sempre trabalhada em seu contexto. A Faculdade LOGOS busca incentivar a criação cultural, desenvolver o espírito científico, crítico e reflexivo e contribuir para o aperfeiçoamento contínuo do indivíduo e da sociedade por meio de atividades que envolvam a educação superior e a comunidade.

Nessa perspectiva, a totalidade da formação não se esgota, como se sabe, nos Cursos de Graduação ou Superiores de Tecnologia, ao contrário, a inferência no contexto social onde está inserida exigirá da Faculdade LOGOS, ações capazes de consolidar a formação do profissional-cidadão, o desenvolvimento da pesquisa comprometida com a melhoria da qualidade de vida de todos e a efetividade da extensão como um espaço que propicie o avanço da consciência crítica/instrumental da comunidade.

Esse compromisso, quando voltado para e valorização de interação da Faculdade LOGOS com a sociedade, passa a exigir o desenvolvimento de uma efetiva política com vistas à construção de uma



Instituição de Ensino Superior cada vez mais competente para interferir no processo social da região.

Desta forma, este item tem por objetivo delinear as **Diretrizes Gerais da Extensão** implantadas pela Faculdade LOGOS de modo a consolidar sua integração junto à comunidade para a qual se destina.

É importante salientar que a Extensão é parte indispensável do pensar e fazer acadêmico, assume-se uma luta pela institucionalização dessas atividades, tanto do ponto de vista administrativo como acadêmico, o que implica na adoção de medidas e procedimentos que redirecionam a própria política da instituição.

Ao reafirmar o compromisso social da faculdade como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, a Extensão se coloca como prática acadêmica que objetiva interligar a IES, em suas atividades de Ensino e Pesquisa, com as demandas da sociedade, o que termina sendo um anseio da comunidade estudantil e uma necessidade da sociedade, principalmente para a comunidade do Novo Gama que não diferente de outras cidades brasileiras, necessitam de uma intervenção social mais consolidada e assistida.

São objetivos da Política de Extensão da Faculdade LOGOS:

- a) Afirmar a atividade de extensão como processo acadêmico definido e efetivado através do Ensino e da Pesquisa em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- b) Assegurar a relação bidirecional entre a IES e a sociedade, de tal modo que os problemas urgentes da sociedade recebam atenção produtiva por parte da IES;
- c) Priorizar práticas voltadas ao atendimento às necessidades sociais emergentes como as relacionadas à área de Educação, Saúde, Habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação de renda;
- d) Estimular atividades cujo desenvolvimento implique em relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da IES e da sociedade;
- e) Enfatizar a utilização de tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da Educação, incluindo a Educação Continuada e à Distância;
- f) Considerar a atividade voltada para o desenvolvimento, produção e preservação cultural



e artística como relevante para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;

g) Inserir a Educação Ambiental e o Desenvolvimento Sustentado como componentes da atividade Extensionista;

h) Valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade internacional;

i) Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de Extensão Universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria IES;

j) Oportunizar a participação da IES na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação dessas políticas;

k) Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do País.

2.6- Políticas de Gestão

Voltada para a sua Política de Gestão, a Faculdade LOGOS pretende acima de tudo fortalecer sua gestão institucional através de Programas que possam atingir a sociedade, fortalecendo pela promoção e articulação nas seguintes esferas:

- Promover a integração acadêmica, articulando o desenvolvimento do ensino de graduação com as atividades da pesquisa e da extensão.
- Consolidar o processo de avaliação institucional interna dos seus cursos de graduação e superior de tecnologia e promover a sua avaliação externa, como forma de contribuir para a elevação de sua qualidade.
- Promover estudos visando à adoção de regimes alternativos ao sistema de crédito, como o seriado ou semi-seriado, para todos os cursos.
- Promover a redução, até o mínimo indispensável, do contingente de Professores Substitutos.



- Realizar estudos que apontem alternativas para a criação de novos cursos de graduação, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social da Região Centro-Oeste e do Estado em que está inserida.

- Implantar, ampliar e fortalecer os programas de iniciação científica e tecnológica, assim como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do alunado de graduação.

- Avaliar e consolidar, constantemente, o curso de graduação.

- Reestruturar em profundidade, a todo o momento, a formação dada do estudante de graduação, incluindo a revisão geral dos currículos, buscando-se a sua atualização, adequação e redimensionamento.

No que concerne a sua Política de Gestão, a Faculdade LOGOS procura estabelecer diretrizes que nortearão os rumos desta num período de 5 (cinco) anos, conforme este plano de desenvolvimento institucional.

A elaboração deste documento tem total comprometimento e, como objetivo, apresenta o futuro que a instituição está construindo para si em proposição a melhoria qualitativa do ensino e um mundo acadêmico eficaz. A reflexão cuidadosa sobre as possibilidades e prioridades da faculdade contribui para coerência e convergência das ações nos vários âmbitos da instituição, potencializando e dando qualidade aos seus resultados.

Essa reflexão – ou esforço de planejamento – deve ser capaz, então, por um lado, de apreender a riqueza de informações e pontos de vista sobre a faculdade e, por outro, de ter suas conclusões apreendidas pelo conjunto da instituição como norte legítimo para seu desenvolvimento.

Através deste PDI procura-se objetivar que a faculdade tenha diretrizes orientadoras para seu desenvolvimento acadêmico, organizacional, físico e ambiental, nos aspectos que ora se apresentam:

I. Garantia de um ensino de excelência – voltado para os aspectos do perfil do egresso – com indicações ao mercado de trabalho, tendo como caráter produtivo e integrador dessa política a demonstração das ações planejadas e executadas pela Faculdade LOGOS, legitimando e criando condições de reforçar os investimentos que se fazem necessários na instituição.

II. Promoção e integração da Faculdade LOGOS com a comunidade – Nas propostas e ações de interação devem-se, por um lado, fazer intervir o conjunto de seu potencial humano (docentes, técnico-



administrativos e discentes) – e, por outro, garantir uma resposta ágil e de qualidade, com ideias e propostas inovadoras. Fator primordial para o alcance desses objetivos é a disposição dos administradores de envolverem-se sempre na busca de respostas às necessidades dos diversos setores.

III. Preparação da Faculdade LOGOS para os desafios do futuro – A dinâmica das sociedades aponta para algumas questões que marcarão o futuro. Destaca-se, entre elas, a crescente exigência de qualidade, cuja concretização é possível somente com um desenvolvimento integral da sociedade.

IV. Incentivo a pluralidade de ideias – A Faculdade LOGOS assegura o debate como prática acadêmica cotidiana, contribuindo para o amadurecimento de novos comportamentos e de novas propostas. A discussão dessas ideias, essência dessa proposta deve garantir a geração de diretrizes inovadoras que produzam soluções de alcance social, primando pelo respeito a todos os posicionamentos responsáveis e democráticos e conseqüentemente pela qualidade de suas atividades.

V. Sistematização de um processo contínuo de Avaliação Institucional – Avaliação Institucional é uma necessidade permanente numa instituição de ensino superior, decorrente da crescente cobrança da sociedade e do papel, tanto científico quanto sócio-político, atribuído à graduação. O resultado dessas avaliações subsidiará o planejamento estratégico dos diversos setores na melhoria crescente da qualidade do ensino.

VI. Desenvolvimento de projetos de inserção nas comunidades do Novo Gama e do entorno desta no Estado de Goiás, mantendo pelo menos um Projeto de extensão, por comunidade e por área de conhecimento e/ou centro de ensino.

2.7- Responsabilidade social da instituição

As mudanças que aconteceram nas duas últimas décadas, especialmente as relacionadas aos avanços científicos e tecnológicos e, também, às expectativas das empresas que têm enfrentado os mercados globalizados extremamente competitivos, têm provocado súbitas transformações no exercício do trabalho e nas modalidades de ensino. Essas necessidades, de uma maneira geral, têm demonstrado uma visão global dos problemas e das necessidades que a sociedade tem em relação ao ensino.

As mudanças sociais estão constantes no Brasil e de forma bastante rápida e radical, e uma das necessidades postas pelo mundo atual para a educação relaciona-se à rápida disseminação da



informação e a contribuição que as Instituições de Ensino Superior podem oferecer nos locais em que estão inseridas.

A Faculdade LOGOS por sua vez torna-se bastante preocupada com esta necessidade, sobretudo, com o que ocorre em diferentes partes do mundo contribui, por um lado, para aproximar - aparentemente - os países entre si, e por outro para incorporar no cotidiano de grande número de pessoas as novidades tecnológicas que são produzidas.

A atual realidade caracterizada por rápidas transformações no mundo do trabalho, pela competitividade e desintegração de barreiras que separavam setores econômicos, pela velocidade da informação e mercado em constante modificação, criaram novas necessidades dentre as quais a de uma profunda reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação e sua relação com a sociedade, o tipo de indivíduo que se deseja formar e a contribuição de cada um na construção de um mundo mais justo.

A Faculdade LOGOS, instituição de ensino superior com sede no Novo Gama, município do Estado de Goiás, pauta-se na necessidade de formação e qualificação de recursos humanos no Estado e para a cidade, a fim de acompanhar as transformações do mundo globalizado e atender às novas exigências do mercado, contribuindo para diminuir assim a demanda ainda existente de vagas no ensino superior deste Estado, por meio da oferta de um ensino de qualidade que objetiva não somente a formação do aluno, capacitando-o e habilitando-o para exercer uma profissão nos novos tempos da era do conhecimento, como também incentivar o trabalho de pesquisa para o avanço do conhecimento.

Este Plano está construído considerando o contexto de uma realidade complexa, porém, buscando a identidade da instituição. Foram consideradas as potencialidades da Majestosa Região Centro-Oeste brasileira e, mais precisamente, do Estado de Goiás, que necessitam de mão de obra qualificada para o fornecimento de serviços à altura das necessidades que sua população necessita. A maior prova dessa preocupação são os serviços de saúde que esta Instituição oferece à comunidade, como o **Centro Clínico** situado ao lado do prédio da faculdade. O referido centro de atenção à saúde possui 7 (sete) consultórios, 1 (um) laboratório de biodiagnóstico, 1 (um) laboratório de radiologia, 1 (um) laboratório de mamografia, serviços ambulatoriais a citar: consultas médicas – ginecologia, dermatologia, clínica geral, pediatria, endocrinologia (estética e emagrecimento), ortopedia, cardiologia, ecografia, eletrocardiograma de repouso e movimento e exames laboratoriais diversos. O Centro Clínico funciona



das 7h30 às 18h de segunda a sexta-feira e aos sábados de 7h30 a 13h. Conta com corpo clínico próprio e diversos colaboradores efetivos. O atendimento é custeado por meio de convênios com variados planos de saúde complementar, dentre eles: Unimed, Bradesco Saúde, Sul América, Federação Centro-Oeste e Tocantins e com o Sistema Único de Saúde – SUS.

Na atualidade, o Centro Clínico oferta serviços à população do Novo Gama/GO com subsídio do Governo Federal por meio do Sistema Único de Saúde – SUS. Seu cadastro no Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás: CRM 1930 e 3109 e seu número no Cadastro Nacional de Estabelecimento na Área de Saúde – CNAES 3934640 e 6785484 DATA SUS.

Em média duzentas pessoas são atendidas por dia e estes números aumentam constantemente. Toda essa demanda constitui ávidos momentos de aprendizado e interlocução entre a teoria e a prática num promissor ambiente de educação.

O Estado de Goiás tem registrado um crescimento econômico nos últimos anos voltado para os setores do comércio e de serviços como também do terceiro setor. Dessa maneira, o cenário econômico que vem se delineando nos últimos anos parece indicar um futuro de desafios para a sociedade goianiense. Dentre esses desafios, a formação de recursos humanos com alta qualificação é o mais urgente a ser enfrentado, uma vez que com a ausência de pessoas com a formação adequada, seria impossível manter o crescimento acelerado da última década.

A Faculdade LOGOS desde o início de seu processo de autorização assumiu o desafio de contribuir para diminuição da exclusão no ensino superior, principalmente naquelas que são reconhecidas instituições de qualidade porque oferecem adequadas condições de ensino e aprendizagem com foco na superação das condições objetivas para o desenvolvimento humano e da ciência consequentemente.



3- IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1- Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição para o período de vigência do PDI

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

ATIVIDADES	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
1. Implantação da Estrutura Administrativa									
<input type="checkbox"/> Diretoria Geral	X								
<input type="checkbox"/> Diretoria Administrativa	X								
<input type="checkbox"/> Diretoria de Ensino	X								
<input type="checkbox"/> Coordenação Pesquisa		X							
<input type="checkbox"/> Coordenação de Extensão			X						
<input type="checkbox"/> Secretaria Geral	X								
<input type="checkbox"/> Biblioteca	X								
<input type="checkbox"/> Secretaria de estágio supervisionado				X					
<input type="checkbox"/> Núcleo de Informática	X								
2. Implantação gradual do Curso de Radiologia									
<input type="checkbox"/> 1º e 2º Semestre					X				
<input type="checkbox"/> 3º e 4º Semestre						X			
<input type="checkbox"/> 5º e 6º Semestre							X		
3. Implantação gradual do Curso de Enfermagem									
<input type="checkbox"/> 1º e 2º Semestres				X					
<input type="checkbox"/> 3º e 4º Semestres					X				
<input type="checkbox"/> 5º e 6º Semestres						X			
<input type="checkbox"/> 7º e 8º Semestres							X		
<input type="checkbox"/> 9º e 10º Semestres								X	
4. Implantação gradual do Curso de Farmácia									
<input type="checkbox"/> 1º e 2º Semestres							X		
<input type="checkbox"/> 3º e 4º Semestres								X	
<input type="checkbox"/> 5º e 6º Semestres									X
<input type="checkbox"/> 7º e 8º Semestres									
<input type="checkbox"/> 9º e 10º Semestres									
5. Implantação gradual do Curso de Nutrição									
<input type="checkbox"/> 1º e 2º Semestres							X		
<input type="checkbox"/> 3º e 4º Semestres								X	
<input type="checkbox"/> 5º e 6º Semestres									X
<input type="checkbox"/> 7º e 8º Semestres									
<input type="checkbox"/> 9º e 10º Semestres									
6. Implantação gradual do Curso de Pedagogia									
<input type="checkbox"/> 1º e 2º Semestres							X		
<input type="checkbox"/> 3º e 4º Semestres								X	
<input type="checkbox"/> 5º e 6º Semestres									X
<input type="checkbox"/> 7º e 8º Semestres									
<input type="checkbox"/> 9º e 10º Semestres									
7. Implantação das Atividades de Extensão				X					
7.1 Implantação das Atividades de Pesquisa				X					
7.2 Implantação da iniciação científica				X					

Comentado [tv2]:



8. Publicação da Revista Científica						X			
9. Avaliação Institucional			X	X	X	X			

Comentado [tv3R2]: Fazer para 2020 a 2025, incluir cursos novos, ampliação da biblioteca, laboratórios, número de alunos, atividades de extensão, etc

3.2- Plano de atendimento às diretrizes pedagógicas

A sustentabilidade pedagógica das atividades acadêmicas tem o ato educativo como uma produção humana que envolve educador e educando em um contínuo processo de construção e reconstrução da realidade, cuja essência desse ato emerge dos esforços analíticos e interpretativos dos diferentes atores sociais envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Assim, por meio de uma ação pedagógica articulada, se busca dia a dia a consolidação de uma práxis firmada na ciência, na responsabilidade social, na solidariedade. A Faculdade LOGOS prima, orienta que as atividades de ensino, pesquisa e extensão sejam enriquecidas com desafios, problematizações focadas na realidade local e universal. Para isto o Núcleo Docente Estruturante (NDE) exerce papel fundamental na definição de políticas e ações que deem a necessária sustentação e suporte ao trabalho da docência.

3.2.1- Perfil do egresso

A FALOG trabalha nos seus cursos de graduação para que a formação profissional de seus alunos os ajudem a se tornarem críticos e reflexivos, com elevada qualificação e competência técnico-científica, ética, política, social e educativa, capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações nos diversos contextos em que atuarão ao longo da vida profissional. Estes profissionais são estimulados a desenvolver e atuar a partir das seguintes competências técnico-científicas:

- I. Atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- II. Identificar fontes, buscar e produzir conhecimentos para o desenvolvimento da prática profissional;
- III. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- IV. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;



V. Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;

VI. Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

VII. Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

VIII. Responder às especificidades regionais através de intervenções planejadas estrategicamente;

IX. Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;

X. Sentir-se membro do seu grupo profissional;

XI. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de sua área;

XII. Buscar sua constante capacitação e atualização.

3.2.1.1- Perfil Profissional do Egresso da Enfermagem - Competências e Habilidades Específicas

O Enfermeiro deve possuir, também, competências técnico-científicas, ético-políticas e socioeducativas contextualizadas que permitam:

- Atuar profissionalmente em todas as unidades de saúde em seus diferentes tamanhos e demandas, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;



- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Reconhecer como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde;
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde;



- Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atenção profissional;
- Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhos de enfermagem e de saúde;
- Planejar e implementar programas de educação à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento de saúde.

3.2.1.2- Perfil Profissional do Egresso da Radiologia - Competências e Habilidades Específicas



- Aplicar técnicas de anamnese, utilizando formulários adequados, quando for o caso, empregando e interpretando a terminologia específica da área;
- Realizar o preparo psicológico do cliente/paciente, no sentido de obter sua colaboração e minimizar o estresse durante o procedimento;
- Colocar o paciente na posição adequada para a visualização dos órgãos a serem diagnosticados;
- Selecionar os elementos e/ou órgãos mais significativos a serem visualizados no diagnóstico por imagem, de acordo com a suspeita clínica;
- Efetuar a aquisição de imagens segundo protocolos e normas técnicas;
- Aplicar técnicas radiográficas na aquisição de imagens, conforme solicitação médica;
- Aplicar os principais posicionamentos radiográficos de membros superiores e inferiores, do crânio e face e da coluna vertebral;
- Selecionar as técnicas radiológicas e o posicionamento mamográfico de acordo com as diferentes patologias associadas ao tecido mamário;
- Aplicar técnicas para processamento de imagens digitais através da operação adequada de equipamentos de radiodiagnóstico;
- Executar a manipulação da imagem através de algoritmos que permitam a variação de brilho e contraste de modo a assegurar a clareza;
- Proceder ao processamento e revelação das imagens digitais;
- Proceder à limpeza dos sistemas de processamento;
- Selecionar os chassis, filmes e écrans adequados ao procedimento solicitado;
- Realizar a revelação dos filmes, procedendo à avaliação primária das imagens obtidas;
- Preparar administração dos meios de contraste radiológicos pelas diversas vias, de acordo com preceitos médicos, com vista à prevenção de intercorrência;
- Utilizar técnicas assépticas no preparo, manuseio e administração de meios de contrastes para evitar contaminação e infecção hospitalar;



- Utilizar equipamentos individuais de proteção (EPI), equipamentos de proteção coletiva (EPC) e observar as sinalizações preconizadas pelas normas de radioproteção, durante os procedimentos radiográficos, com vista à segurança geral;
- Executar os procedimentos em conformidade com os princípios de sistema de proteção radiológica;
- Aplicar princípios éticos na execução do trabalho;
- Padronizar protocolos de execução de exames, realizando o controle de qualidade dos serviços prestados;
- Identificar as técnicas de anamnese utilizadas em diagnóstico por imagem;
- Diferenciar as características dos principais exames radiodiagnósticos, a partir das solicitações médicas;
- Correlacionar a anatomia humana com a anatomia radiológica;
- Reconhecer a importância do preparo psicológico do cliente/paciente para a realização de exames radiológicos;
- Identificar cuidados e restrições que envolvem a preparação para os diferentes procedimentos;
- Distinguir as características básicas da formação da imagem, empregando os conceitos e princípios das diferentes modalidades de imagens;
- Selecionar alternativas de posicionamento do paciente monitorizado de modo a garantir a estabilidade dos sinais vitais e viabilizar a realização do procedimento radiológico;
- Identificar e correlacionar os principais componentes anatômicos dos membros superiores e inferiores, do tórax, do abdome, da coluna vertebral, com crânio e face, com as principais técnicas radiológicas;
- Distinguir as características básicas da formação da imagem digital, empregando os conceitos e princípios dos diferentes algoritmos de processamento, de forma a obter imagens para a interpretação e diagnóstico do profissional habilitado;



- Identificar equipamentos e reconhecer procedimentos utilizados no processamento de imagens digitais;
- Identificar a composição de filmes e écrans e a relação entre os mesmos;
- Identificar procedimentos técnicos de revelação em câmara escura, e de avaliação da qualidade da imagem obtida, em câmara clara, estabelecendo ou não a necessidade de repetir o exame;
- Caracterizar os meios de contrastes radiológicos sua ação e efeitos colaterais e sua respectiva atividade nos diferentes locais de ação no organismo humano;
- Identificar os riscos de reação alérgica aos meios de contraste radiológicos, visando à prevenção de iatrogenias;
- Identificar as diversas formas das radiações ionizantes, conhecendo os mecanismos de interação das radiações com o corpo humano, com o objetivo de minimizar os efeitos deletérios;
- Conhecer e interpretar as normas de radioproteção da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, do Ministério da Saúde e da Vigilância Sanitária;
- Conhecer e identificar códigos, símbolos, sinais e terminologias específicas da radioproteção;
- Conhecer princípios de auditoria aplicada à radioproteção a fim de participar das ações de controle e manutenção da segurança;
- Conhecer e interpretar a legislação específica da atividade e Código de Defesa do Consumidor utilizando-os como balizadores das atividades profissionais;
- Identificar os procedimentos de excelência no atendimento ao cliente/paciente;
- Identificar os padrões de controle e manutenção da qualidade no processamento de imagens;
- Selecionar técnicas de documentação e arquivamento de imagem em meio analógico e digital.

3.2.1.3- Perfil Profissional do Egresso do curso de Pedagogia - Competências e Habilidades Específicas



- Perceber os processos sociais presentes nas dinâmicas da realidade atual para atuar na mitigação da exclusão e do preconceito;
- Considerar os vários aspectos e dualidades da realidade social contribuindo assim para a formação de sujeitos críticos, capazes de autopromover a sua inserção no mundo;
- Compreender e sensibilizar-se com as causas históricas da realidade social, tornando-se sujeito crítico e comprometido com os que não dispõem das mesmas condições sociais de desenvolvimento;
- Superar o caráter individualista da sociedade e da escola, mediante cooperação, solidariedade, responsabilidade e seriedade dos participantes;
- Construir autonomia intelectual, profissional e cidadã com a realidade em que vive, exigindo uma relação que efetivamente demonstre a responsabilidade social;
- Dominar os aspectos básicos da pesquisa para a produção e socialização do conhecimento;
- Dominar as tecnologias da aprendizagem a favor do processo pedagógico;
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação;
- Ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- Diferenciar em nível teórico e prático, a partir de pressupostos teórico-metodológicos, as concepções que norteiam o fazer docente, compreendendo que qualquer ação que pretenda ser transformadora da realidade necessita ser planejada;
- Atuar com competência em ambientes não escolares promovendo o aperfeiçoamento do indivíduo, colaborando para a efetivação do direito a educação.

3.2.1.4- Perfil Profissional do Egresso do curso de Farmácia - Competências e Habilidades Específicas

- Acolher o indivíduo, na verificação das necessidades, na realização da anamnese farmacêutica e no registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto da vida e a integralidade do indivíduo
- Avaliar e manejar a farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;



- Solicitar, realizar e interpretar os exames clínicos laboratoriais e toxicológicos, verificar e avaliar parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e provisão de outros serviços farmacêuticos;
- Investigar os riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;
- Identificar as situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade do paciente;
- Planejar e coordenar ações de realização de diagnóstico situacional de saúde, com base em estudos epidemiológicos, demográficos, farmacoepidemiológicos, farmacoeconômicos, clínico laboratoriais e socioeconômicos, além de outras investigações de caráter técnico, científico e social, reconhecendo as características nacionais, regionais e locais;
- Elaborar e aplicar planos de cuidado farmacêutico, pactuado com o paciente e/ou cuidador, e articulado com a equipe interprofissional de saúde, com acompanhamento da sua evolução;
- Prescrever terapias farmacológicas e não farmacológicas e de outras intervenções relativas ao cuidado em saúde, conforme legislação específica no âmbito de sua competência profissional;
- Dispensar medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional;
- Rastrear em saúde, a educação em saúde, o manejo de problemas de saúde autolimitados, a monitorização terapêutica de medicamentos, a conciliação de medicamentos, a revisão da farmacoterapia, o acompanhamento farmacoterapêutico, a gestão da clínica, entre outros serviços farmacêuticos;
- Esclarecer o indivíduo e, quando necessário, o seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames clínico-laboratoriais e outros aspectos relativos ao processo de cuidado;
- Buscar, selecionar, organizar, interpretar e divulgar informações que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas, em consonância com as políticas de saúde;
- Promover a educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas;
- Realizar e interpretar exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico;



- Prescrever, orientar, aplicar e acompanhar o uso adequado de cosmético e outros produtos para a saúde;
 - Orientar sobre o uso seguro e racional de alimentos relacionados à saúde, incluindo os
 - parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares;
 - Prescrever, aplicar e acompanhar as práticas integrativas e complementares, de acordo com as políticas de saúde e a legislação vigente
- Pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de fármacos, medicamentos e insumos;
 - Pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos
 - biotecnológicos e biológicos;
 - Pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico;
 - Pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos;
 - Pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de cosméticos, saneantes e domissanitários;
 - Pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de outros produtos relacionados à saúde;
 - Desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo tecnologias relacionadas a processos, práticas e serviços de saúde;
 - Desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo sustentabilidade do meio ambiente e a minimização de riscos;
 - Desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo avaliação da infraestrutura necessária à adequação de instalações e equipamentos;



- Desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo avaliação e implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem;
- Desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo administração da logística de armazenamento e de transporte;
- Desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo incorporação de tecnologia de informação, orientação e compartilhamento de conhecimentos com a equipe de trabalho
- Identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde para conhecer e compreender as políticas públicas de saúde, aplicando-as de forma articulada nas diferentes instâncias;
- Identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde para conhecer e compreender a organização dos serviços e sistema de saúde;
- Identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde para conhecer e compreender a gestão da informação;
- Identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde para participar das instâncias consultivas e deliberativas de políticas de saúde.
- Implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos para conhecer e avaliar os diferentes modelos de gestão em saúde;
- Implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos para conhecer e aplicar ferramentas, programas e indicadores que visem à qualidade e à segurança dos serviços prestados;
- Implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos para propor ações baseadas em evidências científicas, fundamentadas em realidades
- Implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos para sócio culturais, econômicas e políticas;
- Implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos para estabelecer e avaliar planos de intervenção e processos de trabalho;
- Implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos para conhecer e compreender as bases da administração e da gestão das empresas farmacêuticas;



- Promover o desenvolvimento de pessoas e equipes para conhecer a legislação que rege as relações com os trabalhadores e atuar na definição de suas funções e sua integração com os objetivos da organização do serviço;

- Promover o desenvolvimento de pessoas e equipes para desenvolver a avaliação participativa das ações e serviços em saúde;

- Promover o desenvolvimento de pessoas e equipes para selecionar, capacitar e gerenciar pessoas, visando à implantação e à otimização de projetos, processos e planos de ação.

Com esta visão de totalidade, o egresso deverá valorizar o ser humano, respeitando os aspectos éticos, bioéticos e legais da profissão, expressando suas maneiras de agir e pensar compatíveis com os compromissos profissionais. O profissional deverá ter uma formação para gerenciar a assistência nos diferentes serviços. Comprometer-se com a autoaprendizagem para sua constante capacitação, contribuindo para a qualidade do processo do cuidado.

3.2.2- Seleção dos conteúdos

Os conteúdos, organizados em áreas temáticas, são desenvolvidos a partir das seguintes premissas, visando à concretização de seguintes objetivos:

1. Articulação do curso com instituições voltadas à assistência de saúde, garantindo parcerias e outras áreas de conhecimento;

2. Vinculação entre os saberes e a prática no decorrer da formação;

3. Reflexão sobre a realidade do mundo, do Brasil e de sua população quanto à saúde e cidadania;

4. Implementação de espaços formativos necessários à capacitação profissional nos aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais, dentro da área da saúde e das outras áreas do conhecimento;

5. Utilização da pesquisa acadêmica e da metodologia das ciências no contexto das disciplinas/componentes curriculares;

6. Utilização das diversas tecnologias existentes na área de saúde e demais áreas do conhecimento.



3.2.3- Princípios metodológicos

As tecnologias da informação e da comunicação fluem com profunda rapidez e em meio a elas o acelerado volume de conhecimento e as diferentes demandas sociais existentes influenciadoras do processo de aprender/intervir no segmento da educação, que por si só, exige o uso de metodologias problematizadoras, geradoras de situações e contextualizações capazes de conduzir o aluno à busca dos saberes constituintes da formação cidadã-profissional, fazendo-o assumir a responsabilidade por sua formação – apreender-aprendendo e aprender-fazendo.

Por este prisma, a Faculdade LOGOS adotará as metodologias ativas como práticas educativas, cuja proposta pedagógica tem seu foco de centralidade na interação professor-aluno – *pedagogia da interação*, considerando-os como sujeitos ativos do processo aprender a aprender.

Ao docente caberá o ofício de mediador do ensino-aprendizagem por meio de uma prática processual do aprender-a-aprender decorrentes de uma reflexão-ação pedagógica que projeta constantes questionamentos sobre o ato educativo de ser crítico, reflexivo, científico e comprometido com o processo ensino-aprendizagem. Ao aluno, caberá a responsabilidade de construção do conhecimento relativo aos diferentes contextos sociais, culturais, educativos, profissionais, condicionadores do seu projeto de vida provenientes da *autoformação* (consciência sobre o saber-ser, saber-saber e saber-fazer), *heteroformação* (interações do aluno com outras pessoas, com troca de ideias e formulação do pensamento crítico-reflexivo) e *ecoformação* (aproveitamento dos espaços e cenários de aprendizagem). Dessa nova postura pedagógica, ambos são partes da sociedade que aprende continuamente.

3.2.4- Processo de avaliação

Com o intuito de formar um profissional consciente de seu papel na sociedade, responsável ética e socialmente, o sistema de avaliação do curso de graduação e tecnológico, busca a integração do processo de ensino-aprendizagem de acordo com a proposta de cada disciplina que compõe a matriz curricular. As avaliações aplicadas serão diversas, variando de acordo com a disciplina e com o eixo em que ela está inserida.

O sistema de avaliação eleito pela instituição guarda total coerência com as diferentes concepções dos cursos ofertados pela FALOG possibilitando ao aluno tanto a apreensão de aspectos



profissionalizantes, quanto humanísticos e comunicacionais. O sistema de avaliação, ao contemplar estudos de casos, trabalhos escritos, práticos, provas, seminários, visa possibilitar ao aluno o aprendizado crítico, participativo e criativo, fazendo com que ele se coloque diante de situações práticas que serão futuramente vivenciadas em sua atuação profissional. Também solicitado ao aluno um posicionamento ético diante das situações simuladas.

Conforme estabelecido no Regimento Interno, é possível mensurar o processo de ensino-aprendizagem através de avaliações, que podem se configurar de diversas formas:

1. A avaliação do rendimento escolar será feita por disciplina incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar, ambos reprováveis por si mesmos.
2. A frequência às aulas e demais atividades curriculares é obrigatória, sendo vedado expressamente o abono de faltas, salvo as exceções previstas em lei.
3. O estudante que não atingir o percentual mínimo obrigatório de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária total de aulas em cada disciplina e demais atividades curriculares programadas para cada período letivo estará reprovado.
4. A verificação e registro da frequência são de responsabilidade do professor e seu controle, para efeito do artigo anterior, fica a cargo da Secretaria.
5. A avaliação do rendimento escolar será contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos ficando a critério do professor a forma e a quantidade dos instrumentos de avaliação.
6. A aferição do rendimento do aluno, por disciplina, será feita através de uma nota expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação até a primeira casa decimal.

A avaliação é o conjunto de referenciais e valores que norteiam a qualidade institucional procurando estabelecer objetivos, quantitativos e qualitativos, e obter resultados mensurados. Com resultados objetivos e concretos, serve como fundamental instrumento de gestão e prestação de contas ao conjunto da sociedade. A partir da Avaliação Institucional a qualidade passa a ser referenciada por um projeto institucional claro, responsável e consciente e preocupado com a formação do indivíduo para desenvolver o seu projeto de vida, como cidadão e como profissional.



A Faculdade LOGOS entende que o desenvolvimento da pessoa, através da educação, é uma prioridade humana, pois é ela que, potencialmente, possibilita o crescimento social, econômico e político do país. Assim realiza um macro programa de avaliação institucional, utilizando os seus resultados como ferramenta de gestão e elevação da qualidade. A implantação permanente de uma cultura de avaliação é uma das metas do programa, visando como objetivo final à melhoria do padrão de qualidade.

3.2.5- Avanços tecnológicos

Os avanços tecnológicos na educação da FALOG envolvem pessoas (gestores, docentes, técnico-administrativos, discentes e colaboradores) e tecnologia (equipamentos, softwares, programas e projetos inovadores) para uma gestão superior tecnológica, uso da educação a distância articulada à educação presencial, integração de saberes e de práticas diversificadas para difusão de saberes.



4- CORPO DOCENTE

4.1- Requisitos de titulação

A comunidade da Faculdade LOGOS é formada por um corpo social - docentes, técnico-administrativos e discentes, todos envolvidos na realização dos objetivos da instituição. No que diz respeito ao corpo docente fazem parte da equipe: doutores, mestres e especialistas. O corpo técnico-administrativo é composto por colaboradores com nível de escolaridade do ensino fundamental, médio e da educação profissional, graduados e especialistas.

Quanto ao perfil dos docentes a Faculdade LOGOS contrata professores observando critérios além de sua idoneidade moral, os seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, com um mínimo de experiência caracterizada pela relação no contexto das disciplinas a serem lecionadas.

Para admissão de professor titular da cadeira da disciplina ou promoção a este nível, exige-se:

- a) Título de mestre ou doutor, obtido em curso nacional credenciado ou equivalente, estrangeiro, ou título de livre docente, obtido na forma da Lei;
- b) Titulação mínima – certificação de curso de graduação e especialização na área da disciplina/curso.

No contexto das atividades relacionadas ao ensino de graduação e curso tecnológico, os professores em regime integral dedicam, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do seu tempo contratual com a instituição, às atividades, tais como:

- Acompanhamento e orientação de alunos em processos de práticas e estágio;
- Acompanhamento e orientação de alunos em processo de monitoria;
- Acompanhamento e orientação de alunos em processo de iniciação científica;
- Acompanhamento e orientação de alunos na elaboração de monografia ou trabalho de conclusão de curso;
- Acompanhamento e orientação de alunos em visitas técnicas a órgãos públicos e privados, organizações governamentais e não governamentais entidades de classe e afins;
- Acompanhamento e orientação de alunos constituídos em grupos de estudos e pesquisas, organizados para tratar de temáticas definidas e alinhadas às áreas profissionais dos cursos;



- Acompanhamento e orientação de alunos em processo de nivelamento;
- Acompanhamento e orientação de alunos nos processos de elaboração de matérias pedagógicas ou de interesse profissional do curso;
- Acompanhamento e orientação de alunos em atividades complementares.

Os professores são incentivados a criar material pedagógico como vídeos para a internet, textos, *papers*, artigos.

4.2- Titulação do corpo docente

Quadro docente por titulação referente ao 1/2020

Titulação	N	%
Especialista	6	42
Mestre	6	42
Doutor	3	16
Total	15	100

4.2.1- Titulação do corpo docente do Curso de Enfermagem – 1/2020

Titulação	2020	%
Especialista	5	45
Mestre	4	36
Doutor	2	19
Totais por ano	11	100

Docentes:

Nome	Disciplinas ministradas	Titulação	Plataforma Lattes
Fabiane Coelho Farias	Contexto e História da Enfermagem; Ética no Exercício da Profissão; Semiologia e Semiotécnica I Saúde do Adulto I Urgência e Emergência	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8659719471978485
Fernando Antônio Vasconcelos Frola	Português e Metodologia do Trabalho Científico	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1990430201370960



Dhaiane de Sena Mendes Silva	Matemática; Informática; Citologia/ Biologia	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8781682680883025
Kauane Duraes do Rosário	Patologia	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6180319061406322
Francisco Jose Rivera Pinedo	Química	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/5901833139579773
Rogério Alves da Silva	Anatomia Humana	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0651961248849494
Angélica dos Santos Brás de Souza	Citologia/ Biologia	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1722196515981520
Giancarlo Rodrigues Souto	Saúde Coletiva I; Saúde Coletiva II; Saúde Mental	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9377367906733633
Carleide dos Santos Moizinho	Semiologia e Semiotecnica I, Semiologia e Semiotecnica II; Saúde do Adulto II	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1861689690001964
Andrea Pecco Bento	Farmacologia I; Farmacologia II; Gerontologia	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2316914217708340
Michelle Cristina Guerreiro dos Reis	Bioquímica	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9498906985339637

4.2.2- Titulação do corpo docente do Curso Superior em Farmácia - 1/2020

Titulação	2020	%
Especialista	1	16
Mestre	4	68
Doutor	1	16
Totais por ano	6	100

Docentes

Nome	Disciplinas ministradas	Titulação	Plataforma Lattes
Fernando Antônio Vasconcelos Frola	Português e Metodologia do Trabalho Científico	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1990430201370960
Dhaiane de Sena Mendes Silva	Matemática; Informática; Citologia/ Biologia	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8781682680883025
Kauane Duraes do Rosário	Patologia	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6180319061406322
Francisco Jose Rivera Pinedo	Química	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/5901833139579773



Rogério Alves da Silva	Anatomia Humana	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0651961248849494
Angélica dos Santos Brás de Souza	Citologia/ Biologia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1722196515981520

4.2.3- Titulação do corpo docente do Curso superior de Tecnologia em Radiologia - 1/2020

Titulação	2020	%
Especialista	3	37
Mestre	4	50
Doutor	1	13
Totais por ano	8	100

Docentes

Nome	Disciplinas ministradas	Titulação	Plataforma Lattes
Dhaiane de Sena Mendes Silva	Matemática; Informática; Citologia/ Biologia; Saúde Pública; Tópicos Especiais e Exames Rad. II; Física Radiológica I e II e Biossegurança Aplicada a Radiologia	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8781682680883025
Fernando Antônio Vasconcelos Frota	Português e Metodologia do Trabalho Científico	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1990430201370960
Rogério Alves da Silva	Anatomia Humana	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0651961248849494
Kauane Duraes do Rosário	Patologia	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6180319061406322
Francisco Jose Rivera Pinedo	Química	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/5901833139579773
Wagner Ribeiro Teixeira	Ultrassonografia; Fundamentos de Eletricidade; Ética profissional e Exames Contrastados	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7137609812601492
Angélica dos Santos Brás de Souza	Citologia/ Biologia; Tomografia Computadorizada; Mamografia; Densitometria Óssea; Radiologia Digital; Técnicas de Diagnóstico por Imagem II	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1722196515981520



Giancarlo Rodrigues Souto	Didática	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9377367906733633
---------------------------	----------	--------------	---

4.3- Critérios de seleção e contratação

A seleção do corpo docente se enquadra no plano de carreira e consiste em:

- Avaliação acadêmica e científica;
- Avaliação técnico-pedagógica e
- Avaliação pessoal e psicológica.

O processo de seleção consiste em um ou mais dos seguintes procedimentos:

- Análise de currículo;
- Análise da produção técnica e científica;
- Análise de posicionamento pessoal sobre a área de saber à qual se candidata;
- Plano de ensino;
- Prova didática;
- Entrevista;
- Banca examinadora de docentes da área.

As contratações dos docentes se dão por meio da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT.

4.4- Políticas de qualificação

A política de qualificação da **Faculdade LOGOS** tem por objetivo promover ações de capacitação e aperfeiçoamento profissional dos colaboradores, tanto os docentes como os técnico-administrativos.

No esforço de implantar a Faculdade com níveis de eficiência no trabalho, em tempos de globalização e de rápidas mudanças, o setor responsável, em sua especialidade, elabora um plano de desenvolvimento de recursos humanos criando linhas de ações na qualificação dos colaboradores.

Para o corpo docente, a política é no sentido de contratação de professores com uma titulação citada anteriormente no contexto da área, porém se encontrada dificuldades, estabelece estratégia de incentivo de aperfeiçoamento no contexto da especialização, do mestrado, do doutorado, pós-doutorado.



4.5- Plano de carreira e regime de trabalho docente

A **Faculdade LOGOS** ao elaborar seu plano de carreira, tomou por base um roteiro para devida implantação atento para todas as etapas similares às de um grandioso projeto. Os passos para implantação do plano de carreira docente foram:

I. Estabelecer uma remuneração adequada no que diz respeito à média regional das empresas que desenvolvem o mesmo ramo de atividades.

II. Eliminar a subjetividade com que se trata a remuneração dos colaboradores.

III. Estabelecer avanços salariais que permitam diferenciar os colaboradores que ocupam os mesmos cargos em função de seus méritos.

A utilização de métodos quantitativos permite demonstrar os pensamentos e atitudes abstratas da administração através de valores concretos, bem como resulta na construção de uma estrutura que evite comportamentos contraditórios, definindo um padrão de conduta.

Mais importante que a implantação do plano de carreira docente, no entanto, é o apoio que a administração deve dispensar ao trabalho, durante seu desenvolvimento, e à manutenção, promovendo as atualizações necessárias e implantando um plano de avaliação de pessoal.

Com o intuito de institucionalizar as relações de trabalho, elaborou-se, a partir de um amplo processo de consulta aos diversos segmentos envolvidos, o Plano de Carreira Docente, o qual procurou contemplar as diversas formas de vínculo empregatício necessárias ao funcionamento da Instituição. Tal plano normaliza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho e remuneração, e as vantagens dos integrantes do Corpo Docente da Faculdade.

Como critérios de ingresso, a idoneidade profissional, a capacidade didática, e a competência técnico-científica são condições fundamentais, os critérios de seleção por provas e títulos estão especificados no referido plano.

Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério será a disponibilidade de vaga, a titulação e o desempenho científico-didático-pedagógico.



O Plano de Carreira Docente abrange um conjunto de princípios e conceitos, constituindo o instrumento que regulamenta os procedimentos operacionais e disciplinares da política de pessoal docente da Faculdade LOGOS.

O objetivo do Plano de Carreira Docente é:

- Estimular e apoiar a capacitação pessoal e profissional dos docentes e técnicos administrativos da IES;
- Possibilitar aos docentes e técnicos administrativos o exercício eficaz de suas funções;
- Proporcionar a possibilidade de progressão profissional dos docentes e técnicos administrativos na respectiva carreira.

Cabe inicialmente destacar que o regime de trabalho a ser adotado será o da Consolidação das Leis do Trabalho e Legislação Complementar e os Dispositivos Regimentais, sendo considerada a existência de indicadores como:

a) Função Gratificada – É a atribuição conferida aos docentes no exercício da gestão de uma unidade organizacional, ou de assessoria, prevista na Estrutura Organizacional da Instituição, que fazem jus ao recebimento de adicional a título de gratificação de função.

b) Funções Docentes – São as atividades de docência, de pesquisa, de suporte pedagógico à docência.

c) Plano de Cargos e Salários – É o plano geral que define as categorias de docentes bem como seu regime de trabalho, estabelece regras gerais de enquadramento, admissão, progressão, avaliação e remuneração de docentes.

d) Recrutamento Externo – É o processo que visa à contratação de recursos humanos necessários à realização das atividades da Instituição, na impossibilidade de aproveitamento interno, e que ocorrerá a partir de necessidades e interesses específicos determinados pela Diretoria.

e) Referência – É o valor referencial de vencimento/salário da faixa salarial de cada função ampla ou grupo de funções do plano de carreira.

f) Remuneração – É a soma do salário/vencimento e das demais vantagens recebidas pelos colaboradores no exercício de funções técnico-administrativas e docentes.



g) Salário/Vencimento – É a retribuição pecuniária correspondente ao valor da respectiva referência fixada na tabela salarial.

h) Tabela de Adicionais por Mérito – É uma tabela que acompanha o Plano de Cargos e Salários e estabelece os requisitos previstos para a concessão de adicionais aos docentes.

O corpo docente da Faculdade LOGOS será constituído pelo pessoal de nível superior que exerce atividade de ensino, pesquisa, extensão, direção e gestão acadêmico-administrativa e compreende quatro categorias denominadas:

- Professor auxiliar;
- Professor assistente;
- Professor titular.

A esta categorização não se insere o professor temporário que é o docente com titulação equivalente, no mínimo, ao grau de mestre ou de comprovada qualificação profissional, contratado por tempo determinado para atender a necessidades didático-científicas eventuais, programas especiais de ensino, pesquisa, extensão ou administração e para substituição temporária de professores pertencentes ao Quadro e não pertencem ao quadro de professores da Faculdade LOGOS para fins de Plano de Carreira, compreendendo docentes colaboradores, visitantes e em regime de cedência e intercâmbio.

A efetivação de professor não integrante do Quadro exigirá processo seletivo e cumprimento das exigências para enquadramento estabelecidas no Plano de Carreira Docente.

Regime de Trabalho Docente

O pessoal docente exercerá suas funções dentro dos seguintes regimes de trabalho:

- **Tempo Integral:** É enquadrado neste regime todo docente que cumpre uma carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, conforme plano de atuação semestral;

- **Tempo Parcial:** É enquadrado neste regime todo docente que cumpre uma carga horária de pelo menos 12 (doze) horas semanais, sendo pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) em atividades extra aula, tais como monitoria, pesquisa, extensão, gestão acadêmica ou administrativa, conforme plano de atuação semestral;



- **Horista:** É enquadrado neste regime todo docente que cumpre sua carga horária estritamente ou predominantemente em sala de aula, conforme plano de atuação semestral.

A progressão docente poderá ser concedida para qualquer uma das categorias de acordo com o Plano de Carreira Docente, desde que atendidos os requisitos mínimos de experiência docente, titulação, desempenho acadêmico e produção científica correspondente à categoria, conforme descrito anteriormente.

No início de cada ano letivo, em data fixada no Calendário Acadêmico, o docente poderá requerer seu reenquadramento em categoria superior, anexando toda a documentação comprobatória.

Os integrantes do Quadro Docente da Faculdade LOGOS serão remunerados segundo a categoria funcional e o regime de trabalho nos termos do Plano de Carreira Docente e de acordo com a tabela salarial, que será atualizada periodicamente, pela Diretoria, em conformidade com a legislação, e aprovada pelo Conselho Superior.

Programas de Capacitação Docente

São programas das áreas em que a Faculdade LOGOS prevê oferecer, como:

- I. Treinamentos em serviço com carga horária entre 25 (vinte e cinco) a 100 (cem) horas;
- II. Cursos e aperfeiçoamentos com carga horária acima de 100 (cem) horas;
- III. Qualificação profissional em nível de pós-graduação *lato e stricto sensu*;

Além disto, espera-se encaminhar os docentes a cursos e eventos promovidos por outras instituições, de modo que esses possam receber incentivos financeiros.

Comentado [tv4]:

Comentado [tv5R4]: Elencar todos que foram realizados de 2017 até agora e quais estão previstos para 2020 a 2025



5- CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1- Critérios de seleção e contratação

A Faculdade zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus empregados.

Os servidores não docentes são contratados sob o regime da legislação trabalhista (CLT), estando sujeitos, ainda, ao disposto nas normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Faculdade.

Além desta ação, são previstos cursos de formação e capacitação, bem como palestras sobre motivação e formação de novos líderes.

5.2- Política de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho do técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os colaboradores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5.2.1- Plano de cargos e carreira dos técnicos -administrativos – PCCTA

O Plano de Cargo e Carreira do Técnico-administrativo (PCCTA) disciplina as relações de trabalho do pessoal lotado na unidade de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade LOGOS, estabelecendo normas de admissão, apoio e desenvolvimento do pessoal técnico-administrativo.

A contratação do pessoal técnico-administrativo da Faculdade LOGOS dar-se-á segundo a legislação de trabalho vigente. Os cargos de direção superior e intermediária, da área e acadêmico-administrativa, bem como do pessoal em geral, será determinado por este plano, e será baseado em tabelas de salários anexas a este documento, sendo a Mantenedora a entidade judicialmente responsável pela implantação deste plano e dos encargos dele decorrentes.

O PCCTA tem por finalidade estabelecer as normas de ingresso, contratação, lotação, movimentação entre os diferentes serviços, atribuição de vantagens, concessão de licença, afastamento e aposentadoria ou dispensa, além dos direitos e deveres, ascensão e promoção funcional, regime de



trabalho, definindo normas e procedimentos do pessoal técnico-administrativo em todos os níveis. Nele estão contidos todos os aspectos da vida funcional dos colaboradores, inclusive o regime disciplinar, serão regidos em regulamentos ou manuais de serviço, aprovados pelo Conselho de Administração, observadas as normas legais.

A faculdade proporciona cursos, estágios e oportunidades de treinamento aos seus colaboradores a fim de aperfeiçoá-los e mantê-los atualizados. O PCCTA é constituído de cargos de provimento de caráter permanente, organizado em carreiras e de funções de confiança, direção, supervisão, coordenação, chefia e assessoramento, secretariado e de natureza especializada.

Em função das atividades exercidas e para efeito de fixação de salários, os colaboradores serão enquadrados em áreas, de acordo com a natureza das respectivas competências: Área de Atividades Especializadas (AAE) - Nesta área, incluem-se as categorias funcionais a que sejam inerentes às atividades técnico-administrativas, para cujo exercício é exigida função de nível superior; Área de Serviços Administrativos (ASA) - Nesta área, incluem-se as categorias funcionais especializadas ou não, que sejam inerentes às atividades de apoio técnico, administrativo e operacional, para cujo exercício é exigida formação escolar de ensino fundamental e médio, com especialização, experiência comprovada e conhecimentos específicos de acordo com a função e Área de Serviços Gerais (ASG) - Incluem-se as categorias funcionais cujas funções são inerentes a serviços de auxiliares e de apoio.

Os cargos de cada grupo distribuem-se em níveis salariais conforme tabela abaixo:

	<i>Faixa Salarial</i>	Níveis
AAE	Única	10
ASA	Única	10
ASG	2 faixas	10

Os níveis salariais dos cargos que compõem cada grupo constam da Tabela de Salários aprovada pelo Conselho Superior da Faculdade LOGOS e constitui um anexo do PCCTA.

O provimento dos cargos do pessoal ocorre mediante admissão, progressão funcional ou promoção. O recrutamento e a seleção são feitos pelo Setor de Gestão de Pessoas, segundo técnica e procedimentos próprios. O nível no qual a ser admitido o colaborador depende inicialmente de vaga e

Comentado [tv6]: Elencar todos os que foram feitos de 2014 até agora e quais estão previstos para 2020-2025



atendimento aos pré-requisitos estabelecidos para os cargos da categoria funcional. O provimento do empregado, em caráter definitivo, após um período de experiência de até 90 (noventa) dias, ocorrerá mediante o pronunciamento do Setor de Gestão de Pessoas, em articulação com a direção da faculdade.

A promoção do pessoal técnico-administrativo se faz mediante: *Ascensão Funcional*, que corresponde a passagem do empregado de uma área para o imediatamente superior, de maior exigência de titulação e *Progressão Funcional*, que corresponde a passagem do empregado de um nível para outro, dentro da mesma área funcional.

Em contraprestação de serviços, a Mantenedora pagará anualmente aos seus colaboradores, 12 (doze) remunerações mensais e uma gratificação de Natal (13º salário). A remuneração mensal é constituída das seguintes parcelas:

I - salário- base: valor constante da tabela salarial correspondente a cada Grupo Funcional;

II - função de confiança: gratificação devida ao empregado pelo exercício de função de confiança, cujos valores constam de tabela específica.

5.3- Cronograma de expansão do pessoal técnico-administrativo

Comentado [tv7]: atualizar

Nível	Atual (2020)	Proposta de Ampliação (2025)	Total
Superior (AAE)	03	08	11
Intermediário (ASA)	02	05	07
Apoio (auxiliar de laboratório) (ASG)	02	06	08
Total	07	19	26



6- CORPO DISCENTE

6.1- Formas de acesso

Compõem as formas de acesso aos cursos e demais atividades de nível superior da FALOG:

- **tradicional** – o concurso vestibular – realizado em uma só etapa seletivo-classificatória, por meio da aplicação de provas, abrangendo conhecimentos comuns nas seguintes áreas de conhecimento: língua portuguesa, incluindo redação, atualidades e noções de matemática com base nos conteúdos estudados no Ensino Médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados em provas escritas, na forma tradicional ou por outra forma, disciplinada pelo Conselho Acadêmico.

A admissão de estudantes nos cursos de graduação e superiores de tecnologia, além dos candidatos aprovados em vestibular, dar-se-á, também, por uma das seguintes modalidades:

- **Provas agendadas;**
- **Mudança de curso;**
- **Transferência;**
- **Porte de diploma de curso superior;**
- **Reingresso.**
- **Avaliações PAS e ENEM.**

6.2- Programas de apoio pedagógico e financeiro

A Faculdade oferece aos seus alunos as seguintes modalidades de apoio:

Pedagógico – por meio do trabalho das coordenações dos cursos e mesmos pelos professores, numa política posicionada de modo a colaborar com os alunos de forma pacífica no sentido de esclarecer suas dúvidas, orientá-los em relação ao plano curricular, ao sequenciamento das disciplinas, qualquer grau de dificuldade dos alunos, formas de recuperação, aulas extras, nivelamento, de modo que o aluno tenha o máximo de aproveitamento escolar.

O apoio pedagógico será também, quando necessário, oferecido aos alunos por indicação do professor, pela equipe psicopedagógica da Faculdade no sentido de esclarecer e ou resolver situações problemas. Não sendo de competência, apenas da psicopedagogia, em casos mais graves de estudo e

Comentado [tv8]: quais resultados, existe mesmo o apoio psicopedagógico?



avaliação o aluno é encaminhado aos serviços médicos competentes, acompanhado o tratamento, de modo que o aluno sinta o interesse da instituição, na sua recuperação.

Pesquisa - a pesquisa e a busca de novos conhecimentos, de caráter técnico, tecnológico e humano são realizadas nas áreas assistencial, educacional e gerencial nos serviços e ações exercitando a organização de um marco de referência conceitual para a prática assistencial de enfermagem. Com a pesquisa científica, então, não só se opera mudança sobre modos de pensar e de agir, como também se disponibiliza, para a sociedade, construções teóricas e produtos que pretendem beneficiá-la.

Iniciação científica – além do Projeto de Iniciação Científica, a Faculdade fornece apoio ao corpo discente no sentido de participação em atividades de iniciação científica, representado pelas bolsas concedidas, em resposta a projetos aprovados pela comissão de professores em que os alunos estão inseridos. Além do apoio financeiro serão disponibilizadas aos alunos, salas, equipamentos, auxílio da biblioteca, professores designados para o devido acompanhamento e orientação na realização dos trabalhos. A Faculdade acompanhará o aluno beneficiado por um período de 24 (vinte e quatro) meses, mantendo-o vinculado a Faculdade com compromissos firmados e com obrigatoriedade de participação em congressos, seminários e eventos sócios educativos.

Atividades de extensão - os alunos serão motivados e incentivados a participarem de atividades extensionistas, mesmo sem remuneração, tendo em vista o valor que elas representam para agregar experiências à formação dos alunos, para:

- Promover a integração acadêmica, articulando o desenvolvimento do ensino de graduação com as atividades da pós-graduação, da pesquisa e da extensão;
- Promover e conseqüentemente ampliar a participação de alunos de graduação como estagiários nos projetos de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação;
- Realizar seminários de apresentação dos projetos de pesquisa em andamento na Pós-Graduação;
- Promover, ampliar e sistematizar a divulgação do calendário de defesa das dissertações, visando a participação do alunado;
- Promover e ampliar a participação de alunos de graduação como estagiários nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela faculdade;

Comentado [tv9]:

Comentado [tv10R9]: elencar quantos alunos, algum tipo de resultado que pode vir como resultado dos atendimentos na clínica

Comentado [tv11]: elencar quantos alunos, algum tipo de resultado que pode vir como resultado de algum atendimento na clínica

Comentado [tv12]:

Comentado [tv13R12]: descrever resultados, feiras, seminários, palestras, semana universitária, é função do NDE escrever este capítulo



- Promover e ampliar a participação de alunos de graduação como estagiários nos projetos de extensão;

- Instituir "Banco de Monografias", abrangendo todas as monografias de conclusão de curso de graduação apresentadas, disponível em rede para consulta.

Com o desenvolvimento destes programas a faculdade vem consolidando o processo de avaliação institucional interna dos cursos de graduação e promover a sua avaliação externa, como forma de contribuir para a elevação de sua qualidade nos seguintes aspectos:

- Publicando relatório dos resultados da avaliação institucional interna dos cursos de graduação;

- Realização de seminários para apresentação dos resultados da avaliação institucional interna;

- Elaboração de projeto de avaliação institucional externa para encaminhamento a SESu/MEC;

- Realização de avaliação externa de cursos;
- Publicação de relatórios de avaliação externa;
- Tomada de medidas, sejam para funcionalidade, correção ou mesmo preventivas, indicadas tanto pelas coordenações dos cursos ou pelas Comissões de Avaliação do MEC;

- Emissão de relatórios, por Coordenação, de acompanhamento do cumprimento dos prazos de entrega de notas e frequência por parte dos professores;

- Levantamento da retenção de alunos dos cursos de graduação, com atualização diária;
- Adequação de currículo dos cursos as Diretrizes Curriculares para o ensino superior;
- Promoção da redução, até o mínimo indispensável, do contingente de Professores Substitutos;

- Ampliação e fortalecimento dos programas de iniciação científica e tecnológica, assim como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do alunado de graduação;



- Realização de estudos que apontem alternativas para a criação de novos cursos de graduação, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social da região;
- Criação de cursos novos cursos, como alternativa de formação propiciada pela faculdade;
- Estímulo à implantação de cursos no turno noturno, de qualidade, com metodologia e duração adequada;
- Avaliação e consolidação dos cursos de graduação em funcionamento na Faculdade LOGOS;
- Promoção de estudos, visando a permanente renovação de todas as formas de processo seletivo de acesso à Faculdade.

A Faculdade presta serviços à comunidade, destacando-se seus laboratórios e clínica já existente onde buscará parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS) a fim de realizar análises diariamente à comunidade carente, no contexto de atividades de extensão.

As atividades de extensão assim como o ensino e a pesquisa compõem a base de sustentação da educação superior brasileira, por isso, a FALOG está atenta para que sua efetivação se dê ao longo de todo o processo formativo de seus alunos. Desde a implantação de seus dois primeiros cursos em 2017 a extensão é componente da atividade cotidiana. Dentre as atividades desenvolvidas neste período se destacaram:

Curso: Oratória
Carga horária: 12h

Curso: Como Redigir Artigos Científicos
Carga horária: 4h

Curso: Treinamento em Urgências/Emergências Pré-hospitalares
Carga horária: 4h

Curso: Libras
Carga horária: 40h



Participação em eventos - incentivo ao aluno à participação em todos os eventos realizados nas áreas dos seus cursos, quando demonstrado uma relação afetiva, numa relação positiva custo/benefício. Neste caso o aluno solicita e justifica os custos, detalhadamente para apreciação da coordenação competente que despachará no contexto favorável, se o resultado for o almejado. Para isso a Instituição reserva em seu orçamento um percentual para cobrir despesas dessa natureza. São eventos a que se pretende: seminários, exposições, workshops, semanas culturais e eventos afins.

Meios de divulgação - a instituição pretende criar um jornal que destinará a divulgação da produção discente, como meio de motivação e estímulo e socialização, como também a produção de uma revista científica.

Setor de Estágio - a instituição conta com este tipo de serviço para os cursos de graduação e superior de tecnologia. Busca, assim, incrementar com vistas a ampliar as oportunidades de emprego ou estágios aos alunos. Obedecendo à legislação o estágio é feito na área do curso. Os alunos são previamente comunicados e orientados do procedimento legal para obtenção deste programa, que é perene e contínuo, mesmo que a disponibilidade das empresas venha a ser suprimida.

Atualmente, a Instituição tem 11 (onze) alunos do curso de Radiologia cumprindo estágio supervisionado na Clínica Pró-Vida.

Atividades Complementares – os alunos contam com mecanismos de aproveitamento de saberes adquiridos pelo discente em atividades de iniciação científica, monitoria, extensão, participação em eventos ou programas científicos e/ou culturais e de visitas técnicas e cursos.

As atividades complementares tem caráter obrigatório na estrutura curricular dos cursos da FALOG. Para o acolhimento destes cursos seus eixos temáticos precisam estar alinhados com as áreas de estudo dos estudantes. Neste diapasão entre 2018 e 20120 foram reconhecidas as cargas horárias e relevância das seguintes atividades:

Falog Cultural:

O primeiro foi cultura afro-Brasileira e indígena (2º semestre 2018)

Inclusão Social (1º semestre 2019)

Intolerância Religiosa 2º semestre 2019)

Principais Culturas dos Estados Brasileiros (1ºq 2020 em andamento)

Carga horária 8h

Comentado [tv14]: elencar quantos foram feitos de 2017 até 2020

Comentado [tv15]: quantos alunos estão estagiando nos cursos de Enfermagem e radiologia e onde, por meio de qual instrumento (convenio, parceria, voluntários)

Comentado [tv16]: relatório das atividades complementares e lista detalhada numa tabela



Falog Saber

Palestras 2º/2018 (diversos temas)

Palestras 1º/2019 (diversos temas)

Palestras 2º/2019 (diversos temas)

Carga horária: 4h

Falog Saúde

Palestra: Novembro Azul (PSA e radioterapia de próstata)

2º/2019

Carga horária: 4h

Curso de Libras (1º/2019 em andamento)

Carga horária: 40h

Facilidades para acesso às informações acadêmicas - os alunos possuem acesso a todas as informações pertinentes ao registro acadêmico por meio da Internet, no *site* da Instituição, e de forma direta na secretaria geral, que lhe fornecerá as informações cabíveis. Restando alguma dúvida, os alunos são orientados para apresentar um requerimento recursal para a devida revisão das informações solicitadas.

Bolsas de estudo – a política institucional é de atender os alunos com dificuldades, mantendo-os como alunos regularmente matriculados e frequentando às aulas.

Bolsas de trabalho – Os alunos contam com um sistema de Monitoria. Para ter acesso o estudante deve atender aos seguintes critérios: bom aproveitamento no conjunto de seus estudos e apresentar mais de 1/3 (um terço) das disciplinas exigidas cursadas no curso em que estão matriculados. Analisadas as condições e necessidades, os alunos serão convidados a desenvolver este trabalho na própria instituição em contrapartida à sua matrícula no curso mantido pela instituição.

Atualmente a FALOG possui três estagiários contratados entre seus estudantes, que atuam em atividades de apoio a pesquisa e coordenações de ensino. O tempo de permanência é de até dois anos.

6.3- Estímulo à permanência

Nivelamento - as coordenações dos cursos se organizam para efetivarem um programa de nivelamento, por meio de aulas ou atividades, que sejam eficazes para proceder a recuperação dos alunos e os nivelar de modo satisfatório, para melhor acompanhamento dos estudos.

Comentado [tv17]:

Comentado [tv18]:



Atendimento psicopedagógico – a faculdade dispõe de um *Serviço de Apoio ao Estudante* para atender, inclusive todo seu corpo social (docentes, técnico-administrativos, docentes e familiares).

Comentado [tv19]: horários de atendimento, titulação dos responsáveis, quantidade de atendimentos (2018,2019)

6.4- Organização estudantil

De acordo com as normas regimentais, a Faculdade proporciona aos discentes espaços para organizarem-se em um Diretório Central de Estudantes, com representatividade por curso.

6.5- Acompanhamento de egressos

As coordenações de cursos acompanharão os egressos por meio de correspondência com ex-alunos, ou mesmo associação de ex-alunos fixados na própria instituição. Esta relação vem fortalecer a avaliação institucional, uma vez que o egresso poderá indicar os pontos fortes e fracos dos cursos, vivenciados no próprio mercado de trabalho e com isso redimensionar suas diretrizes curriculares com vistas a um trabalho acadêmico de melhor qualidade.



7- ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1- Estrutura organizacional com as instâncias de decisão

A Faculdade LOGOS, denominada apenas de Faculdade, com limite territorial de atuação na cidade de Novo Gama município do Estado de Goiás é uma Instituição particular de Ensino Superior, mantida pela Empresa CENTRO DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA LOGOS LTDA – CESPEL com o CNPJ14.963.715/0001-54.

A Faculdade rege-se pelas suas normas regimentais e pela legislação do ensino superior.

A Faculdade possui a seguinte estrutura organizacional:

I. Órgãos de deliberação coletiva (Órgãos Colegiados):

- Conselho Superior
- Conselho Acadêmico
- Conselhos de curso

II. Órgãos de execução:

- Diretoria Geral
- Diretoria Administrativa
- Diretoria de Ensino:
 - Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação
 - Coordenação de Extensão
 - Coordenação de Curso (Enfermagem, Radiologia, Farmácia, Nutrição e Pedagogia)

III. Órgãos de Apoio:

- Secretaria Geral
- Biblioteca
- Núcleo de Tecnologia da Informação
- Laboratórios

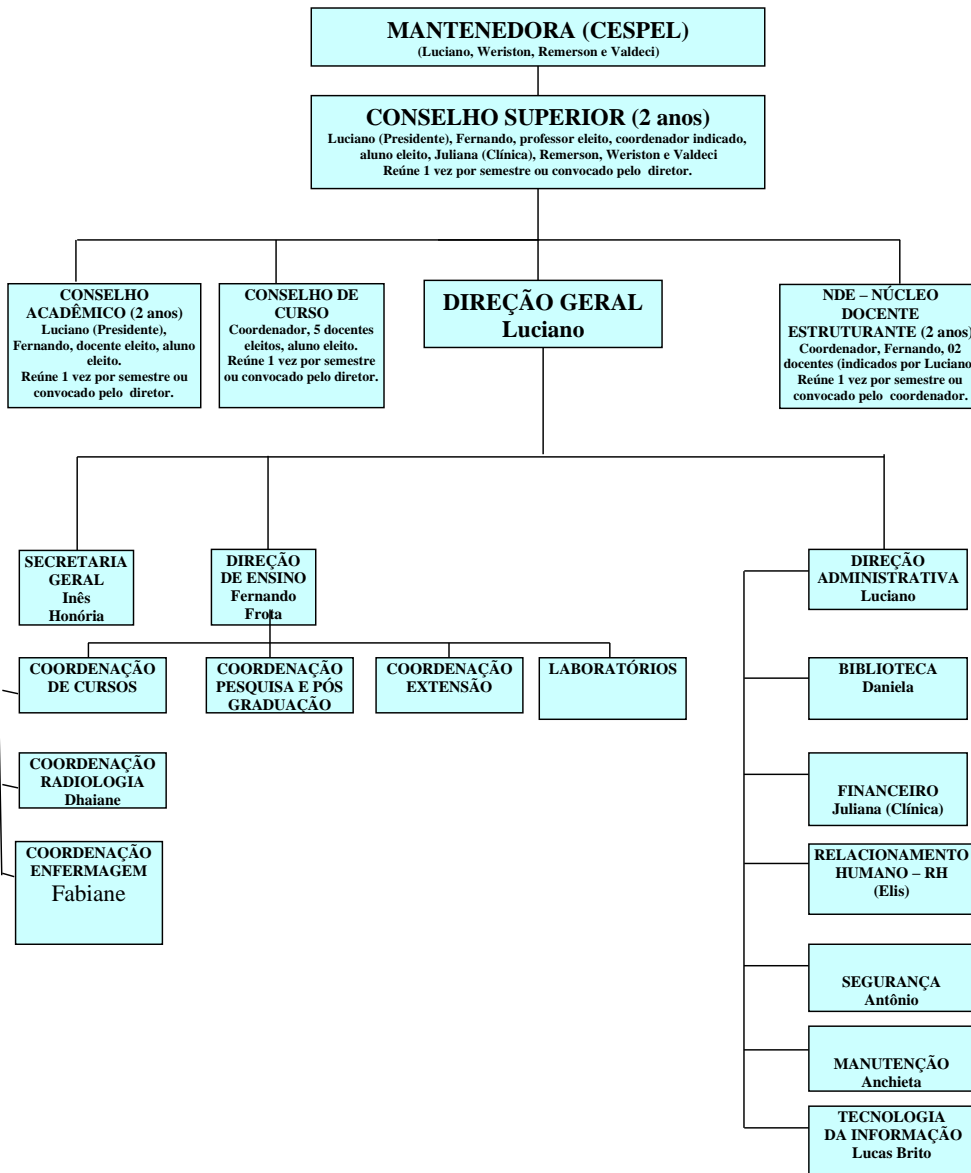


IV. Órgão Consultivo:

- NDE – Núcleo Docente Estruturante

7.2- Organograma institucional e acadêmico

Comentado [tv20]: atualizar a titularidade do quadro em uma lista com nomes completos e retirar os nomes desta imagem





7.3- Órgãos colegiados: competências e composição

Comentado [tv21]: atas das reuniões de todos os órgãos colegiados

Aos órgãos de deliberação coletiva aplicam-se as seguintes normas:

I. O comparecimento dos membros dos conselhos é obrigatório às suas reuniões, tendo preferência sobre qualquer outra atividade da Instituição.

II. Os conselhos funcionam com a presença da maioria absoluta de seus membros e as decisões se dão com maioria simples.

III. As decisões dos Conselhos podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo seu respectivo presidente.

IV. As reuniões que não se realizam em datas pré-fixadas são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caráter de urgência.

V. Na convocação, deve constar a pauta dos assuntos que serão tratados na reunião;

VI. O presidente da reunião, em caso de empate, tem o voto de qualidade;

VII. Não é admitido o voto por procuração;

VIII. Os membros dos conselhos que acumulam cargos ou funções têm direito apenas a um voto;

IX. Nas reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte.

O Conselho Superior, órgão superior, de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos reunir-se-á sempre no início de cada semestre letivo conforme calendário, no âmbito da Faculdade, é integrado:

I. Pelo Diretor Geral da Faculdade (que é o Presidente do Conselho);

II. Pelo Diretor Administrativo;

III. Pelo Diretor de Ensino;

IV. Pelo Coordenador de Pesquisa;

V. Pelo Coordenador de Extensão

VI. Por um representante dos Conselhos de Curso, escolhidos por seus pares;

VII. Por um representante do corpo docente, escolhido por seus pares;



VIII. Por um representante do corpo discente, escolhido por seus pares, podendo coincidir com a pessoa do Presidente do Diretório dos Estudantes;

IX. Por um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido pelos seus pares;

X. Por um representante da Mantenedora, por ela indicado;

O mandato dos representantes é de dois anos, com direito à recondução, com exceção do representante do corpo discente, que é de um ano, com direito a uma recondução.

O Conselho Superior reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor ou por solicitação de um terço de seus membros.

Compete ao Conselho Superior definir as políticas gerais da Instituição e deliberar, em instância final, sobre:

I. As normas gerais de funcionamento da Faculdade;

II. A aprovação dos regimentos e regulamentos internos dos demais órgãos da Instituição;

III. O Plano de Carreira Docente e de Capacitação de Pessoal;

IV. As normas referentes à contratação e dispensa de funcionários e professores;

V. As providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva;

VI. A aplicação de sanções no exercício de seu poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, como instância superior;

VII. Representação junto à Mantenedora contra abusos ou omissões da Diretoria Geral;

VIII. A sistemática e o processo de avaliação institucional, ouvida a Comissão Própria de Avaliação da Instituição;

IX. A instituição de símbolos, bandeiras e flâmulas;

X. A instituição e concessão de títulos honoríficos e dignidades acadêmicas;

XI. A aprovação de acordos e convênios com entidades nacionais ou estrangeiras que envolvam interesse da Instituição a serem submetidos à Mantenedora;

XII. À apreciação do relatório anual da Diretoria Geral;



XIII. À proposição da Mantenedora a criação de novos órgãos que se fizerem necessários;

XIV. As alterações neste Regimento Geral e seus anexos, antes de submetê-los à apreciação do MEC;

XV. Os casos omissos no presente Regimento.

7.4- Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

São atribuições do Presidente do Conselho Superior:

- I. convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior;
- II. preparar o calendário das reuniões;
- III. convocar, rotineiramente, os membros do Conselho, informando a pauta da sessão;
- IV. presidir as reuniões;
- V. orientar o processo de discussão dos assuntos em pauta, encaminhando a votação, quando as deliberações o exigirem;
- VI. determinar o registro em ata das ocorrências, deliberações e encaminhamentos das questões tratadas no Conselho.

O Presidente é designado pela Mantenedora.

O Presidente, em sua ausência, será substituído pelo Diretor - Geral e na ausência deste o será pelo Diretor-Administrativo da faculdade.

O Conselho Acadêmico é um órgão deliberativo e normativo superior em matéria didático-científica da Faculdade, reunir-se-á sempre no início de cada semestre letivo conforme calendário e será constituído pelo:

- I. Diretor Geral, seu presidente;
- II. Diretor de Ensino;
- III. Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação;
- IV. Coordenador de Extensão;
- V. Todos os Coordenadores de Conselhos de curso;



VI. Por um representante docente eleito por seus pares;

VII. Por um representante discente eleito por seus pares, podendo coincidir com a pessoa do Presidente do Diretório dos Estudantes;

O mandato dos representantes é de dois anos, com direito à recondução, com exceção do representante do corpo discente que é de um ano.

O Conselho Acadêmico reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre ou, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor ou por solicitação de um terço de seus membros.

Ao Conselho Acadêmico compete:

I. Estabelecer as políticas de ensino, pesquisa e extensão e as diretrizes gerais dos cursos da Faculdade;

II. Aprovar o Plano Semestral das atividades acadêmicas, apresentado pela Diretoria Geral;

III. Instituir os cursos de graduação e pós-graduação, quando autorizados pelos órgãos ministeriais competentes;

IV. Compatibilizar os planos, programas e ações dos Conselhos de curso;

V. Aprovar os projetos pedagógicos de cursos de pós-graduação, graduação, sequenciais e de extensão a serem ministrados pela Faculdade;

VI. Aprovar os projetos de pesquisa e as atividades de extensão, encaminhadas pelos Conselhos de cursos;

VII. Aprovar o Calendário Acadêmico e suas alterações, quando devidamente justificadas;

VIII. Aprovar currículos e alterações curriculares encaminhados pelos Conselhos de Cursos com observância à legislação vigente;

IX. Definir normas acadêmicas complementares as deste Regimento quando necessárias;

X. Julgar infrações disciplinares cometidas por estudantes e aplicar sanções cabíveis;

XI. Decidir os recursos interpostos contra decisões dos Conselhos de Curso em matéria didático-científica e disciplinar;

XII. Propor medidas visando o aprimoramento da Faculdade; e



XIII. Deliberar ou opinar sobre matéria de sua competência;

O Conselho de Curso é um órgão de deliberação coletiva responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso de que lhe é pertinente e pela supervisão do currículo pleno do respectivo curso e é constituído:

I. Pelo Coordenador do curso;

II. Por 5 (cinco) docentes de disciplinas componentes do currículo pleno do curso respectivo, em atuação, escolhido por seus pares;

III. Por um representante discente do respectivo curso, indicado por seus pares, com mandato de um ano.

A cada curso de graduação corresponde um Conselho de Curso, o qual será presidido pelo Coordenador do curso respectivo, e em sua ausência, um professor por ele previamente designado;

O Colegiado de curso reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre e extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador do curso ou por solicitação de 1/3 de seus membros, com antecedência mínima de 48 horas, salvo em caso de urgência.

Compete ao Conselho de Curso, no âmbito do curso respectivo:

I. Fixar as diretrizes didático-pedagógicas do respectivo curso;

II. Aprovar o projeto pedagógico do curso, para ser submetido ao Conselho Acadêmico;

III. Propor alterações curriculares, alterações na carga horária e conteúdo programático das disciplinas, sempre que necessárias, para serem submetidas ao Conselho Acadêmico;

IV. Aprovar ementas, programas, planos de ensino, cargas horárias e bibliografia de cada disciplina;

V. Zelar pela interação entre os conteúdos programáticos das disciplinas;

VI. Conferir a oferta das disciplinas obrigatórias no período letivo correspondente;

VII. Aprovar a distribuição de disciplinas, à época do planejamento de cada período letivo, aos professores do curso de acordo com sua formação;

VIII. Aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares para submetê-las ao Conselho Acadêmico;



IX. Decidir sobre a oferta de disciplinas optativas e sobre as atividades complementares;

X. Promover a avaliação do desempenho dos professores;

XI. Propor medidas que visem à melhoria do processo ensino-aprendizagem;

XII. Aprovar projetos de pesquisa, bem como atividades de extensão vinculadas ao curso;

XIII. Aprovar planos de cursos de aperfeiçoamento, especialização, extensão ou outros pertinentes ao curso;

XIV. Apreciar o relatório da Coordenadoria do curso;

XV. Apreciar, em primeira instância, tudo que disser respeito às atividades acadêmicas do curso.

7.4- Núcleo Docente Estruturante - Regimento

CAPÍTULO I

DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE – dos Cursos da Faculdade LOGOS.

Art. 2º. O Núcleo Docente Estruturante – NDE – é o órgão consultivo responsável pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do respectivo curso.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 3º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I - atualizar, periodicamente, o projeto pedagógico do curso, redefinindo sua concepção e fundamentos;

II - conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Cursos, sempre que necessário;

III - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;

IV - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;



V - promover e incentivar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VI - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;

VII - supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento dos cursos definidas pela Faculdade LOGOS;

VIII - analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;

IX - promover o pleno desenvolvimento da estrutura curricular do curso.

CAPÍTULO III

DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 4º. O Núcleo Docente Estruturante será constituído por:

- 1) Coordenador de curso;
- 2) Diretor de ensino;
- 3) Dois membros do corpo docente;

Parágrafo Único. O coordenador do curso atuará no NDE, como seu presidente.

Art. 5º. A indicação dos representantes docentes para o NDE de cada curso será feita pelo Diretor Geral da Faculdade para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

CAPÍTULO IV

DA TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO NDE

Art. 6º Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos docentes componentes do NDE devem possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

CAPÍTULO V

DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Art. 7º. Os docentes que compõem o NDE serão contratados em regime de horário parcial e/ou integral, sendo, pelo menos, 20% (vinte por cento) em tempo integral.



Art. 8º. A renovação parcial dos integrantes do NDE será realizada de modo a assegurar continuidade no processo e acompanhamento da consolidação do Projeto Pedagógico do curso.

CAPÍTULO VI

DO PRESIDENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE E SUAS

ATRIBUIÇÕES

Art. 9º. O NDE será presidido pelo Coordenador do Curso, competindo-lhe:

I - convocar e presidir as reuniões, com direito a voto;

II - representar o NDE junto aos órgãos da instituição;

III - encaminhar as deliberações do Núcleo aos órgãos competentes;

IV - designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Núcleo e um representante para secretariar e lavrar as atas;

V - coordenar a integração do NDE com os demais órgãos e setores da FALOG.

VI - manter informada a Direção da Faculdade e demais órgãos como: Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

CAPÍTULO VII

DAS REUNIÕES

Art. 10. O Núcleo reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros.

Art. 11. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 12. Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo Docente Estruturante ou por órgão superior, de acordo com a competência de ambos.



Art. 13. O presente Regulamento entra em vigor após aprovação pela Direção da Faculdade e pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão.

7.5- Autonomia da IES em relação à Mantenedora

Por autonomia se entende, de modo geral, a capacidade de reger-se por leis próprias. Neste sentido mais geral, que os dicionários registram, o termo confunde-se com "soberania" e se aplica integralmente e mais apropriadamente às nações. Quando se trata de uma instituição específica do Estado ou da sociedade civil, entretanto, a autonomia não confere uma liberdade absoluta. Instituições existem, são criadas e reconhecidas socialmente para preencherem funções sociais específicas e são estas que as legitimam.

A autonomia aplicada às instituições de ensino superior privadas é restrita ao exercício de suas atribuições e não tem como referência o seu próprio benefício, mas uma finalidade outra, que diz respeito à sociedade. Desta forma, a autonomia da instituição é sempre relativa e deve ser definida como o reconhecimento de sua capacidade de reger-se por suas próprias normas no cumprimento das finalidades sociais às quais se destina. São assim as funções da faculdade que balizam e definem a natureza de sua autonomia.

As dimensões institucionais em que efetivam a autonomia acadêmica na FALOG estão desta forma consignadas : a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para ensino, pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; a responsabilidade social da instituição considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios; infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional; políticas de atendimento a estudantes



egressos; sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

7.6- Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

A Mantenedora da Faculdade LOGOS é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe de tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os dispositivos regimentais, principalmente a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos que são deliberados através do Conselho Superior.

Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas.

A Mantenedora reserva-se a administração orçamentária, financeira e patrimonial da Faculdade LOGOS, podendo delegá-la no todo ou em parte, por tempo determinado, ao Diretor Administrativo da Faculdade;

A Mantenedora responsabilizar-se-á pelas relações contratuais dos recursos humanos bem como pela contratação dos serviços terceirizados.



8- AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As ações de Autoavaliação da Faculdade LOGOS atende a Lei nº. 10.861, sancionada em 14 de abril de 2004. A referida Lei institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar um processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

Com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados foi instituída pela Faculdade LOGOS uma Comissão Própria de Autoavaliação (CPA). Busca-se com isso resultados que visem à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações, a mesma Lei também determinou que cada Instituição de Ensino Superior, pública ou privada, deveria constituir uma Comissão Própria de Avaliação, denominada CPA. Tal providência vem ao encontro de discussões já realizadas pelo colegiado da Faculdade LOGOS.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é composta por:

- Representantes da Mantenedora;
- Representantes dos docentes;
- Representantes das Coordenações de Curso;
- Representantes do núcleo de pesquisa e pós-graduação;
- Representantes do corpo técnico-administrativo;
- Representantes da comunidade local;
- Representantes do corpo discente.

A avaliação tem por objetivo identificar o perfil da IES e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações. Para isso, serão consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a



sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

O plano especifica que, além de elaborar e implementar o sistema de avaliação institucional, a CPA terá como atribuições coordenar:

- o envolvimento da comunidade acadêmica;
- a criação de condições para que a avaliação esteja integrada na dinâmica institucional;
- a elaboração de instrumentos avaliativos;
- a logística da aplicação de instrumentos;
- a definição de procedimentos de organização e de análise de dados;
- o processo, a análise, a elaboração de relatórios, a divulgação e o encaminhamento dos resultados;
- o processo de reflexão e discussão sobre os resultados do trabalho avaliativo.

O presente projeto de autoavaliação foi delineado contemplando uma proposta que busca consolidar uma prática avaliativa construída coletivamente, levando em conta o caráter técnico, político, cultural, social e ético das ações dos diversos atores envolvidos.

Metas

A autoavaliação da instituição requer que sejam definidas metas de curto, médio e longo prazo. Essas metas devem direcionar-se para uma avaliação que seja prospectiva a partir de uma intensa reflexão do momento presente, identificando os pontos críticos, apontando soluções e estabelecendo uma dinâmica capaz de compreender processualmente a complexidade das relações da instituição.

1. São metas de curto prazo:

- Criar um ambiente favorável para promover a autoavaliação através de seminários, palestras e discussões em sala de aula.
- Divulgar a importância da autoavaliação, utilizando os meios de comunicação existentes na instituição.



- Organizar um calendário de atividades que possa apresentar a proposta de autoavaliação.

2. São metas de médio prazo:

- Instrumentalizar a instituição de mecanismos de avaliação.
- Alimentar um banco de dados com as informações obtidas através de questionários e entrevistas.
- Institucionalizar as reuniões, encontros e palestras para a realização de um trabalho efetivo de avaliação institucional.

3. São metas de longo prazo:

- Incorporar no cotidiano da instituição a prática de avaliação participativa, considerando as contribuições de todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- Utilizar os resultados da avaliação para elaborar propostas de trabalho das atividades desenvolvidas pela instituição.

A atuação da CPA é transparente e se comunica com todos os setores da FALOG, por este motivo, todo os acervos de conhecimento produzido no âmbito desta Comissão pode ser encontrado no seguinte endereço da página da Faculdade na internet: <https://FALOG.edu.br/cpa-FALOG/>.

O estabelecimento de uma cultura de autoavaliação tem sido meta de todo o corpo social da FALOG assim, efetivamente se consolidando por meio dos seguintes atos em sua respectiva temporalidade:

- 1/2017 – primeira reunião da CPA, ainda em caráter provisório os membros discutiram a criação da CPA/FALOG e deliberaram sobre o PDI e seus impactos;

- 1/2018 – organização normativa da CPA;

- 2/2018 – nomeação dos membros para o primeiro mandato (2018-2019);

- 2/2018 – elaboração e aprovação do Regimento Interno da CPA;

- 2/2018 e 1/2019 – reuniões dos membros, elaboração do Relatório de Autoavaliação

Institucional e publicação da Cartilha da CPA que está disponível no site da FALOG (<https://FALOG.edu.br/wp-content/uploads/2019/12/CPA-Cartilha-1.pdf>).



8.1- Metodologia, dimensões e instrumentos do processo de autoavaliação

Instaurar um processo avaliativo, uma acuidade metodológica que possa dar conta da complexidade e diversidade social, administrativa, pedagógica, científica e financeira que envolve a instituição. Torna-se, então, necessário que os procedimentos metodológicos permitam que a avaliação contribua efetivamente para a reflexão, o aperfeiçoamento, o planejamento e a gestão da instituição. Para isso, é imprescindível que se estabeleça um debate constante entre os segmentos da comunidade acadêmica com autonomia para expor suas ideias, percepções e opiniões, assim como suas impressões sobre a faculdade. Dessa maneira, serão importantes os seguintes procedimentos:

- Sensibilização da comunidade acadêmica através de reuniões periódicas com os seus segmentos para que se estabeleça um diálogo e sejam percebidas as insatisfações e expectativas de cada segmento individualmente.
- Definição dos aspectos relevantes para elaboração do plano de avaliação institucional.
- Discussão e elaboração dos instrumentos de avaliação.
- Apresentação do plano de avaliação à comunidade acadêmica.
- Aplicação dos instrumentos de avaliação.
- Tratamento e sistematização dos instrumentos de avaliação.
- Elaboração de relatório com os resultados da avaliação.
- Divulgação dos resultados da avaliação.

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pela Lei 10.861/04 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo. O processo de autoavaliação deve contar com a participação de uma Comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica; com o apoio da gestão da Faculdade LOGOS e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Diversos instrumentos e métodos combinados serão utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES. A



avaliação institucional proposta adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dará globalmente a cada dois anos, anual e semestralmente, ou, ainda, a qualquer momento em função de uma necessidade identificada.

Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. As técnicas utilizadas poderão ser seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho, dentre outras. Para problemas complexos poderão ser adotados métodos que preservem a identidade dos participantes. A avaliação abrirá espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

8.2- Caracterização, objetivos, pressupostos, diretrizes e dimensões do processo de autoavaliação

a) Objetivo Geral

Subsidiar a construção e consolidação de um sentido comum de faculdade, contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa, promovendo, permanentemente, um debate institucional a fim de desenvolver uma autoavaliação que considere os aspectos relevantes para a melhoria da qualidade da educação, diagnosticando os problemas e construindo um perfil institucional que revele um compromisso com o desenvolvimento da sociedade.

b) Específicos

- Instituir uma política de avaliação para que se crie uma cultura avaliativa na instituição voltada para o acompanhamento, fiscalização e controle das ações desenvolvidas pela Faculdade LOGOS;
- Discutir os problemas da instituição em seus múltiplos aspectos pedagógicos, administrativos, científicos, técnicos, de gestão e financeiros;
- Elaborar um programa de avaliação da instituição com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica;
- Apontar propostas para a superação das dificuldades institucionais, considerando a relação existente entre a Faculdade e a realidade social que a cerca (local, regional, nacional).



No que diz respeito à abrangência das dimensões institucionais a serem avaliadas, todos os aspectos serão considerados, apresentando-se, num primeiro momento, com análises em menor grau de profundidade e caminhando para níveis mais complexos em outros ciclos de avaliação. Além disso, como ponto de partida, será dada ênfase à missão institucional, considerada orientadora para outras dimensões e fundamental para a construção coletiva do sentido de qualidade pretendido para a faculdade.

Compreender a Faculdade LOGOS no seu estágio atual exige a escolha de um paradigma de avaliação que acolha a complexidade de sua forma de ser indicada pelo paradoxo do uno e do múltiplo, pela convivência inquieta e estimulante da ambiguidade. Essa escolha deveria também contemplar a intenção de um processo avaliativo calcado na construção coletiva pelos sujeitos institucionais, numa perspectiva de revisão partilhada de rumos em busca do aperfeiçoamento das ações.

Acreditar que o caráter participativo do processo de avaliação é condição para a consciência da realidade e o compromisso com propostas de mudanças, a Faculdade LOGOS procura garantir a participação estruturando-a como *participação qualificada*. Tal participação está baseada no respeito aos sujeitos pela sua vivência e inserção na faculdade. Assim, assegura-se a presença de atores diretamente envolvidos com o objeto de avaliação, compondo com outros que vivem o ambiente institucional. São gerados espaços de diálogo - as *oficinas de trabalho*, que ocorrem em momentos principais do processo de avaliação e organizadas de forma a favorecer o debate e a reflexão, sempre a partir de material de apoio previamente preparado em forma de propostas preliminares.

Complementando essas diretrizes da dinâmica avaliativa, coloca-se outra condição do processo: garantia da *legitimação* pela comunidade dos principais encaminhamentos do trabalho de avaliação. Tal oportunidade, vinculada à participação, se constitui como facilitador do envolvimento dos sujeitos e da superação do caráter punitivo e controlador das práticas avaliativas.

DIMENSÕES: (agrupamentos dos grandes traços ou características referentes aos aspectos institucionais sobre os quais se emite juízo de valor e que, em seu conjunto, expressam a totalidade da instituição).

1 - Organização Institucional, PDI-PPI-GESTÃO INSTITUCIONAL- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Dimensão 1 – Organização Institucional

1.2. Projeto Pedagógico Institucional

1.2.1. Ensino

2 - Corpo Social → corpo docente → corpo discente e egressos → corpo técnico e administrativo

3 – Infraestrutura Física e Logística → instalações gerais → biblioteca → laboratórios e instalações específicas

Tem sido sistematicamente avaliadas todas as dimensões com as quais a gestão institucional estabelece influência direta, sendo capaz de alterá-las pela ação dos gestores acadêmicos. Os resultados podem ser encontrados nos relatórios parciais e finais do primeiro ciclo avaliativo da FALOG referentes aos anos de 2017, 2018 e 2019 todos disponíveis para consulta na página da internet da Faculdade e também na plataforma e-MEC.

Por

1) Dimensões Avaliadas:

1ª Dimensão: Planejamento Institucional

Objetivo: Analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional e sua execução e definir propostas de redirecionamento.

Setor Responsável: Este aspecto será desenvolvido pela Gestão Acadêmica, Coordenação de Cursos e Colegiado.

Ações:

Estão previstas as seguintes ações:

- Criação de um instrumento de avaliação do PDI que será aplicado para o corpo docente, discente e técnico-administrativo (Questionário);
- Seminário para discussão do PDI;
- Definição de propostas de mudanças no planejamento e redirecionamento institucional.

Aspectos considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):



- Missão Institucional;
- Objetivos institucionais e sua relação com as práticas pedagógicas que estão sendo realizadas;
- Estratégias e Metas;
- Relação do PDI com o contexto social e econômico;
- Ações realizadas e sua coerência com as ações propostas no PDI;
- Articulação do PDI com as políticas estabelecidas para o ensino, à pesquisa e a extensão e os projetos que as envolvem;
- Articulação do PDI com a gestão acadêmica e administrativa;
- Articulação do PDI com a avaliação institucional;
- Vocação Institucional;
- Inserção regional e nacional;
- Perfil pretendido dos alunos ingressantes e dos egressos.

2ª Dimensão: Planejamento Institucional

Objetivo: Analisar a produção acadêmica da faculdade: políticas de ensino, pesquisa e extensão e sua aplicação na Instituição e definir propostas que envolvam mudança, atualização e adequação.

Ações:

Estão previstas as seguintes ações:

- Discussão, validação a aplicação de instrumentos de avaliação que são respondidos pelos docentes e pelos discentes;
- Reuniões entre as coordenações, entre os coordenadores e alunos para discussão da produção acadêmica;
- Definição de propostas que envolvam mudança, atualização ou adequação.

Aspectos considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):



- Formas de operacionalização das políticas de ensino (incluída a pós-graduação), pesquisa e extensão da Faculdade LOGOS;
 - Mecanismos de estímulo ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
 - Políticas de desenvolvimento da pós-graduação;
 - Conceitos da pós-graduação;
 - Existência e aplicação de Políticas de formação;
 - Mecanismos de construção e difusão do conhecimento – práticas pedagógicas;
 - A organização didático-pedagógica e a pertinência com os objetivos institucionais (concepção dos cursos, currículos, metodologias utilizadas, processos do rendimento do aluno);
 - Mecanismos de atualização e adequação das propostas dos cursos;
 - Ações de apoio ao desenvolvimento do aluno (apoio pedagógico, apoio para participação em eventos, flexibilidade curricular, interdisciplinaridade etc.);
 - Critérios para o desenvolvimento de pesquisa e práticas investigativas e para Projeto CPA – Faculdade LOGOS.
 - Formação de pesquisadores;
 - Produção científica e difusão desta produção;
 - Relação da pesquisa com o desenvolvimento local e regional;
 - Benefícios da pesquisa para a sociedade e o meio ambiente;
 - Intercâmbio com outras IES para desenvolvimento de pesquisa;
 - Ações de apoio à produção científica;
 - Projetos de extensão e sua relação com o planejamento da Faculdade LOGOS;
 - Projetos de extensão e sua interação com os diversos setores econômicos e Sociais;
 - Articulação da extensão com o ensino, a pesquisa e as demandas locais e regionais;
 - Participação discente na extensão.

3ª Dimensão: Responsabilidade Social



Objetivo: Verificar o compromisso e a contribuição da faculdade em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental.

Ações:

Efetivadas por meio das seguintes ações:

- Reuniões para esclarecimento e definição das ações já executadas ou em andamento que envolva o tema;

- Definição de propostas que inclua a responsabilidade social como princípio norteador.

Aspectos considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- Inclusão social - ações de inclusão a grupos sociais discriminados em todos os setores da faculdade;

- Defesa do meio ambiente;

- Preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

- Impacto das atividades da faculdade no desenvolvimento econômico e social;

- Ações relacionadas à formação consciente do cidadão;

- Relacionamento com o setor público, setor produtivo, mercado de trabalho;

- instituições sociais, culturais e educativas.

4ª Dimensão: Relação Faculdade LOGOS - Comunidade

Objetivo: Avaliar a comunicação da faculdade com a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.

Ações:

- Reuniões para identificação das políticas e ferramentas de comunicação existentes e utilizadas;

- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pela comunidade, incluindo os egressos dos cursos da IES;



- Definição de propostas que desenvolvam a comunicação da Faculdade LOGOS com a comunidade.

Aspectos considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- Estratégias de comunicação interna e externa;
- Recursos para o desenvolvimento da comunicação interna e externa;
- Ferramentas de comunicação externa utilizadas pela faculdade;
- Meios de comunicação interna utilizados;
- Clareza e atualidade das informações disponíveis para a comunidade interna;
- Avaliação da imagem da faculdade na comunidade externa;
- Conhecimento pela comunidade externa das atividades da faculdade.

5ª Dimensão: Recursos Humanos

Objetivo: Avaliar o planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na faculdade.

Ações:

- Reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo discente da Faculdade;
- Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes.
- Existência de um Plano de Carreira Docente, sua atualidade, critérios e utilização;
- Existência de um Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo, sua atualidade, critérios e utilização;



- Existência de Planos de Capacitação Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, sua atualidade, critérios e utilização;

- Programas de qualificação profissional oferecidos;
- Mecanismos de seleção utilizados;
- Formação e regime de trabalho do Corpo Docente;
- Formação e regime de trabalho do Corpo Técnico-Administrativo;
- Experiência acadêmica e profissional do Corpo Docente;
- Experiência profissional do Corpo Técnico-Administrativo;
- Mecanismos de avaliação do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo.
- Incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da função na faculdade.
- Incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da capacitação.
- Incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica.

6ª Dimensão: Gestão Acadêmica

Objetivo: Verificar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da faculdade, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

Ações:

- Análise regimental e de regulamentos internos para identificação da administração acadêmica;
- Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das relações internas e participação democrática dos órgãos colegiados.

Aspectos considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- Atribuições dos órgãos colegiados;
- Funcionamento dos órgãos colegiados;



- Formas definidas de participação do Corpo Docente nos órgãos colegiados e órgãos de direção da faculdade;
- Formas definidas de participação do Corpo Técnico-Administrativo nos órgãos colegiados e órgãos de direção da faculdade;
- Formas definidas de participação do Corpo Discente nos órgãos colegiados e órgãos de direção da faculdade;
- Cumprimento das atribuições definidas regimentalmente pelo Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo; Grau de centralização;
- Conhecimento dos instrumentos normativos da faculdade pela comunidade acadêmica;
- Organograma da Faculdade, sua aplicação e funcionamento.
- Incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica.

7ª Dimensão: Infraestrutura Física e Tecnológica

Objetivo: Avaliar a infraestrutura física e tecnológica existentes na Faculdade para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

Ações:

- Reuniões técnicas para análise da infraestrutura física e tecnológica existentes e identificação de sua adequação à estrutura de oferta existente na faculdade.
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;
- Definição de propostas de adequação e/ou expansão da infraestrutura existente.

Aspectos considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- Infraestrutura física existente (salas de aula, biblioteca, laboratórios, área de convivência etc.);
- Políticas de expansão previstas;
- Políticas de conservação, atualização e segurança da infraestrutura física e tecnológica;



- Adequação da quantidade e capacidade dos laboratórios à demanda pela utilização destes por parte do Corpo Docente e Discente;
- Adequação da biblioteca à demanda pela utilização desta pelo Corpo Docente e Discente;
- Adequação do espaço físico ao desenvolvimento das atividades programadas;
- Estado de conservação dos laboratórios, biblioteca e instalações gerais;
- Iluminação, acústica e ventilação das instalações existentes;
- Limpeza, organização e conservação do espaço físico, do mobiliário e equipamentos;
- Adequação da infraestrutura à utilização pela comunidade acadêmica.

8ª Dimensão: Integração entre o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) e a avaliação

Objetivo: Buscar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional.

Ações:

Efetivadas por meio das seguintes ações:

- Reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da faculdade para análise do PDI, das propostas pedagógicas dos cursos e sua coerência com a sua proposta de avaliação.
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;
- Definição de propostas de adequação do PDI, dos projetos pedagógicos e do processo de avaliação.

Aspectos considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- Existência de planejamento para realização das atividades da faculdade;
- Adequação do planejamento da faculdade com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- Previsão de melhorias através do processo de avaliação;



- Implantação do planejamento;
- Práticas de releituras do PDI;
- Propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

9ª Dimensão: Atendimento aos discentes

Objetivo: Avaliar as formas de atendimento ao Corpo Discente e integração deste a vida acadêmica, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na faculdade para a qualidade da vida estudantil.

Ações:

- Reuniões técnicas do departamento de recursos humanos com as coordenações;
- Avaliação dos atendimentos aos alunos;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Discente, incluindo os alunos formandos e os egressos;
- Definição de propostas de melhoria e adequação do atendimento aos alunos e dos mecanismos de integração destes nas atividades acadêmicas.

Aspectos considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- Existência de mecanismos de atendimento psicopedagógico aos alunos;
- Existência de mecanismos de acompanhamento didático-pedagógico aos alunos;
- Ações de integração dos alunos com a atividade acadêmica (ensino, e extensão);
- Mecanismos de nivelamento;
- Políticas de acesso e seleção de alunos;
- Política de egressos;
- Oportunidades de formação continuada;
- Avaliação do Corpo Discente;
- Revisão do processo ensino-aprendizagem;
- Bolsas de estudo e de pesquisa;



- Participação em atividades de extensão;
- Atividades complementares;
- Estágios Curriculares, estágios extracurriculares e intercâmbios;
- Participação dos alunos nos órgãos colegiados da Faculdade e no planejamento.

10ª Dimensão: Gestão Financeira da Faculdade LOGOS

Objetivo: Avaliar a capacidade de administração financeira da faculdade, as garantias de sustentabilidade e continuidade dos compromissos institucionais.

Ações:

Estão previstas as seguintes ações:

- Avaliação dos relatórios financeiros e dos planejamentos;
- Definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, da política e estratégias para utilização dos recursos.

Aspectos considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- Sustentabilidade financeira;
- Políticas de inserção e manutenção dos alunos;
- Destinação dos recursos para aplicação no ensino, pesquisa e extensão;
- Mecanismos de controle da evasão e inadimplência;
- Previsão de investimentos;
- Adequação da estrutura de oferta;
- Coerência entre cursos oferecidos e recursos da Faculdade;
- Regularidade dos pagamentos dos funcionários da Faculdade;
- Regularidade fiscal;
- Provisionamento para atualização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica da faculdade;



- Provisão para capacitação do corpo docente e corpo técnico e administrativo;
- Política de captação de recursos.

Entender a avaliação como um processo imbuído pela historicidade, se coloca como pressuposto do processo de avaliação da Faculdade LOGOS, o reconhecimento de que o olhar avaliativo deve implicar a leitura compreensiva e a interpretação dos sujeitos da realidade, a partir de um processo intersubjetivo de produção de sentidos pela comunidade. Nessa perspectiva, essa leitura não deve ser reduzida à produção de um retrato, mas considerar o processo histórico de cada dimensão institucional, que na Faculdade LOGOS tem as marcas da construção coletiva. Além disso, deve reconhecer outras leituras já realizadas, produto das iniciativas de avaliação, que se constituem preocupação contínua dos diversos setores da faculdade, assim como considerar a avaliação externa produzida pelos órgãos oficiais.

Atividades a serem desenvolvidas

Atividades	Período	Ações	Resultados https://FALOG.edu.br/cpa-FALOG
Constituição da CPA	1º semestre após o credenciamento e autorização dos cursos.	Reunião para definição dos encaminhamentos a serem tomados.	Alcançado no primeiro semestre de 2017.
Estruturação da CPA	1º semestre após o credenciamento e autorização dos cursos.	Elaboração do regimento da CPA, leitura e interpretação da Lei nº 10.861.	Efetivado no primeiro semestre de 2018.
Definição da metodologia de trabalhos da CPA	Final do 1º semestre após o credenciamento. E autorização dos cursos.	Discussão sobre a constituição dos elementos e autoavaliação. Elaboração do calendário das ações avaliativas. Estudo de textos sobre avaliação institucional (diretrizes e orientações para o roteiro da autoavaliação)	Efetivado no primeiro semestre de 2018.
Sensibilização	2º semestre após o credenciamento e autorização dos cursos.	Reuniões com os segmentos da comunidade acadêmica. Criação de comissões de avaliação.	Efetivado no segundo semestre de 2018.
Elaboração da Proposta de avaliação	2º semestre após o credenciamento e autorização dos cursos.	Construção do projeto de autoavaliação.	Realizado no segundo semestre de 2018.



Apresentação da proposta à comunidade acadêmica	2º semestre após o credenciamento e autorização dos cursos.	o e dos	Reuniões com os segmentos da comunidade acadêmica.	da	Realizado no segundo semestre de 2018.
---	---	---------	--	----	--

8.3- Formas de participação da comunidade acadêmica e formas de utilização dos resultados

Conforme o quadro demonstra, anteriormente as atividades foram desenvolvidas de acordo com um cronograma. Numa primeira etapa, a preocupação foi direcionada ao estudo e análise da proposta de avaliação institucional sugerida pelo MEC. Inicialmente, é necessário que se constitua a CPA para encaminhar o processo de autoavaliação.

Nesta etapa, a leitura, análise dos documentos do SINAES foram fundamentais para a compreensão da política de avaliação do MEC, sua proposição, desafios e considerações para as instituições.

Após conhecer a proposta do SINAES, o momento foi de sensibilizar a **comunidade acadêmica** para a importância de seu engajamento no processo avaliativo da instituição. Nesta etapa foi acordado a forma como a comunidade acadêmica participa dos processos de autoavaliação.

A segunda etapa foi de implementação da autoavaliação, o que significa conhecer a instituição em seus múltiplos aspectos, iniciando com o estudo dos documentos (PDI, Projetos de cursos) para estabelecer a relação com o proposto e a realidade vivenciada pela instituição.

A cada final de ciclo desta etapa, se tem realizado os diagnósticos da instituição apresentando sob a forma de relatórios que têm sido divulgados e discutidos junto à comunidade acadêmica.

O processo de autoavaliação é perene e possui suas retomadas e autoalimentação a cada novo semestre letivo para que se alimente do bom hábito da reflexão e replanejamento.

Processo de envolvimento e participação da comunidade

A construção coletiva do Projeto de Autoavaliação Institucional integra atividades desencadeadas e coordenadas pelos membros da CPA procurando estimular os fluxos de envolvimento dos atores institucionais. Assim sendo, a proposição do Projeto está focada de forma a ser construída em diálogo com a comunidade através da análise crítica e legitimação das avaliações no contexto da elaboração das propostas preliminares (questionários), realização de Fóruns de Autoavaliação Institucional e redação do Projeto de Autoavaliação Institucional propriamente dito.



Para construção do material (questionários) foram consideradas as especificidades da instituição e as diretrizes e orientações constantes dos documentos oficiais. Esta elaboração ainda levou em consideração as experiências existentes na faculdade, reafirmando seu caráter formativo e processual que se pauta nos princípios da participação, transparência e continuidade.

O processo de avaliação caracteriza-se pela aproximação do empírico amparada por instrumental especialmente construído. Demanda, portanto, uma diversidade de ações relativas tanto à elaboração de instrumentos, formas de coleta de dados, como ao processamento, às análises e interpretação das informações levantadas. Esse momento se constitui com amplas possibilidades de interações e diálogos com grande parte da comunidade, interna e externa. Considerando as especificidades da realidade institucional da Faculdade LOGOS, o início das atividades dessa etapa passa necessariamente pelo diálogo com a comunidade para definição das prioridades a serem consideradas na avaliação. Como descrito, serão organizadas oficinas de trabalho com participação de interlocutores qualificados das diferentes áreas e com representação dos segmentos que integram a instituição. Nesse processo de priorização, quando também serão discutidos os encaminhamentos para coleta de dados, será levado em conta o tempo disponível para o trabalho e as condições institucionais para sua efetivação.

Recursos

A realização do processo avaliativo supõe a garantia de infraestrutura material associada ao suporte técnico especializado e administrativo, como elementos básicos para viabilizar o trabalho.

Quanto à infraestrutura material, considera-se fundamental a existência de um local para instalação da CPA, o que se coloca como condição simbólica da materialização da avaliação e de sua valorização pela administração da faculdade. Esse local está organizado com equipamentos indispensáveis às especificidades das atividades avaliativas, como computador, impressora, acesso à internet, arquivos e material de escritório apropriado.

A viabilização financeira do trabalho é objeto da previsão orçamentária, com inclusão de gastos fundamentais para operações de rotina e especialmente impressão dos instrumentos, além de despesas necessárias para organização dos fóruns de discussão com a comunidade. Também, se for necessário, haverá a contratação de serviços de assessoria estatística.



8.4- Ouvidoria

A Faculdade LOGOS, na perspectiva de ampliar seu processo de autoavaliação possui a sua ouvidoria. É um canal de participação do cidadão em relação às variadas dimensões a serem avaliadas continuamente. O ouvidor é um colaborador do quadro permanente da FALOG com sala e instrumentos necessários ao eficaz exercício de sua função.

O ouvidor representa o cidadão junto à organização. Em linhas básicas, o ouvidor/ombudsman é definido como um representante do cidadão, zeloso de seus legítimos interesses junto a FALOG.

Canais de ouvidoria contínua:

- Presencial em atendimento na sala situada no hall de entrada da FALOG.
- Fone direto: (62) 3713 3706.
- Caixa de reclamações colocada na recepção da entidade.
- Ouvidoria virtual direto no site: www.falog.edu.br, e-mail: contato@falog.edu.br.



9- INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1- Infraestrutura física

A seguir a discriminação da estrutura existente e da estrutura em expansão conforme discrimina cada tabela.

Pavimento Subsolo		Descrição
Biblioteca	Hall de entrada 12 M ²	Escaninho com 32 armários, Vitrine com Muitos tipos de mídia disponível para estudo.
	Recepção 11 M ²	2 mesas com cadeiras, 01 computador, 01 TV CCE de 14" (com sistema de transmissão de câmeras), 02 lâmpadas de emergência, 01 catraca, 01 rack, 03 câmara de segurança, 03 Impressoras.
	Arquivo de obras 30 M ²	22 estantes, 1 armário com 16 gavetas, 01 lâmpada de emergência, 01 extintor.
	Estudo em grupo 1 8 M ²	01 mesa redonda com 5 cadeiras, 01 ventilador de teto.
	Estudo em grupo 2 8 M ²	01 mesa redonda com 5 cadeiras, 01 ventilador de teto, 01 Rack.
	Estudo em grupo 3 6 M ²	01 mesa redonda com 5 cadeiras.
	Estudo em grupo 4 9 M ²	01 mesa redonda com 5 cadeiras.
	Estudo em grupo 5 9 M ²	01 mesa redonda com 5 cadeiras.
	Pesquisa Coletiva 1 35 M ²	02 Baías com 03 lugares cada, 06 cadeiras, 03 Mesas redondas com 05 cadeiras cada, 02 mini salas para arquivar mapas, Folders, cartazes, periódicos entre outros.
	Pesquisa Coletiva 2 35 M ²	10 Mesas com espaço para duas pessoas, 20 cadeiras.
	Sala de informática 12 M ²	01 Baía com 03 lugares, 03 cadeiras, 01 Baía com 06 lugares, 06 cadeiras, 09 computadores, 01 Ventilador de teto, 01 Lâmpada de emergência.
	Laboratório de informática 34 M ²	4 Baías de 9 lugares cada, 36 cadeiras, 30 computadores, 01 Ventilador de teto, 01 Ar Condicionado, 01 lâmpada de emergência, 01 quadro Branco milimétrico, 01 Data Show.
Manutenção	Todos os tipos de ferramentas e materiais necessários para manutenção diária.	
Depósito Limpeza	Materiais de Limpeza em geral	
Almoxarifado	Reservadas de materiais de uso diário para formação do aluno, limpeza, manutenção entre outros.	
Corredor	02 extintor de incêndio, 01 sensor de alarme, 01 lâmpada de emergência, 01 bebedouro, 02 Câmera de segurança.	
WC feminino	Completo	
WC masculino	Completo	



Pavimento Térreo	Descrição
Hall de entrada 100 M ²	Cabine de segurança com sistema de vigilância por computador, 6 catracas, Loja (Xerox), Loja (Lanchonete), 4 Câmera de segurança, Área de socialização com 2 TV (Toshiba 20"), 01 TV CCE de 14" (com sistema de transmissão de câmeras), Lâmpadas de emergência, 3 Porta álcool em gel, 3 quadros, acesso a biblioteca e recepção para portadores de necessidades especiais e banheiro.
Recepção 55 M ²	02 jogos de sofás, 01 longarina, 01 mesa de centro, 1 TV de plasma (Panasonic 42"), 1 Câmera de Segurança, Lâmpadas de emergência, Relógio, 2 quadros, Mesa escritório com cadeira, computador, impressora, telefone e ponto digital.
Secretaria 12 M ²	Balcão em granito para atendimento, 01 computador, 01 aparelho telefônico, 01 câmara de segurança, 02 arquivos de aço com pastas suspensas, 01 Console de 4 gavetas, 01 armário embutido na parede, 01 Quadra de avisos e lâmpadas de emergência.
Recepção da Tesouraria 12 M ²	02 cadeiras, 01 Longarina, Quadros de avisos, 01 Câmera.
Tesouraria 12 M ²	Estrutura de mesas e armários planejados e embutidos, Balcão em granito para atendimento, 01 Console, 03 cadeiras, 03 computadores, 01 impressoras, 01 central telefônica, 02 telefones, 01 autenticadora, 02 Web Cam, 02 Maquinas para cartão, 01 Maquina de preencher cheque, Lâmpadas de emergência, 02 quadros e 01 Ventilador de teto com iluminação)
Direção Geral 15 M ²	Mesa escritório com 01 Armário, 01 Estante, 03 Cadeira, Console, Computador, Impressora multifuncional, Telefone, Web Cam, 01 Lâmpada de emergência e Ar Condicionado.
Protocolo de Registro 6 M ²	02 Mesas escritório com cadeira e console, 02 Computadores, 02 Impressoras Multifuncional, 02 Telefones, 02 Armários embutidos, 08 Armários de arquivo e AR condicionado.
Secretária de Estágio 6 M ²	Espaço reservado conforme PDI item 3 – IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA
Coordenação Pedagógica 1 9 M ²	Espaço reservado conforme PDI item 3 – IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA
Coordenação Pedagógica 2 9 M ²	Espaço reservado conforme PDI item 3 – IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.
Vice Direção administrativa 13 M ²	Espaço reservado conforme PDI item 3 – IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA
Sala dos Professores 1 38 M ²	Mesa com 11 cadeiras, Jogo de Sofá, TV de plasma (Philips 40"), 03 Computadores, 03 retroprojetores, 01 projetor de Slides, 01 projetor para papel, Relógio, Câmara de Segurança, Armário com 16 escaninho, 01 Quadro de avisos, Copa com (fogão, geladeira, maquina de suco, micro-ondas, armário e 01 ventilador de teto com iluminação) e Ar Condicionado.
Financeiro, RH e Informática 28 M ²	Espaço reservado conforme PDI item 3 – IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.
Corredor	02 extintor de incêndio, 01 sensor de alarme, 05 lâmpadas de emergência, 01 bebedouro, 02 Câmera de segurança, 01 Telefone público (orelhão), 17 Quadros (destaque empresarial entre outros).
WC feminino 8 M ²	Completo com acesso a portadores de necessidades especiais.
WC masculino 8 M ²	Completo com acesso a portadores de necessidades especiais.



Primeiro andar		Descrição
Sala	Destinação	
100 37 M ²	Sala de Professor 2	Mesa de centro com 6 lugares, televisor sofá pequeno, suporte para café e chá.
101 45 M ²	05 salas individuais professor	05 salas com aproximadamente 9 M ² cada contendo: mesa cada uma com 03 cadeiras, armário pequeno para livros, computador, luminárias, lâmpadas de emergência.
102 57 M ²	Sala de aula	50 cadeiras, 01 quadro de giz milimétrico, 01 lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira, Tela de projeção.
103 55 M ²	Sala de aula	50 cadeiras, 01 quadro de giz milimétrico, 01 lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira, Tela de projeção.
104 53 M ²	Sala de aula	30 cadeiras, 01 quadro de giz milimétrico, 01 lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira.
105 85 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
106 90 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
107 100 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
108 56 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
109 38 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 35 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
110 39 M ²	Sala de aula	04 consultórios médicos para efetivação do convênio com O Instituto Superior Brasileiro de Ensino S/S Ltda - ISBRAE – inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.246.082/0001-23.
111 45 M ²	Sala de aula	Sala de procedimento médico do convênio com O Instituto Superior Brasileiro de Ensino S/S Ltda - ISBRAE – inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.246.082/0001-23
112 45 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 35 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
113 32M ²	Sala Direção	Sala de secretaria de direção e sala de direção com 02 mesas 02 armários, 04 cadeiras de recepção 02 cadeiras presidente, dois computadores e impressora.
Corredor		01 câmera, 01 bebedouro, 01 caixa de som, 01 Mural, 02 extintores, acesso as escadas e elevador, saída de emergência e Lâmpadas de emergência.
WC feminino 1 8 M ²		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais
WC feminino 2 12 M ²		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais
WC masculino 8 M ²		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais
WC masculino 2 12 M ²		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais



Segundo andar		Descrição
Sala	Destinação	
200 37 M ²	Sala de Manutenção Segurança	Mesa de centro com 6 lugares, microcomputador, armários e diversos equipamentos em manutenção
201 42 M ²	Sala de aula	50 cadeiras, 01 quadro de giz milimétrico, 01 lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira, Tela de projeção.
202 57 M ²	Sala de aula	50 cadeiras, 01 quadro de giz milimétrico, 01 lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira, Tela de projeção.
203 55 M ²	Sala de aula	50 cadeiras, 01 quadro de giz milimétrico, 01 lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira, Tela de projeção.
204 53 M ²	Sala de aula	50 cadeiras, 01 quadro de giz milimétrico, 01 lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira.
205 85 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
206 90 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
207 100 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
208 56 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
209 38 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 35 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
210 39 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 35 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
211 45 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 40 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
212* 108 M ²	Laboratório	Laboratório com equipamentos diversos listados em grupos: anatomia, material permanente, material descartável e material vestuário.
213 55 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
214 55 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
215 55 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
Corredor		01 câmera, 01 bebedouro, 01 caixa de som, 01 Mural, 02 extintores, acesso as escadas e elevador, saída de emergência e Lâmpadas de emergência.
WC feminino 1 8 M ²		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais
WC feminino 2 12 M ²		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais
WC masculino 8 M ²		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais
WC masculino 2 12 M ²		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais

Materiais do laboratório situado na sala 212



• Laboratório de Enfermagem sala 212 (108 m²)- ANATOMIA

Item	Quantidade
Coletes Cervical	1
Coluna Cervical	1
Esqueletos Vários tamanhos	15
Fetos	3
Manequim adulto bissexual com órgãos internos	2
Manequim de RCP com monitoramento Eletrônico	1
Manequim infantil bissexual com órgãos internos	2
Trocós do corpo humano e seus órgãos desmontáveis vários tamanhos	2
Braço para treino de administração de medicamentos e outros	3

Laboratório de Enfermagem sala 212 (108 m²) – MATERIAL PERMANENTE

Item	Quantidade
Almotolias	6
Ambú	1
Aparelho de pressão com hastes	1
Aparelhos de glicemia	2
Aparelhos de pressão vários modelos	13
Armário com medicamentos	1
Bacias inox	4
Balança	2
Balcão para procedimentos	2
Baldes	4
Bandejas de aço inox vários tamanhos	6
Bandejas de alumínio vários tamanhos	3
Bandejas Esmaltadas	3
Bandejas plástica vários tamanhos	6
Berço hospitalar	1
Biombos	4
Bola de oxigênio	1
Bolsa d'água	4
Bolsa para aplicação frio	4
Bolsa Térmica	4
Bomba de Infusão para Nutrição Enteral	1
Cabo para Bisturi nº 3	1
Cabo para Bisturi nº 4	1
Cabo para Bisturi nº 7 delicado para laminas	1
Cadeira de rodas	1



Caixa de isopor vários tamanhos	5
Camas hospitalares	4
Campo duplo	16
Campo fenestrado	4
Cânula orotraqueal adulto	1
Cânula orotraqueal infantil	1
Cânulas para intubação	1
Cânulas para traqueostomia	3
Cestos para lixo	4
Circuito do Ventilador Mecânico	2
Coletor de urina adulto	2
Coletor de urina infantil	2
Coletor fechado para prevenção	7
Comadre	1
Compadre	1
Compressas cirúrgicas	52pact
Compressas pequena	11pact
Copo Aspirador	1
Criado	4
Cuba redonda	3
Cubas rim	3
Dentadura	2
Escadas	4
Escova cirúrgica	2
Extensor com Filtro para Equipo	1
Fita termossensível	1
Fixador de Traqueostema	3
Foco de Luz	2
Frascos Coletor de Exames	6
Frascos para lavagem intestinal (Fleetenerma),	1
Garrote	21
Gel de Contato	1
Jarras com medida	1
Jarras sem medida	1
Kit Umidificação Adulto	1
Kit Umidificação Infantil	1
Laringoscópio	6
Látex para aspiração	1
Maca para Transporte de paciente	1
Mesa de Inox	1



Mesa de refeição	4
Molde Dentadura	21
Monitor Cardíaco	2
Óculos Proteção Individual	2
Pias para prática de lavagem das mãos	4
Pinça Anatômica	1
Pinça Cheron Inox	1
Pinça Dente de Rato	3
Pinça Hartmann curva 10 cm	1
Pinça Hartmann reta 10 cm	1
Pinça iris (graef) com dente	1
Pinça Keli Curva	1
Pinça Keli Reta	2
Pinça Porta Agulha	1
Pinça Porta Bisturi	2
Pinças	7
Porta agulha mathieu 14cm	1
Porta agulha mayohegar 14cm	1
Porta-papel toalha	3
Portas sabonete liquido	3
Prancha Primeiros Socorros	3
Quadros de todos os sistemas anatômico	15
Recipiente para Quebrar Comprimido	1
Régua para PVC	1
Régua pediátrica	1
Roupa Cirúrgica	9
Saboneteira	1
Saco para lixo	10
Suporte para injeção	3
Suporte para soro	2
Termômetro	1
Tesouras	4
Ventilador Mecânico	1

Laboratório de Enfermagem sala 212 (108 m²)- – MATERIAL DESCARTAVEIS	
Item	Quantidade
Água Destilada 10 ml	50
Água destilada 20 ml	12
Agulha 1,20x40	12cx
Agulha 13x45	40cx



Agulha 25x07	20cx
Agulha 25x9	15cx
Agulha de Insulina	12cx
Agulhas Cirúrgica vários Tamanhos	16
Aparelho para barbear descartável	50
Atadura 10 CM	50
Atadura 20 CM	60
Atadura 25 CM	20
Atadura 30 CM	40
Descarpack vários tamanhos	150
Dreno de penrose	1
Dreno Kher	5
Eletrodos	10cx
Equipo macro gotas	61
Equipo micro gotas	96
Equipo para PVC	10
Equipo para sangue	10
Escovinha para Coleta	2
Esparadrapo	106
Fios cirúrgicos	77
Genzina	1
Gilete para barbear	5
Glicerina	1
Glicerinas	1
Intracath	1
Jelcos Nº 16	52
Jelcos Nº 18	68
Jelcos Nº 20	17
Jelcos Nº 22	141
Jelcos Nº 24	18
Lâminas de bisturi	20
Pacote de abaixador de língua	34
Pacotes de algodão ortopédico	10
Plaçon	19
Polvidine tintura	2
Rolo de algodão	32
Scalps Nº 23	200
Scalps Nº 25	100
Scalps Nº 27	105
Seringa 1ML	180



Seringa 3ML	102
Seringa 5ML	190
Seringa 10ML	100
Seringa 20ML	150
Sonda de Alívio	20
sondas nasogástricas	10
Sondas retais	15
Sondas vesicais de Demora	15
Soro Fisiológico	50
Swab	15

Laboratório de Enfermagem sala 212 (108 m ²)– MATERIAL VESTUÁRIO	
Item	Quantidade
Fraldas descartáveis	5pact
Cobertores	4
Fronhas	8
Gaze	65pacot
Hamper	1
Lençóis	20
Luvas de Procedimento	150 cx
Luvas estéreis	295unid
Máscara Venturi	10
Máscaras	260 cx
Propé	115
Toucas descartáveis	200cx
Travesseiros	4
Capote descartável	10
Capote	1

Terceiro andar		Descrição
Sala	Destinação	
301 42 M ²	Sala de aula	30 cadeiras azuis estofadas, 01 quadro de giz milimétrico, 01 lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira, 01 Negatoscópio.
302 57 M ²	Sala de aula	50 cadeiras azuis estofadas, 01 quadro de giz milimétrico, 01 lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira, Tela de projeção.
303 55 M ²	Sala de aula	50 cadeiras azuis estofadas, 01 quadro de giz milimétrico, 01 lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira, Tela de projeção.
304 54 M ²	Sala de aula	30 cadeiras azuis estofadas, 01 quadro de giz milimétrico, 01 lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira.
305 50 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção (Área em expansão).



306 16 M ²	Espaço Gourmet	Fogão, utensílios domésticos para recepções e churrascos, mesas e bancadas para servir alimentos (Área em expansão).
307 40 M ²	camarim	Espaço reservado para camarim de apresentações diversas no auditório (Área em expansão).
308 350 M ²	Auditório	Área reservada para auditório com aproximadamente 400 lugares e dois palcos de apresentações diversas (Área em expansão).
309 50 M ²	Sala de reunião	Em expansão com previsão para salão de reuniões de colegiados, diretoria e comunidade acadêmica, mesa e cadeira com espaço para 25 pessoas sentadas.
310 50 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção (Área em expansão).
311* 108 M ²	Laboratório	Laboratório de anatomia, material permanente, material descartável e material vestuário (Área em expansão).
312 55 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
313 55 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
314 55 M ²	Sala de aula	Em expansão com previsão para 50 carteiras, quadro verde milimétrico, lâmpada de emergência, 01 mesa de professor com cadeira e Tela de projeção.
Corredor		01 câmera, 01 bebedouro, 01 caixa de som, 01 Mural, 02 extintores, acesso as escadas e elevador, saída de emergência e Lâmpadas de emergência.
WC feminino 1 8 M ²		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais (em expansão)
WC masculino 1 8 M ²		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais(em expansão)
WC feminino 2 6 M ²		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais(em expansão)
WC feminino 2 6 M ²		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais(em expansão)
WC masculino 3 8 M ²		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais(em expansão)
WC masculino 3 8 M ²		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais(em expansão)

Quarto andar		Descrição
Sala	Destinação	
Auditório		150 cadeiras brancas, 01 quadro de giz milimétrico, 01 mesa de professor com cadeira 01 câmera, 01 bebedouro, 01 caixa de som, 02 extintores, acesso as escadas e elevador, saída de emergência e Lâmpadas de emergência.
WC feminino		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais
WC masculino		Completo com acesso para portadores de necessidades especiais

9.1.2- Expansão da Infraestrutura física salas em geral

Dependências	2014	2015	2016	2017	2018
Sala para Administração	X				
Sala de Direção	X				
Sala para Direção Administrativa	X				
Sala de Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	X				



Sala da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais			X		
Sala de Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras			X		
Sala de Coordenação do Curso de Pós Graduação			X		
Sala de Coordenação de outros cursos (Enfermagem)	X				
Sala dos Professores	X				
Salas de aula	X				
Sala para Orientadora Educacional		X			
Secretaria	X				
Biblioteca Geral	X				
Laboratório de Anatomia	X				
Laboratório de Radiologia	X				
Laboratório de Enfermagem	X				
Anfiteatro Auditório				X	
Laboratório de Informática	X				
Salas de aula novas			X		X
Sala de Estudos Acadêmicos	X				
Tesouraria	X				
Setor de Atendimento ao Aluno	X				
Copa	X				
Cantina – Terceirizada	X				
Banheiros para portadores de necessidades especiais – PNE – com acesso para cadeiras de rodas e barras de apoio nas paredes	X				
Banheiros e bebedouros novos para professores e funcionários				X	
Banheiros Feminino e Masculino para alunos	X			X	
Banheiro para Direção, Professores e Funcionários Masculino e Feminino	X				
Bebedouros - Bebedouro em altura normal	X				
Rampas com Escada com corrimão	X				
Vagas em e Estacionamento nas proximidades da Faculdade com reserva para PNE.				X	
Hall de entrada	X				
Entrada com acesso por escadas	X				
Entrada com acesso por elevador	X				

Obs.: 1 - Quanto aos Laboratórios, existe uma escala de rodízio permanecendo no máximo 15 alunos por vez para atividades práticas.

1 - Para os anos de 2014 a 2018 será seguido o plano de expansão.



9.1.3- Expansão da Infraestrutura física áreas em geral

	Ambientes quantidade e em 2013	Projeto de expansão				Ambientes até 2018
		2014	2015	2016	2017	
Área de lazer	04	-	-	-	-	04
Auditório	01	-	-	01	-	02
Banheiros	31	-	02	02	02	37
Biblioteca	01	-	-	-	-	01
Instalações Administrativas	07	-	03	03	03	16
Laboratórios	20	-	02	01	-	23
Salas de aula	15	-	07	-	08	30
Salas de Coordenação	02	-	02	01	01	06
Salas de Docentes	02	-	-	-	-	02
Outros (sala de reunião)	00	-	-	-	01	01

9.2- Descrição da Clínica escola e laboratórios

Laboratório de GINECOLOGIA	
Item	Quantidade
Macas Ginecológicas	1
Espéculo descartável	6
Pinça Cheron Descartáveis	1
Escovinhas	2
Espátulas	4
Lençóis	3

Laboratório de TRIAGEM	
Item	Quantidade
Lençóis	10
Suporte para soro	1
Balança	1
Cadeira de rodas	1
Aparelho de pressão com hastes	1
Aparelhos de pressão adulto e infantil	2
Aparelhos de glicemia	2
Régua pediátrica	1
Escadas	1
Fraldas descartáveis (infantil)	10



Maca	1
Mesa	1
Armário	1
Computadores	3
Porta Treco (lapiseira, grafite, caneta, borracha, corretivo, etc.)	3
Cadeira giratórias	3

Laboratório de FISIOTERAPIA	
Item	Quantidade
Mesa	1
Cadeira Giratória	1
Armário	2
Computadores com impressora	1
Porta Treco (lapiseira, grafite, caneta, borracha, corretivo, etc.)	1
Lavado	1
Maca	1
Fita Métrica	2
Goniômetro	2
Esfigmomanômetro	1
Negatoscópio	1
Colchão Grande	1
Colchão Pequeno	1
Tatame	2
Divãs (apropriado para Fisioterapia)	1
Balança	1
Simetrógrafo	1
Ar Condicionado	1
Ventiladores de Teto	6
Sala de Espera para os Pacientes	1
Refrigerador d'água	1
Bebedouro	1
Termômetro	1
Estetoscópio	1
Fio de Prumo	1
Cadeira de roda	1
Andador	1
Escada de Dedos	1
Barra de Ling-Espalhador	1
Prancha Proprioceptiva	1



Faixa para Alongamento	1
Balancin	1
Disco de Apropriocepção	1
Barra Paralela	1
Quadrado de Espuma	2
Rolo de Espuma	5
Disco de Aproprioceptiva semicirculares	1
Bolas Terapêuticas (conjunto)	5
Kit Thera-band	1
Halteres 2kg	1
Halteres 3kg	1
Halteres 4kg	1
Halteres 5kg	1
Sensy Ball de 10cm	1

Laboratório de COLETA DE AMOSTRAS BIOLÓGICA	
Item	Quantidade
Cadeira acoplada com braçadeira (removível/flexível)	1
Estante	1
Maca	1
Pinça	1
Lâminas	200
Garrote	5
Agulhas para Seringa	200
Agulhas a vácuo	200
Álcool 70%	estoque
Algodão	estoque
Sitrato de Sódio	100
Tubos a Vácuo para soro	200
Tubos a Vácuo para hemograma	200
Tubos à Vácuo para Glicose	100
Suporte para tubos	diversos
Seringas 3ml	100
Seringas 5ml	100
Seringas 10ml	100
Seringas 20ml	100
Lavado	1
Descarpack	1
Lixeira	1



Laboratório de HEMATOLOGIA E IMUNOLOGIA	
Item	Quantidade
Máquina de Hemato automatizada(COULTER T 890)	1
Microscópio Bioval	1
Contador de Células Automatizadas	1
Câmera de Neubauer	5
Laminulas 24 x 32 milímetros	5 cx
Líquido Türck	1
óleo de imersão	1
Eusina	estoque
Nigrosina	estoque
Ácido Clórico	estoque
Éter	estoque
Pipetas VHS	estoque
Corante Hematológico	estoque
Ar condicionado	2
Bancada	1
Lixeira	1
Descarpack	1
Armário	2
Banquetas	30
Estante	diversos

Laboratório de PARASITOLOGIA E MICROBIOLOGIA	
Item	Quantidade
Microscópio	1
Urucultura (estufa Bacteriológica)	1
Cálice de Fezes	30
Canudos	100
Gases	estoque
Peneiras	30
Lugol	estoque
Coloração de Gran	estoque
Água destilada	estoque
Estante	diversos



Laboratório de URINÁLISE E BIOQUÍMICA	
Item	Quantidade
Centrífuga - 28 caçapas	1
Centrífuga - 08 caçapas	1
Microscópio	1
Homogenizador	1
Banho Maria	1
Aparelho de Bioquímica (semi - automatizada)	1
Reagentes	estoque
Kits Bioquímicos	estoque
Glicose	3
colesterol total	4
colesterol HDL	1
Triglicérides	1
Ácido Úrico	1
Uréia	1
Creatinina	1
TGO e TGP	2
Bilirrubina	estoque
Amilase	estoque
fosfatase alcalina	estoque
Gama GT	estoque
Kit ABO	2
PCR	2
ASLU	2
Fator reumatóide	2
VDRL	2
IGG	2
Albumina Bovina	1
Kit HIV	30 fitas
Luva	10 cx.
Algodão	estoque
Gases	estoque
Bandagem	estoque
Laminas	estoque
BHCG	12 cx.
Coletor Estéreis	100 unid.
Coletor Comum	200 unid.
Conteiras	200 unid.



Tubos de Ensaio	100 unid.
Peras	6
Placas Peteri	
Câmaras escura	2
Pera Automatizada	1
Pipetas Automáticas	18
Pipetas Verticais	30
Tubos Cônicos	30
Geladeira	
Vidrarias em geral	estoque
Fita para Urina	5 cx.
Glicose Amidra (destrose)	estoque
Lactose	estoque

Laboratório de MICROSCOPIA	
Item	Quantidade
Microscópio	6
Televisão 01	1
Câmara Vídeo	1
Pinça	2
Banho Banheiro	1
Micro Hematócrito	1
Estufa para Esterilização e Secagem	1
Geladeira	1
Suporte para Pipetas VHS	1
Espectrophotometer	1
Todos os reagentes de Bioquímica	estoque
Seringas	100
Agulhas	100
Algodão	estoque
Álcool	estoque
Pissetas	estoque
Tubos à Vácuo	estoque
Soro	estoque
Hemograma	estoque
Citrato de Sódio	estoque
Luva	estoque
Lixeira	1
Banquetas	15



Bancadas	3
quadro Branco	1
Setor de Lavagem e Descarte	1
Ar Condicionado	1

Laboratório – ESTERILIZAÇÃO	
Item	Quantidade
Hipoclorito de Sódio	estoque
Estufa para Esterilização e Secagem	1
Materiais de Limpeza em Geral	estoque
Luvas de Borrachas	estoque
Escova para lavagem de Tubos de Ensaio	4
Descarte	1
Destilador	1
Lavado	1
Bancada	2
Lixeira	1

Laboratório de Radiologia 01 – ESCOLA	
Item	Quantidade
Mesa Professor	1
Cadeira Professor	1
Cadeiras Estofadas	25
Banquetas	10
Quadro Negro	1
Negatoscópio	1
Simulador de Raio X	1
Mesa de Raio X	1
Maca	1
Filme 35x43	10
Filme 15x40 para estudo de imagens	10
Filme 35x40 para estudo de imagens	10
Filme 35x35 para estudo de imagens	10
Filme 24x30 para estudo de imagens	10
Filme 13x18 para estudo de imagens	10
Filme 18x24 para estudo de imagens	10
Chassi com Écran 35x43	10
Chassi com Écran 15x40	10
Chassi com Écran 35x40	10



Chassi com Écran 35x35	10
Chassi com Écran 24x30	10
Chassi com Écran 13x18	10
Chassi com Écran 18x24	10
Simulador de Raio X Odontológico	1
Ampola de Raio X	2
Lixeira	1

Laboratório de Radiologia 02 – CLÍNICA	
Item	Quantidade
Ampola	1
Mesa de raio X	1
Estativa	1
Painel de Comando	1
Suporte para EPIS	2
Porta Chassi	1
Avental Pumbífero	1
Luva Pumbífero	1
Protetor de Gônada	1
Protetor de Tireóide Infantil	1
Protetor de Tireóide Adulto	1
Filme 35x43	1 cx
Filme 15x40	1 cx
Filme 35x40	1 cx
Filme 35x35	1 cx
Filme 24x30	1 cx
Filme 13x18	1 cx
Filme 18x24	1 cx
Chassi com Écran 35x43	1
Chassi com Écran 15x40	1
Chassi com Écran 35x40	1
Chassi com Écran 35x35	1
Chassi com Écran 24x30	1
Chassi com Écran 13x18	1
Chassi com Écran 18x24	1
Identificador de Chumbo	1
Aparelho de Raio X	1
Escada	1
Trocador de Roupa	1



Cadeira	2
Mesa de Raio X	1
Quadro do Sistema Esquelético	1
Ar Condicionado	1
Esparadrapo	1
Processadora	1
Extintor de Incêndio	1
Lixeira	1
Biombo	1
Sala Baritada 50 Milímetros	1
Dosímetro Padrão	1
Dosímetro Usuário	2

Laboratório de REVELAÇÃO DE IMAGENS	
Item	Quantidade
Processadora Macrotec	1
Câmara Escura	1
Filme 18x24	1
Filme 13x18	1
Filme 24x30	1
Filme 30x40	1
Filme 35x35	1
Filme 35x43	1
Chassi com Écran 18x24	1
Chassi com Écran 13x18	1
Chassi com Écran 24x30	1
Chassi com Écran 30x40	1
Chassi com Écran 35x35	1
Chassi com Écran 35x43	1
Câmara Clara	
Pia/Lavador	3
Tanque Fixador	1
Revelador	1
Negatoscópio	1

Laboratório de MAMOGRAFIA	
Item	Quantidade
Avental de Chumbo	1



Aparelho de Mamografia - Senographe DMR Ano 2005	1
Transformador	1
Chassi	4
Filme para Mamografia 18x24	4
Ar Condicionado	1
Cassete Holder	1
Cassete Localizada	4
Identificador Digital	1
Relógio	1
Quadro Sistema Reprodutor	1
Lixeira	1
Rack com Computador	1
Biombo	1
Cadeiras	3
Camisola para Exame	5
Trocador de Roupa	1
Sala Baritada 50 Milímetros	
Ecran	4
Carrinho para Suporte	1

Laboratório de ECOGRAFIA	
Item	Quantidade
Aparelho de Ecografia Dolpler	1
Maca	1
Carrinho de Suporte	1
Impressora	1
Computador	1
Negatoscópio	1
Quadro Sistema Muscular	1
Lixeira	1
Escada	1
Cadeiras	3
Banqueta	1
Banheiro	1
Suporte para Roupa	1
Ar Condicionado	1
Preservativo Não Lubrificante	20
Luvas	1 cx
Gel	2



Papel Tolha	100
No Break	1

Laboratório de ELETROCARDIOGRAMA	
Item	Quantidade
Negatoscópio	1
Esteira - Teste de Esforço	1
Carrinho e Parada	1
Impressora	1
Computador com Programa Especifico	1
Ar Condicionado	1
Aparelho de PA	1
Pia Lavado	1
Rack	1
Maca	1
Escada	1
Banqueta	1
Cadeira	3
Quadro Sistema Circulatório	1
Kit de Primeiros Socorros	1
Eletrodos	100
Aparelho para Tricotomia - Descartáveis	20
Suporte para Soro	1
Aparelho para Aspirar	1
Luftal	1
Xilocaina	1
Esparadrapo	1
Vaselina	1
Descarpack	1
Lixeira	1
Armário	1
Travesseiro	1

Laboratório de ENDOSCOPIA	
Item	Quantidade
Aparelho de Endoscopia	1
Computador com Programa Especifico	1
Maca	1



Escada	1
Lavador - Pia	1
Ar Condicionado	1
Kit de Primeiros Socorros	1
Mesa	1
Cadeira	1
Banheiro	1

Laboratório de LAUDOS	
Item	Quantidade
Negatoscópio	2
Mesa	2
Cadeira Giratória	2
Armário com Divisórias (RX, Ecografia, Endoscopia, Eletro e Mamografia)	3
Computadores com programas específicos e Impressora	2
Porta Treco (lapiseira, grafite, caneta, borracha, corretivo, etc.)	2
Materiais de Escritório em geral	
Lavado	

Laboratório de TRIAGEM	
Item	Quantidade
Lençóis	10
Suporte para soro	1
Balança	1
Cadeira de rodas	1
Aparelho de pressão com hastes	1
Aparelhos de pressão adulto e infantil	2
Aparelhos de glicemia	2
Régua pediátrica	1
Escadas	1
Fraldas descartáveis (infantil)	10
Maca	1
Mesa	1
Armário	1
Computadores	3
Porta Treco (lapiseira, grafite, caneta, borracha, corretivo, etc.)	3
Cadeira giratórias	3

SALA DE ESPERA



Item	Quantidade
Mesa	1
Computadores	1
Porta Treco (lapiseira, grafite, caneta, borracha, corretivo, etc.)	1
Cadeira (longarinas)	10
Sofá	1
Porta Revista	2
Mesa com (café, chá, suco e água)	1
Porta copo Descartável	
TV	2
Display Eletrônico (para senha)	1
Banheiro	2

RECEPÇÃO CLÍNICA - BRINQUEDOTECA	
Item	Quantidade
Mesa infantil	1
Cadeira infantil	4
Porta Treco (lápis de cor, lápis, giz de cera, desenhos para colorir.)	1
Porta Livros	1
Livros Infantis	10
Tapete Emborrachado	2
Brinquedos Pedagógicos	1
Porta copo Descartável (café e água)	2
TV	2
Display Eletrônico (para senha)	1
Adesivos c/ Animações Infantis (material E.V.A)	3

9. 3- Infraestrutura de informática

Cabeamento para internet banda larga em todas as salas de aula, Biblioteca em geral e dependências administrativas.

Setor Administrativo

- 14 Computadores;
- 14 Nobreaks;
- 14 Monitores;
- 05 Impressoras Lexmark E120;
- 01 Impressora Bematech 2100 1.0v;
- 01 Impressora Bematech DP-20 Plus (Preenchimento de Cheques);
- 01 Impressora HP Deskjet 6540;
- 01 Impressora/Fax multifuncional HP Officejet J3680;



- 02 Data Show;

Biblioteca

- 10 Computadores;
- 10 Monitores;
- 10 Estabilizadores;
- 01 Impressora Lexmark E120;
- 01 Impressora Bematech 2100 1.0v;
- 01 Impressora Zebra TPL 2640;

Laboratório de Informática

- 30 Computadores;
- 30 Monitores
- 30 Estabilizadores;
- 01 Data Show;

Material de suporte às aulas

- 04 Computadores;
- 04 Estabilizados;
- 04 Home Theater;
- 04 Data Show;

Sala dos Professores

- 03 Computadores;
- 03 Monitores;
- 01 Estabilizador;
- 01 D-Link Wireless Access Point DWL 2100AP;

CPD

- 09 Computadores;
- 01 HD Externo;
- 04 No-breaks;
- 02 Modem D-Link 500B;
- 01 Rack para switches;
- 04 Switches;
- 03 Monitores;
- 01 Central Telefônica Comp 16000;

Sistema de Segurança



- 03 Computadores;
- 02 Monitores;
- 28 Câmeras;
- 01 HD Externo;

Sistema contra incêndio

- Hidrante com 50 mil litros de água.
- Escada de emergência todas com portas corta fogo

9.4- Infraestrutura acadêmica

9.4.1- Laboratórios de informática

Equipamentos	Quantidade Atual 2013	2014	2015	2016	2017	2018	Qtd total 2018
Computadores	73	02	04	05	05	05	94
Impressoras	09	-	-	02	-	-	11
Projetores	08	02	02	02	02	02	18
Televisores	07	02	02	02	02	02	17
Notebook	07	01	01	01	01	01	10
Tablet	05	01	01	01	01	01	10

* **Observação:** quantidade a ser adquirida de 2014 a 2018.

O laboratório de informática dispõe de acesso à Internet (ADSL).



10- BIBLIOTECA

10.1- Acervo por área do conhecimento

Tipo	Área do conhecimento	Qtd 2013	PROJETO EXPANSÃO - AQUISIÇÕES						TOTAL
			2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Livros	Ciências da Saúde	1088	20	20	20	20	20	20	1208
	Ciências Biológicas	41	20	20	10	10	10	10	121
	Ciências Humanas	374	10	10	-	-	10	10	414
	Ciências Exatas	88	10	10	10	10	10	10	148
	Ciências Sociais Aplicadas	27	10	10	-	-	-	-	47
	Linguística, Letras e Artes	282	10	10	-	-	-	-	302
Periódicos	Ciências da Saúde	5	1	1	1	-	-	-	8
	Ciências Biológicas	1	1	1	1	1	1	1	7
	Ciências Humanas	1	1	1	-	-	-	-	3
Revistas	Ciências da Saúde	3	2	2	1	1	1	1	11
	Ciências Biológicas	1	1	1	-	-	-	-	3
	Ciências Humanas	1	1	1	-	-	-	-	3
Jornais	Local	1	1	1	-	-	-	-	3
	Estadual	2	1	-	-	-	-	-	3
Obras de referência	Ciências da Saúde	5	1	2	2	2	2	2	16
Vídeos	Ciências da Saúde	20	2	2	2	2	2	2	32
DVD	Ciências da Saúde	15	10	10	10	10	10	10	75
Assinaturas eletrônicas	Ciências da Saúde	2	2	2	2	2	2	2	14

10.2- Acervo por curso

Biblioteca Maria do Socorro LISTA SIMPLIFICADA Curso: Bacharel em Enfermagem			
Lista de Títulos	Editora	Formato	Qtde
Antibiótico na Clínica Diária	EPUB	Papel	1
1000 Perguntas e Respostas de Direito do Trabalho e de Processo do Trabalho	Forense	Papel	1
500 testes de português e suas correções	Ediouro	Papel	1
70 segredos da língua portuguesa	Bloch	Papel	1
A Criação Segundo Freud/ O que queremos para nossos filhos	RelumeDumará	Papel	1
A expressão livre no aprendizado da língua portuguesa : pedagogia Freinet	Scipione	Papel	1



A ilusão das drogas : um estudo sobre a maconha LSD e anfetaminas	Casa Publicadora	Papel	1
A realidade do Juqueri	[s.l.]	VHS	1
A relação da enfermeira com o paciente cirúrgico	AB	Papel	1
A terceira idade : no Distrito Federal	Governo do Distrito	Papel	2
Acidentes causados por seres vivos : tratamento e prevenção	Grupo Universo	Papel	7
Ações básicas de saúde e desenvolvimento da criança	Ministério da Saúde	Papel	1
Acompanhando a saúde da mulher	Secretaria da Saúde	Papel	1
Acompanhando a saúde da mulher : gestação, parto e puerpério	Secretaria da Saúde	Papel	2
Aconselhamento em DST, HIV e AIDS : diretrizes e procedimentos básicos	Secretaria da Saúde	Papel	1
Aconselhar a mãe ou ao acompanhante	Secretaria da Saúde	Papel	2
Administração de medicamentos : revisando uma prática de enfermagem	Difusão Enfermagem	Papel	5
Administração de medicamentos em enfermagem	AB	Papel	1
Administração de medicamentos na enfermagem	Guanabara Koogan	Papel	8
Administração hospitalar	AB	Papel	1
Aids : recomendações técnicas e aspectos éticos	Ministério da Saúde	Papel	1
AIDS : Síndrome de imunodeficiência adquirida	Biologia e saúde	Papel	1
Alimentos, nutrição e dietoterapia	Roca	Papel	1
Anatomia (necropsia)	[s.l.]	VHS	1
Anatomia do aparelho locomotor : cabeça e tronco	Guanabara Koogan	Papel	1
Anatomia do aparelho locomotor : membro inferior	Guanabara Koogan	Papel	1
Anatomia do aparelho locomotor : membro superior	Guanabara Koogan	Papel	1
Anatomia humana : resumo em quadros e tabelas vasos, nervos e músculos	Manole	Papel	10
Anatomia Humana Básica	Atheneu	Papel	1
Antibioticoterapia	Medsa	Papel	1
Anvisa - Agencia Nacional de Vigilância Sanitária	Vest-Con	Papel	1
Assistência ao climatério	Secretaria da Saúde	Papel	1
Assistência de enfermagem nas intervenções clínicas e cirúrgicas	Guanabara Koogan	Papel	10
Atenção a criança doente de 1 semana a menos de 2 meses de idade	Secretaria da Saúde	Papel	2
Atendimento integrado à saúde e desenvolvimento da criança	Ministério da Saúde	Papel	4
Atlas de anatomia e saúde	Japy - Livros	Papel	1



Atlas de anatomia e saúde	Programa Educativo	Papel	7
Atlas de anatomia humana	Artmed	Papel	1
Atlas de anatomia humana : o corpo humano desvendado	DCL	Papel	1
Atlas de anatomia humana em imagens	Manole	Papel	6
Atlas de anatomia humana Sobotta : cabeça, pescoço e extremidade superior	Guanabara Koogan	Papel	5
Atlas de anatomia humana Sobotta : tronco, vísceras e extremidades inferior	Guanabara Koogan	Papel	5
Atlas de Bolso de Anatomia Humana	Manole	Papel	1
Atlas de Endoscopia Digestiva	Rubio	Papel	1
Atlas de histologia	Corpus	Papel	2
Atlas do corpo humano	Abril	Papel	28
Atlas Ilustrado do Corpo Humano	Ciranda cultural	Papel	15
Atlas moderno de anatomia e fisiologia humana	Egéria	Papel	2
Atlas visual compacto do corpo humano	Rideel	Papel	10
Avaliar e classificar a criança doente de 2 meses a 5 anos de idade	Secretaria da Saúde	Papel	1
Baby care : gravidez e parto	[s.l.]	DVD	1
Bases da Nutrição Clínica	Rubio	Papel	1
Caderno de atenção básica : envelhecimento e saúde da pessoa idosa	Ministério da Saúde	Papel	2
Caderno de atenção básica : hipertensão arterial sistêmica	Ministério da Saúde	Papel	2
Caderno de atenção básica : prevenção clínica de doença cardiovascular, cerebrovascular e renal	Ministério da Saúde	Papel	2
Caderno de atenção básica : vigilância em saúde	Ministério da Saúde	Papel	3
Caderno de Atenção Básica Nº 19, Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa	Ministério da Saúde	Papel	1
Caderno de atenção básica: controle dos cânceres do colo do útero e da mama	Ministério da Saúde	Papel	1
Cálculo	Bookman	Papel	20
Cálculo com aplicações	LTC	Papel	1
Cálculo de dosagem de medicamentos	Editora da UCG	Papel	7
Cálculo de medicamentos em enfermagem	AB	Papel	21
Cálculos e conceitos em farmacologia	Senac	Papel	1
Câncer : direito e cidadania	Arx	Papel	1
Cancerologia atual : um enfoque multidisciplinar	Roca	Papel	1
Capacitação pedagógica do monitor do treinamento de pessoal da sala de vacinação	Ministério da Saúde	Papel	1
Cartão da criança	Secretaria da Saúde	Papel	1
Cartilha do idoso	Ministério da Justiça	Papel	1
Cateterismo vesical : higiene oral, enteroclise e lavagem do couro cabeludo	[s.l.]	Papel	1



Centro cirúrgico	[s.l.]	Papel	1
Centro cirúrgico : ponte de safena e cardiopatia	Cedic	DVD	8
Césio 137 : acidente em Goiânia	[s.l.]	DVD	2
Cidadania e prevenção de violências com idosos : dignidade, segurança, justiça e igualdade social	Expressão	Papel	1
Ciências : o corpo humano	Moderna	Papel	1
Cirurgia : diagnóstico e tratamento	Guanabara Koogan	Papel	1
Cirurgia Vesicular por videopalaroscopia	[s.l.]	Papel	1
Clínica médica	Biologia e saúde	Papel	1
Clínica médica : diagnóstico e tratamento	Grupo Universo	Papel	10
Clínica médica, ginecologia, obstetrícia e instrumentação cirúrgica	Grupo Universo	Papel	8
Clínica Médica, Saúde Total	Grupo Universo	Papel	30
Compêndio de anatomia humana	Manole	Papel	10
Competência profissional : Manual de conceitos, métodos e aplicações no setor de saúde	Senac	Papel	1
Complicações clínicas durante a gravidez	Roca	Papel	4
Conceitos da psicanálise : o inconsciente	Viver	Papel	1
Conceitos da psicanálise : sadomasoquismo	Viver	Papel	1
Conceitos da psicanálise: Fobia	Viver	Papel	1
Condutas clínicas e terapêuticas 2008	Yendis	Papel	9
Conhecendo e Vivendo a Didática	LOGOS	Papel	2
Conselho de saúde : guia para referências para a sua criação e organização	Ministério da Saúde	Papel	1
Conselho Regional de Enfermagem de Goiás : COREN-GO	Corem-G.O	Papel	2
Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal : legislação	Coren - DF	Papel	1
Consulta de retorno	Secretaria da Saúde	Papel	1
Consultas : pareceres às frequentes questões do cotidiano médico	CRM-DF	Papel	1
Controle da tuberculose : uma proposta de integração ensino-serviço	Ministério da Saúde	Papel	1
Corpo humano : fundamentos de anatomia e fisiologia	Artmed	Papel	1
Cuidado emergenciais	Rideel	Papel	11
Cuidados intensivos	Guanabara Koogan	Papel	12
Curso didático de enfermagem	Yendis	Papel	24
Descobrimos a Psicologia	Manole	Papel	1
Desenvolvendo o pensamento crítico na enfermagem : uma experiência através da metodologia da	AB	Papel	2
Desenvolvimento do Adolescente	McGraw-Hill do Brasil	Papel	1
Diabete Mellitus : uma abordagem simplificada para os profissionais de saúde	Atheneu	Papel	1



Diabetes Mellitus	Medsí	Papel	1
Diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica : casos clínicos	Secretaria da Saúde	Papel	1
Diagnósticos de Enfermagem	Artmed	Papel	1
Diagnósticos de enfermagem : aplicação à prática clínica	Artmed	Papel	1
Dianética : o poder da mente sobre o corpo	New era	Papel	1
Diário técnico de enfermagem	Martinari	Papel	9
Dicionário : Silveira Bueno	Didática Paulista	Papel	1
Dicionário Barsa da língua portuguesa : de A a H	Barsa Planeta	Papel	1
Dicionário Barsa da língua portuguesa : de I a Z	Barsa Planeta	Papel	1
Dicionário Barsa de sinônimos e antônimos	Barsa Planeta	Papel	1
Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem	EPUB	Papel	10
Dicionário de clínica médica : A - C	Formar	Papel	1
Dicionário de clínica médica : D - H	Formar	Papel	1
Dicionário de clínica médica : I - P	Formar	Papel	1
Dicionário de clínica médica : P - Z	Formar	Papel	1
Dicionário de enfermagem : compacto	Difusão Enfermagem	Papel	1
Dicionário de saúde : compacto	Difusão Enfermagem	Papel	4
Dicionário de termos médicos e de enfermagem	Rideel	Papel	12
Dicionário de termos médicos e de saúde	Grupo Universo	Papel	3
Dicionário de termos técnicos de saúde	Conexão	Papel	7
Dicionário enciclopédico do enfermeiro	Câmara Brasileira do	Papel	1
Dicionário enciclopédico ilustrado : veja Larousse	Abril	Papel	1
Dicionário escolar da língua portuguesa	Larousse	Papel	2
Dicionário global da língua portuguesa : ilustrado	DCL	Papel	10
Dicionário ilustrado da língua portuguesa	Larousse	Papel	3
Dicionário Ilustrado de saúde	Yendis	Papel	12
Dicionário ilustrado de termos médicos e saúde	Rideel	Papel	1
Dicionário Junior/ da língua portuguesa	FTD	Papel	1
Dicionário termos técnicos de saúde	Conexão	Papel	2
Discovery channel : aparelho digestivo: a fábrica de energia	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : cérebro: o computador humano	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : glândulas e hormônios: o laboratório interior	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : gravidez: a vida antes do nascimento	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : músculos e ossos: os alicerces do corpo	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : o desastre de chernobyl	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : ouvido: som e equilíbrio	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : paladar e olfato: sensações	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : pele: a embalagem completa	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : respiração: os caminhos do ar	Vídeos Abril	DVD	1



Discovery channel : sexo: a atração vital	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : sistema imunológico: a linha da defesa	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : visão: janelas para o mundo	Vídeos Abril	DVD	1
Doenças : da sintomatologia ao plano de alta: A a H	Guanabara Koogan	Papel	11
Doenças : da sintomatologia ao plano de alta: I a Z	Guanabara Koogan	Papel	11
Doenças hepáticas e o sistema biliar em crianças	Santos Livraria	DVD	2
Doenças na mama : diagnóstico e tratamento	Revinter	Papel	6
Doenças sexualmente transmissíveis	Biologia e saúde	Papel	1
Dor : fundamentos; abordagem clínica; tratamento	Guanabara Koogan	Papel	13
Educação em saúde escolar para prevenir AIDS e DST	Ministério da Saúde	Papel	1
Educação sexual	[s.l.]	Papel	1
Educação sexual : gravidez e parto	[s.l.]	DVD	1
Eletrocardiograma Orientado para o Clínico	Rubio	Papel	1
Emergências clínicas	Rubio	Papel	11
Emergências clínicas : abordagens, intervenções e auto avaliação	Guanabara Koogan	Papel	3
Emergências e atendimentos pré-hospitalares	Grupo Universo	Papel	3
Emergências em Gastreterologia	Rubio	Papel	1
Emergências médicas : em uma página	Guanabara Koogan	Papel	3
Emergências médicas e primeiros socorros	Grupo Universo	Papel	8
Emergências pediátricas : primeiras medidas no atendimento pré-hospitalar	Rideel	Papel	13
Emergências, Saúde Total	Grupo Universo	Papel	10
Enciclopédia compacta da cura pelas plantas medicinais : com os florais do doutor Bach	Rideel	Papel	7
Enciclopédia multimídia do corpo humano : aparelho excretor urinário, aparelho reprodutor	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : sistema cardiovascular, aparelho digestivo	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : sistema glandular, sistema reticulo endotelial e timo, pele	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : sistema linfático, aparelho respiratório	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : Sistema muscular, sistema nervoso	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : sistema ósseo, sistema articular	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Encontros de redação	Moderna	Papel	1
Endocrinologia Ginecológica e Reprodutiva	Rubio	Papel	1
Enfermagem : dicionário de termos	Escolar	Papel	1
Enfermagem : fundamentos do processo de cuidar	Difusão Cultural do	Papel	11



Enfermagem básica : teoria e prática	Rideel	Papel	17
Enfermagem cirúrgica	Senac Nacional	Papel	2
Enfermagem cirúrgica	AB	Papel	1
Enfermagem e assistência	AB	Papel	1
Enfermagem e medicina : clínico - cirúrgicas e programa de saúde da família	Grupo Universo	Papel	8
Enfermagem e medicina clínico-cirúrgicas : instrumentação cirúrgica	Grupo Universo	Papel	2
Enfermagem e Medicina Clínico-Cirúrgicas, Instrumentação Cirúrgica e Radiologia	Grupo Universo	Papel	10
Enfermagem e medicina: clínico cirúrgicas e nutrição	Grupo Universo	Papel	3
Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Pós-Anestesia	Senac	Papel	1
Enfermagem em centro de material e esterilização	Senac	Papel	1
Enfermagem em pronto-socorro	Senac	Papel	1
Enfermagem gerontogeriatrica : reflexão à ação cuidativa	Robe Editorial	Papel	10
Enfermagem materno-neonatal	Guanabara Koogan	Papel	2
Enfermagem médica e hospitalar	Rideel	Papel	1
enfermagem médico cirúrgico	Interamericana	Papel	3
Enfermagem médico-cirúrgica	Reichmann e	Papel	3
Enfermagem médico-cirúrgica	Manole	Papel	10
Enfermagem médico-cirúrgica aplicada ao sistema gastrointestinal	Senac	Papel	1
Enfermagem médico-cirúrgica em unidade de terapia intensiva	Senac	Papel	2
Enfermagem na saúde da mulher	AB	Papel	9
Enfermagem na saúde do idoso	AB	Papel	1
Enfermagem pediátrica	Guanabara Koogan	Papel	1
Enfrentamento à violência contra a mulher	Secretaria especial	Papel	1
Ensinando a cuidar da criança	Difusão Enfermagem	Papel	6
Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido	Difusão Enfermagem	Papel	5
Ensinando a cuidar de clientes em situações clínicas e cirúrgicas	Difusão Enfermagem	Papel	6
Ensinando a cuidar em saúde pública	Difusão Enfermagem	Papel	6
Ensinando e aprendendo um novo estilo de cuidar	Atheneu	Papel	1
Epidemiologia, bioestatística, e medicina preventiva	Artmed	Papel	10
Especialidades médicas	Grupo Universo	Papel	6
Estatuto do idoso	Câmara dos	Papel	2
Estatuto do idoso	Senado Federal	Papel	2
Estatuto do idoso : comentado	AB	Papel	1
Estudando a anatomia humana	Escolar	Papel	3



Ética e bioética em enfermagem	AB	Papel	1
Ética e Cidadania	Moderna	Papel	1
Ética na vacinação	[s.l.]	Papel	1
Ética prática	Martins Fontes	Papel	1
Ética/PSF : reflexões	Martinari	Papel	10
Expert enfermagem : perguntas e respostas que abrange mais de 20 matérias para exames e	Rideel	Papel	1
Feridas : fundamentos e atualizações em enfermagem	Yendis	Papel	10
Feridas : novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores	Guanabara Koogan	Papel	3
Fisiopatologia básica	Guanabara Koogan	Papel	12
Freud e a Educação/O Mestre do Impossível	Scipione	Papel	1
Freud e Nietzsche /Semelhanças e Dessemelhanças	Brasiliense	Papel	1
Fundamentos da saúde	Senac Nacional	Papel	1
Fundamentos de enfermagem	Interamericana	Papel	7
Fundamentos de língua e literatura : 2º grau	Saraiva	Papel	1
Fundamentos e prática para estágio em enfermagem	Yendis	Papel	10
Fundamentos e práticas para o estágio em enfermagem : revisado e ampliado	Yendis	Papel	8
Fundamentos em reprodução humana		Papel	1
Fundamentos, conceitos, situações e exercícios	Difusão Enfermagem	Papel	8
Geriatria e gerontologia	Reichmann e	Papel	4
Gestão do Serviço de Enfermagem no Mundo Globalizado	Rubio	Papel	1
Glossário de álcool e drogas	Secretaria Nacional	Papel	29
Gramática	[s.l.]	Papel	1
Gramática em Textos	Moderna	Papel	2
Grande compêndio de enfermagem sivadi	Sivadi	Papel	10
Grande dicionário brasileiro de medicina	O.E.S.P Maltese	Papel	1
Grande dicionário enciclopédico : modibras	Egéria	Papel	3
Grande enciclopédia : Larousse Cultural	Nova Cultura	Papel	24
Grande enciclopédia Barsa : datapédia e atlas	Barsa Planeta	Papel	1
Grande enciclopédia Barsa : de A a I	Barsa Planeta	Papel	1
Grande enciclopédia Barsa : de J a Z	Barsa Planeta	Papel	1
Grande enciclopédia Barsa : macropédia	Barsa Planeta	Papel	14
Grande enciclopédia Barsa : temapédia	Barsa Planeta	Papel	1
Grande tratado de enfermagem prática : clínica e prática hospitalar	Santos Livraria	Papel	1
Guia da família: O que todos os pais deveriam dizer a seus filhos sobre drogas	IstoÉ	Papel	2
Guia de primeiros socorros : de A a Z	DCL	Papel	10
Guia de Saúde da Família	Abril	Papel	108



Guia dos serviços de saúde mental da rede integrada	Governo do Distrito	Papel	1
Guia Família/O que todos os Pais deveriam dizer a seus Filhos sobre Drogas	Três	Papel	1
Guia prático do cuidador	Ministério da Saúde	Papel	1
Guia terapêutico para tratamento de feridas	Difusão Editora	Papel	1
Guia Veja de Alimentação Saudável	Abril Coleções	Papel	22
Guia Veja de Medicina e Saúde/Terapias Complementares	Abril Coleções	Papel	44
Hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus : protocolo	Ministério da Saúde	Papel	1
Historiando : língua portuguesa	Edições Bagaço	Papel	2
HTLV : triagem e diagnóstico sorológico em unidades hemoterápicas e laboratório de saúde	[s.l.]	Papel	1
II levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil : estudo envolvendo as 108	Secretaria Nacional	Papel	1
II plano nacional de política para as mulheres	Secretaria especial	Papel	1
Indicadores municipais de saúde sexual e reprodutivas	Abep	Papel	1
Infecção hospitalar	Medsi	Papel	1
Iniciação às terapias somáticas e comportamentais em psiquiatria	Roca	Papel	1
Instituições prestadoras de serviço a portadores de TID e TDAH no DF: guia de serviço de	Universa	Papel	9
Instrumentação cirúrgica	Atheneu	Papel	1
Interfaces da angiologia e cirurgia vascular	Roca	Papel	1
Interpretação do ECG	Guanabara Koogan	Papel	12
Introdução a enfermagem : medicamentos	[s.l.]	Papel	1
Introdução a farmacologia	Senac	Papel	3
Introdução a psicologia : atualidades pedagógicas	Editora Nacional	Papel	1
Legislação do exercício profissional da enfermagem	Corem-G.O	Papel	3
Leitura e interpretação de exames em enfermagem	AB	Papel	15
Língua Literatura e Redação 1	Scipione	Papel	1
Língua portuguesa	IBEP	Papel	1
Língua portuguesa total	DCL	CD-ROM	10
Língua, Literatura e Redação	Scipione	Papel	1
Linguagem Científica	Secretaria da Cultura	Papel	1
Literatura	[s.l.]	Papel	1
Literatura : português	[s.l.]	Papel	1
Literatura portuguesa	[s.l.]	Papel	1
Livro do ano Barsa : 1973	Encyclopaedia	Papel	1
Livro do ano Barsa : 1974	Encyclopaedia	Papel	1
Livro do ano Barsa : 1975	Encyclopaedia	Papel	1
Livro do ano Barsa : 1976	Encyclopaedia	Papel	1



LOGOS : gotas de cuidado	LOGOS	Papel	31
Magistrando a língua portuguesa : literatura brasileira, redação, gramática, metodologia de ensino e	Moderna	Papel	1
Manual brasileiro de acreditação hospitalar	Ministério da Saúde	Papel	1
Manual compacto de redação e estilo : teoria e prática	Rideel	Papel	9
Manual de Análise Sintática	Primor	Papel	1
Manual de antibióticos	Medsi	Papel	1
Manual de Atenção a Saúde da Criança	Fpecs	Papel	1
Manual de Atenção a Saúde da Mulher	[Não Informada]	Papel	1
Manual de cálculo e administração de medicamentos	Yendis	Papel	10
Manual de conservação de instrumentos cirúrgicos	[s.l.]	Papel	1
Manual de consulta para estágio em enfermagem	Yendis	Papel	6
Manual de curativos	Corpus	Papel	4
Manual de enfermagem	Vergara Brasil	Papel	11
Manual de enfermagem	Ícone	Papel	4
Manual de enfermagem : enfermagem básica	Vergara Brasil	Papel	11
Manual de enfermagem : enfermagem materno - infantil	Vergara Brasil	Papel	10
Manual de Especialidades em Saúde Bucal	MS editora	Papel	1
Manual de hipertensão arterial : protocolo de atendimento a paciente hipertenso	Secretaria da Saúde	Papel	1
Manual de Instrumentação Cirúrgica	Rideel	Papel	5
Manual de normas e rotinas hospitalares	AB	Papel	4
Manual de orientação para assistência em unidades básicas de saúde	Secretaria da Saúde	Papel	1
Manual de primeiros socorros	Corpus	Papel	1
Manual de primeiros socorros e prevenção de grandes catástrofes e terremotos	Vergara Brasil	Papel	1
Manual de Redação Barsa	MEC	Papel	1
Manual de Redação Barsa	Barsa Planeta	Papel	1
Manual de Técnicas em Necropsia Médico-legal	Rubio	Papel	1
Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral	MS editora	Papel	1
Manual do agente comunitário	Ministério da Saúde	Papel	1
Manual do corpo humano	Rideel	Papel	2
Manual do estagiário em enfermagem : nível médio	AB	Papel	4
Manual do Socorrista	Expansão	Papel	1
Manual do técnico e auxiliar de enfermagem	AB	Papel	19
Manual integrado de prevenção e controle da cólera	Ministério da Saúde	Papel	1
Manual obstétrico : guia pratico para a enfermagem	Corpus	Papel	2
Manual obstétrico : um guia prático de enfermagem	Escolar	Papel	2
Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos	Guanabara Koogan	Papel	10
Mastologia	Roca	Papel	6



Materno infantil	[s.l.]	Papel	1
Mecânica corporal : guia prático para o autocuidado	Guanabara Koogan	Papel	1
Medicina Ambulatorial	Artmed	Papel	1
Medicina de reabilitação nas lombalgias crônicas	Roca	Papel	1
Medicina e saúde : história da medicina	Abril Cultural	Papel	2
Medicina e Saúde: Enciclopédia Semanal da Família	Abril Cultural	Papel	10
Medicina interna : em uma página	Guanabara Koogan	Papel	6
Medicina pré-hospitalar	Grupo Universo	Papel	3
Medicina Toxicológica, Saúde Total	Grupo Universo	Papel	15
Medidas vitais : um desafio de comunicação	[s.l.]	Papel	1
Menopausa : o que as mulheres devem saber	Ediouro	Papel	1
Metodologia de ensino na saúde : um enfoque na avaliação	Manole	Papel	9
Metodologias para a assistência de enfermagem : teorizações, modelos e subsídios para a prática	AB	Papel	1
Michaelis : dicionário escolar: língua portuguesa	Melhoramentos	Papel	1
Mini manual do corpo humano	Rideel	Papel	1
Minidicionário Compacto/ da Língua Portuguesa	Rideel	Papel	2
Minidicionário Rideel : língua portuguesa	Rideel	Papel	3
Moderna assistência de enfermagem	Pimenta e Cia	Papel	2
Módulos de ensino : curso de língua portuguesa	Editora do Brasil	Papel	1
Monitorização hemodinâmica	AMIB	Papel	2
Neurociências: : termos técnicos	AB	Papel	15
Normas técnicas para prevenção da transmissão do H.I.V nos serviços de saúde : normas técnicas	Ministério da Saúde	Papel	1
Novo atlas do corpo humano	Visor	Papel	10
Novo dicionário brasileiro	Focus	Papel	1
Nutrição aplicada à enfermagem	AB	Papel	1
Nutrição Clínica Interações Fármaco x Farmaco / Farmaco x Nutriente / Nutriente x Nutriente /	Rubio	Papel	1
Nutrição da Gestante ao Envelhecimento	Rubio	Papel	1
Nutrição em enfermagem : fundamentos para uma dieta balanceada	Guanabara Koogan	Papel	3
O coração : a gravidez, o cérebro, músculos e ossos, o ouvido, a pele, respiração, sistema	[s.l.]	DVD	1
O corpo humano	Editora Nacional	Papel	1
O corpo humano I	Didaco	DVD	6
O corpo humano II	Didaco	DVD	6
O corpo humano na saúde e na doença	Manole	Papel	10
O doente e a família	Biologia e saúde	Papel	1
O hospital : manual do ambiente hospitalar	Maxigráfica	Papel	9
O hospital : manual do ambiente hospitalar	Manual Real	Papel	2
O livro do corpo humano : um guia ilustrado de sua estrutura, funções e disfunções	Ciranda cultural	Papel	11



O que é hemofilia : guia para os jovens	Centron	Papel	1
O que podemos fazer juntos : desenvolvimento global...	Ministério da Saúde	Papel	2
O trabalho do agente comunitário de saúde	Ministério da Saúde	Papel	1
Obesidade e outros distúrbios alimentares	Medsi	Papel	1
Oficina de redação	Moderna	Papel	2
Onde não há médico	[s.l.]	Papel	1
Operações de buscas, resgate e salvamento	Grupo Universo	Papel	2
Órteses : abordagem clínica	Guanabara Koogan	Papel	1
Painel de indicadores do sus nº 5 : prevenção de violências e cultura de paz	Ministério da Saúde	Papel	3
Para uma vida melhor- : vamos fazer exercícios	ALM Internacional	Papel	1
Patch Adams : o amor é contagioso	[s.l.]	VHS	1
Pequeno dicionário da língua portuguesa : P - Z	Lisa	Papel	1
Pequeno dicionário da língua portuguesa: : E-O	Lisa	Papel	1
Perguntas e respostas comentadas de enfermagem	Rubio	Papel	1
Perguntas e Respostas Comentadas em Segurança e Medicina do Trabalho	Yendis	Papel	1
Pesquisa em saúde : ética, bioética e legislação	AB	Papel	1
Política Nacional de Assistência Social	Secretaria de Estado	Papel	1
Política nacional de atenção básica	Ministério da Saúde	Papel	1
Política nacional de medicamentos	Ministério da Saúde	Papel	1
Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS	Brasil	Papel	1
Políticas públicas sociais para crianças e adolescentes	AB	Papel	1
Pontos de psicologia do desenvolvimento	Ática	Papel	1
Português : 2º grau	Moderna	Papel	1
Português Contemporâneo	Atlas	Papel	1
Prática de enfermagem	Guanabara Koogan	Papel	30
Preconceito Linguístico/ O que como se faz	Ioyola	Papel	1
Prevenção do câncer de colo uterino e detecção precoce do câncer de mama	Secretaria da Saúde	Papel	1
Prevenção e controle das DST/AIDS na comunidade : manual do agente comunitário de saúde	Ministério da Saúde	Papel	1
Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes	Secretaria da Saúde	Papel	1
Princípios e práticas da ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia	Roca	Papel	1
Procedimentos cirúrgicos : cirurgia buco maxilo facial	Cedic	DVD	3



Procedimentos cirúrgicos : cirurgia cardíaca - hospital Beneficência Portuguesa	Cedic	DVD	6
Procedimentos cirúrgicos : cirurgia do túnel do carpo - mão	Cedic	DVD	5
Procedimentos cirúrgicos : cirurgia plástica	Cedic	DVD	4
Procedimentos cirúrgicos : como funciona o banco de sangue	Cedic	DVD	4
Procedimentos cirúrgicos : como funciona o centro cirúrgico	Cedic	DVD	4
Procedimentos cirúrgicos : correção cardiopatia	Cedic	DVD	4
Procedimentos cirúrgicos : desfibrilador - marca-passo	Cedic	DVD	6
Procedimentos cirúrgicos : doenças da gengiva	Cedic	DVD	4
Procedimentos cirúrgicos : doenças infantis	Cedic	DVD	3
Procedimentos cirúrgicos : doenças relacionada a obesidade	Cedic	DVD	3
Procedimentos cirúrgicos : esterilização e assepsia	Cedic	DVD	4
Procedimentos cirúrgicos : Frontoplastia	Cedic	DVD	4
Procedimentos cirúrgicos : implante de prótese dentária	Cedic	DVD	3
Procedimentos cirúrgicos : implante dentário	Cedic	DVD	3
Procedimentos cirúrgicos : laboratório anatomopatológico	Cedic	DVD	5
Procedimentos cirúrgicos : Lipolight - cirurgia plástica estética	Cedic	DVD	4
Procedimentos cirúrgicos : marca-passo	Cedic	DVD	4
Procedimentos cirúrgicos : marca-passo e amígdalas	Cedic	DVD	4
Procedimentos cirúrgicos : obesidade mórbida - aberta	Cedic	DVD	3
Procedimentos cirúrgicos : odontologia estética	Cedic	DVD	3
Procedimentos cirúrgicos : odontologia pediátrica	Cedic	DVD	3
Procedimentos cirúrgicos : orelha de abano - correção plástica	Cedic	DVD	3
Procedimentos cirúrgicos : ponte de safena	Cedic	DVD	3
Procedimentos cirúrgicos : ponte de safena - outra cirurgia	Cedic	DVD	2
Procedimentos cirúrgicos : sexualidade masculina	Cedic	DVD	3
Procedimentos cirúrgicos : troca de desfibrilador	Cedic	DVD	6
Procedimentos cirúrgicos : UTI funcionando	Cedic	DVD	5
Procedimentos e protocolos	Guanabara Koogan	Papel	25
Processo administrativo disciplinar	Secretaria da Saúde	Papel	1
Profissionalização de auxiliares de enfermagem : assistência cirúrgica - atendimento de emergência	Ministério da Saúde	Papel	1
Profissionalização de auxiliares de enfermagem : assistência clínica - ética profissional	[Não Informada]	Papel	1
Profissionalização de auxiliares de enfermagem : fundamentos de enfermagem	Ministério da Saúde	Papel	1
Profissionalização de auxiliares de enfermagem : instrumentalizando a ação profissional	Ministério da Saúde	Papel	3
Profissionalização de auxiliares de enfermagem : saúde mental	Ministério da Saúde	Papel	1
Programa da saúde da família	AB	Papel	1
Projeto saúde	Vídeos Life	DVD	4
Projeto saúde	Biologia e saúde	Papel	4



Pronto-socorro das dúvidas em enfermagem : um guia para os profissionais	AB	Papel	1
Protocolo de atendimento pré-hospitalar : CBMDF	CBMDF	Papel	1
Psicologia : uma (nova) introdução	Educ	Papel	1
Psicologia do sucesso	Egéria	Papel	1
Psicologia em enfermagem	Reichmann e	Papel	2
Psicologia Moderna	Ática	Papel	1
Quadro de procedimento	Secretaria da Saúde	Papel	1
Qualidade da assistência médico-hospitalar : conceito, avaliação e discussão dos indicadores de	Medsi	Papel	1
Qualidade em estabelecimentos de saúde	Senac	Papel	1
Questão de saúde : perguntas e respostas preparatórias para concursos	Rideel	Papel	2
Reabilitação física do câncer de mama	Roca	Papel	1
Recuperação pós-anestésica	Senac	Papel	1
Redação	IBEP	Papel	3
Redação : português	[s.l.]	Papel	3
Redação de trabalhos científicos	Robe Editorial	Papel	10
Relação nacional de medicamentos essenciais : Rename – 2000	Ministério da Saúde	Papel	1
Repertório geral dos alimentos : tabela de composição	Roca	Papel	1
Revista da Procuradoria Geral do Banco Central	[Não Informada]	Papel	1
Risco de vida	Biologia e saúde	Papel	1
Saberes e práticas : guia para o ensino e aprendizado de enfermagem	Difusão Editora	Papel	25
SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem	Guanabara Koogan	Papel	1
Saúde bucal coletiva	Santos Livraria	Papel	1
Saúde da Família	Brasil	Papel	8
Saúde da Família 16: Vigilância em Saúde a Atenção Básica Aliadas para Qualidade de Vida	gráfica e Editora	Papel	1
Saúde da Família 17: Mais Saúde da Família	gráfica e Editora	Papel	3
Saúde da Família 18	gráfica e Editora	Papel	2
Saúde da Família: Uma Abordagem Multidisciplinar	Rubio	Papel	1
Saúde mental no SUS : acesso ao tratamento e mudança do modelo de atenção	Ministério da Saúde	Papel	1
Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva das Mulheres Adultas, Adolescentes e J. Vivendo Hiv e Aids	[s.l.]	Papel	1
Segurança e Medicina do Trabalho	Yendis	Papel	1
Semiologia : bases para a prática assistencial	Guanabara Koogan	Papel	3
Semiologia : guia prático para enfermagem	Guanabara Koogan	Papel	2
Seres vivos : anatomia, zoologia e botânica	[s.l.]	Papel	2
Sexualidade	Biologia e saúde	Papel	1



Sinais e sintomas	Guanabara Koogan	Papel	3
Sinais vitais : subsídios para a prática em saúde	AB	Papel	1
Síndromes ginecológicas	Secretaria da Saúde	Papel	1
Situações e perspectivas do controle das doenças infecciosas e parasitária		Papel	1
Sobre vida	Biologia e saúde	Papel	3
Suporte básico à vida no trauma	Grupo Universo	Papel	1
SUS é legal : legislação federal e estadual	Ministério da Saúde	Papel	1
Tecnologias educativas : subsídios para a assistência de enfermagem a grupos	AB	Papel	2
Telecurso 2000 : língua portuguesa: 2º grau	Globo	Papel	1
Teologia da enfermagem	AB	Papel	1
Terapia intravenosa	Guanabara Koogan	Papel	12
Terminologia em enfermagem	Martinari	Papel	1
Texto de apoio ao saneamento básico	Secretaria da Saúde	Papel	1
The humanbody	DK	DVD	10
Tópicos em neurocirurgia : tumores intracranianos; infecções do sistema nervoso central;	Revinter	Papel	1
Tratado de anatomia aplicada	Póluss	Papel	17
Tratado de enfermagem médico-cirúrgica	Guanabara Koogan	Papel	60
Tratado de oncologia genital e mamária	Roca	Papel	1
Tratado do técnico de enfermagem	Pimenta e Cia	Papel	30
Tratado prático de enfermagem	Yendis	Papel	3
Tratamento clínico das inadequações sexuais	Roca	Papel	5
Tratamento da insuficiência cardíaca	Ministério da Saúde	Papel	1
Tratamento de feridas	AB	Papel	1
Um golpe do destino	[s.l.]	VHS	1
Um guia para a família : Drogas	Secretaria Nacional	Papel	1
Vade-mécum de clínica médica : de A a I	Guanabara Koogan	Papel	11
Vade-mécum de clínica médica : de L a Z	Guanabara Koogan	Papel	11
Vida Natural: Água, Sol, Repouso, Alegria	Casa Publicadora	Papel	1
Viver ciências : corpo humano	Editora do Brasil	Papel	1
TOTAL			1992

BIBLIOTECA LOGOS – LISTA SIMPLIFICADA



Curso: Tecnólogo em Radiologia

Lista de Títulos	Editora	Formato	Qtde
1000 Perguntas e Respostas de Direito do Trabalho e de Processo do Trabalho	Forense	Papel	1
500 testes de português e suas correções	Ediouro	Papel	1
70 segredos da língua portuguesa	Bloch	Papel	1
A Criação Segundo Freud/ O que queremos para nossos filhos	RelumeDumará	Papel	1
A expressão livre no aprendizado da língua portuguesa : pedagogia Freinet	Scipione	Papel	1
A terceira idade : no Distrito Federal	Governo do Distrito	Papel	2
Anatomia (necropsia)	[s.l.]	VHS	1
Anatomia do aparelho locomotor : cabeça e tronco	Guanabara Koogan	Papel	1
Anatomia do aparelho locomotor : membro inferior	Guanabara Koogan	Papel	1
Anatomia do aparelho locomotor : membro superior	Guanabara Koogan	Papel	1
Anatomia Humana Básica	Atheneu	Papel	1
Anvisa - Agencia Nacional de Vigilância Sanitária	Vest-Con	Papel	1
Atlas de anatomia : humana e radiológica	Escolar	Papel	3
Atlas de anatomia e saúde	Japy - Livros	Papel	1
Atlas de anatomia e saúde	Programa Educativo	Papel	7
Atlas de anatomia humana	Artmed	Papel	1
Atlas de anatomia humana : o corpo humano desvendado	DCL	Papel	1
Atlas de anatomia humana em imagens	Manole	Papel	6
Atlas de anatomia humana Sobotta : cabeça, pescoço e extremidade superior	Guanabara Koogan	Papel	5
Atlas de anatomia humana Sobotta : tronco, vísceras e extremidades inferior	Guanabara Koogan	Papel	5
Atlas de anatomia radiográfica	Rubio	Papel	10
Atlas de Anatomia Radiológica	Artmed	Papel	1
Atlas de Bolso ,Técnica Radiológica e Base Anatômica	Guanabara Koogan	Papel	1
Atlas de Bolso de Anatomia Humana	Manole	Papel	1
Atlas do corpo humano	Abril	Papel	28
Atlas Ilustrado do Corpo Humano	Ciranda cultural	Papel	15
Atlas moderno de anatomia e fisiologia humana	Egéria	Papel	2
Atlas visual compacto do corpo humano	Rideel	Papel	10
Bases da Radiologia Convencional	Yendis	Papel	1
Bioestatística	Robe Editorial	Papel	10
Caderno de atenção básica : vigilância em saúde	Ministério da Saúde	Papel	3
Capacitação pedagógica do monitor do treinamento de pessoal da sala de vacinação	Ministério da Saúde	Papel	1



Cirurgia videolaparoscopia de joelho direito	[s.l.]	Papel	1
Compêndio de anatomia humana	Manole	Papel	10
Competência profissional : Manual de conceitos, métodos e aplicações no setor de saúde	Senac	Papel	1
Conhecendo e Vivendo a Didática	LOGOS	Papel	2
Conselho de saúde : guia para referências para a sua criação e organização	Ministério da Saúde	Papel	1
Controle de Qualidade em Raios X	Brasil	Papel	23
Cuidado emergenciais	Rideel	Papel	11
Cuidados intensivos	Guanabara Koogan	Papel	12
Curso de estatística	Atlas	Papel	1
Curso Prático de Matemática	Moderna	Papel	1
Dicas de física : suplementos para a resolução de problemas do lecturesonphysics	Bookman	Papel	10
Dicionário : Silveira Bueno	Didática Paulista	Papel	1
Dicionário Barsa da língua portuguesa : de A a H	Barsa Planeta	Papel	1
Dicionário Barsa da língua portuguesa : de I a Z	Barsa Planeta	Papel	1
Dicionário Barsa de sinônimos e antônimos	Barsa Planeta	Papel	1
Dicionário de saúde : compacto	Difusão Enfermagem	Papel	4
Dicionário de termos médicos e de saúde	Grupo Universo	Papel	3
Dicionário de termos técnicos de saúde	Conexão	Papel	7
Dicionário enciclopédico ilustrado : veja Larousse	Abril	Papel	1
Dicionário escolar da língua portuguesa	Larousse	Papel	2
Dicionário global da língua portuguesa : ilustrado	DCL	Papel	10
Dicionário ilustrado da língua portuguesa	Larousse	Papel	3
Dicionário Ilustrado de saúde	Yendis	Papel	12
Dicionário ilustrado de termos médicos e saúde	Rideel	Papel	1
Dicionário Junior/ da língua portuguesa	FTD	Papel	1
Dicionário termos técnicos de saúde	Conexão	Papel	2
Discovery channel : aparelho digestivo: a fábrica de energia	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : cérebro: o computador humano	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : glândulas e hormônios: o laboratório interior	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : gravidez: a vida antes do nascimento	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : músculos e ossos: os alicerces do corpo	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : o desastre de chernobyl	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : ouvido: som e equilíbrio	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : paladar e olfato: sensações	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : pele: a embalagem completa	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : respiração: os caminhos do ar	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : sexo: a atração vital	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : sistema imunológico: a linha da defesa	Vídeos Abril	DVD	1



Discovery channel : visão: janelas para o mundo	Vídeos Abril	DVD	1
Doenças do tórax : diagnóstico por imagem	Revinter	Papel	1
Doenças na mama : diagnóstico e tratamento	Revinter	Papel	6
Educação em saúde escolar para prevenir AIDS e DST	Ministério da Saúde	Papel	1
Educação sexual	[s.l.]	Papel	1
Emergências clínicas	Rubio	Papel	11
Emergências médicas e primeiros socorros	Grupo Universo	Papel	8
Emergências, Saúde Total	Grupo Universo	Papel	10
Enciclopédia multimídia do corpo humano : aparelho excretor urinário, aparelho reprodutor	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : sistema cardiovascular, aparelho digestivo	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : sistema glandular, sistema reticulo endotelial e timo, pele	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : sistema linfático, aparelho respiratório	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : Sistema muscular, sistema nervoso	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : sistema ósseo, sistema articular	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Encontros de redação	Moderna	Papel	1
Enfermagem e Medicina Clínico-Cirúrgicas, Instrumentação Cirúrgica e Radiologia	Grupo Universo	Papel	10
Ética e Cidadania	Moderna	Papel	1
Ética na vacinação	[s.l.]	Papel	1
Ética prática	Martins Fontes	Papel	1
Eu também sou vítima : a verdadeira história sobre o acidente com o Césio 137 em Goiânia	Kelps	Papel	1
Expert enfermagem : perguntas e respostas que abrange mais de 20 matérias para exames e	Rideel	Papel	1
Física	[s.l.]	Papel	1
Física	Ática	Papel	1
Física : eletricidade	[s.l.]	Papel	1
Física : mecânica e gravitação	LTC	Papel	1
Física conceitual	Bookman	Papel	10
Física Fundamental	FTD	Papel	1
Física mecânica	[s.l.]	Papel	1
Fisiopatologia básica	Guanabara Koogan	Papel	12
Fisioterapia : guia prático para a clínica	Guanabara Koogan	Papel	1
Fisioterapia e reabilitação : terapias complementares	Guanabara Koogan	Papel	1
Freud e a Educação/O Mestre do Impossível	Scipione	Papel	1
Freud e Nietzsche /Semelhanças e Dessemelhanças	Brasiliense	Papel	1



Fundamentos da radiologia ortopédica	Editorial Premier	Papel	7
Fundamentos de língua e literatura : 2º grau	Saraiva	Papel	1
Gramática	[s.l.]	Papel	1
Gramática em Textos	Moderna	Papel	2
Grande dicionário enciclopédico : modibras	Egéria	Papel	3
Grande enciclopédia : Larousse Cultural	Nova Cultura	Papel	24
Grande enciclopédia Barsa : datapédia e atlas	Barsa Planeta	Papel	1
Grande enciclopédia Barsa : de A a I	Barsa Planeta	Papel	1
Grande enciclopédia Barsa : de J a Z	Barsa Planeta	Papel	1
Grande enciclopédia Barsa : macropédia	Barsa Planeta	Papel	14
Grande enciclopédia Barsa : temapédia	Barsa Planeta	Papel	1
Guia de primeiros socorros : de A a Z	DCL	Papel	10
Guia prático de medicina nuclear : a instrumentação	Senac	Papel	1
Guia Veja de Alimentação Saudável	Abril Coleções	Papel	22
Historiando : língua portuguesa	Edições Bagaço	Papel	2
Ideias e relações : matemática	Nova Didática	Papel	1
Introdução a psicologia : atualidades pedagógicas	Editora Nacional	Papel	1
Lições de física : the feynman lectures on physics	Bookman	Papel	29
Língua Literatura e Redação 1	Scipione	Papel	1
Língua portuguesa	IBEP	Papel	1
Língua portuguesa total	DCL	CD-ROM	10
Língua, Literatura e Redação	Scipione	Papel	1
Linguagem Científica	Secretaria da Cultura	Papel	1
Literatura	[s.l.]	Papel	1
Literatura : português	[s.l.]	Papel	1
Literatura portuguesa	[s.l.]	Papel	1
Livro do ano Barsa : 1973	Encyclopaedia	Papel	1
Livro do ano Barsa : 1974	Encyclopaedia	Papel	1
Livro do ano Barsa : 1975	Encyclopaedia	Papel	1
Livro do ano Barsa : 1976	Encyclopaedia	Papel	1
LOGOS : gotas de cuidado	LOGOS	Papel	31
Magistrando a língua portuguesa : literatura brasileira, redação, gramática, metodologia de ensino e	Moderna	Papel	1
Mamografia : posicionamentos radiológicos	Corpus	Papel	10
Mamografia : posicionamentos radiológicos	Corpus	Papel	10
Mamografia: da prática ao controle	INCA	Papel	1
Manual compacto de redação e estilo : teoria e prática	Rideel	Papel	9
Manual de Análise Sintática	Primor	Papel	1
Manual de posicionamentos radiográficos	Rubio	Papel	1
Manual de primeiros socorros	Corpus	Papel	1
Manual de proteção radiológica aplicada ao radiodiagnóstico	Senac	Papel	1
Manual de proteção radiológica aplicada ao radiodiagnóstico	Senac	Papel	2



Manual de radiologia : fundamentos e técnicas	Yendis	Papel	11
Manual de Redação Barsa	MEC	Papel	1
Manual de Redação Barsa	Barsa Planeta	Papel	1
Manual de Técnicas em Tomografia Computadorizada	Rubio	Papel	1
Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral	MS editora	Papel	1
Manual do Socorrista	Expansão	Papel	1
Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos	Guanabara Koogan	Papel	10
Massagem miofascial	Guanabara Koogan	Papel	1
Matemática	[s.l.]	Papel	3
Matemática	Moderna	Papel	5
Matemática : com o Sarquis	Formato editorial	Papel	3
Matemática Curso Completo	Moderna	Papel	1
Mecânica corporal : guia prático para o autocuidado	Guanabara Koogan	Papel	1
Metodologia de ensino na saúde : um enfoque na avaliação	Manole	Papel	9
Michaelis : dicionário escolar: língua portuguesa	Melhoramentos	Papel	1
Minidicionário Compacto/ da Língua Portuguesa	Rideel	Papel	2
Minidicionário Rideel : língua portuguesa	Rideel	Papel	3
Módulos de ensino : curso de língua portuguesa	Editora do Brasil	Papel	1
Noções básicas de eletrocardiograma e arritmias	Senac	Papel	1
Noções básicas de radiologia	Publi	Papel	4
Novo atlas do corpo humano	Visor	Papel	10
Novo dicionário brasileiro	Focus	Papel	1
O corpo humano	Editora Nacional	Papel	1
O corpo humano I	Didaco	DVD	6
O corpo humano II	Didaco	DVD	6
O corpo humano na saúde e na doença	Manole	Papel	10
O livro do corpo humano : um guia ilustrado de sua estrutura, funções e disfunções	Ciranda cultural	Papel	11
O que podemos fazer juntos : desenvolvimento global...	Ministério da Saúde	Papel	2
Oficina de redação	Moderna	Papel	2
Ortopedia : princípios e sua aplicação	Manole	Papel	2
Ortopedia e fraturas : em medicina e reabilitação	Atheneu	Papel	1
Pequeno dicionário da língua portuguesa : P - Z	Lisa	Papel	1
Pequeno dicionário da língua portuguesa: : E-O	Lisa	Papel	1
Perguntas e técnicas comentadas de técnicas radiográficas	Rubio	Papel	1
Política Nacional de Assistência Social	Secretaria de Estado	Papel	1
Política nacional de atenção básica	Ministério da Saúde	Papel	1
Política nacional de medicamentos	Ministério da Saúde	Papel	1



Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS	Brasil	Papel	1
Políticas públicas sociais para crianças e adolescentes	AB	Papel	1
Pontos de psicologia do desenvolvimento	Ática	Papel	1
Pontos-gatilho miofasciais : teoria, diagnóstico e tratamento	Guanabara Koogan	Papel	1
Português : 2º grau	Moderna	Papel	1
Português Contemporâneo	Atlas	Papel	1
Posicionamentos e imagiologia : manual do estagiário	Corpus	Papel	3
Posicionamentos em exames contrastados	Corpus	Papel	11
Preconceito Linguístico/ O que como se faz	Ioyola	Papel	1
Procedimentos cirúrgicos : câncer de mama - tomografia	Cedic	DVD	3
Procedimentos e protocolos	Guanabara Koogan	Papel	25
Processo administrativo disciplinar	Secretaria da Saúde	Papel	1
Projeto saúde	Vídeos Life	DVD	4
Projeto saúde	Biologia e saúde	Papel	4
Psicologia : uma (nova) introdução	Educ	Papel	1
Psicologia do sucesso	Egéria	Papel	1
Psicologia Moderna	Ática	Papel	1
Quadro de procedimento	Secretaria da Saúde	Papel	1
Questão de saúde : perguntas e respostas preparatórias para concursos	Rideel	Papel	2
Radiologia : dicionário de termos	Escolar	Papel	11
Radiologia : manual de revisão	Revinter	Papel	3
Radiologia : posicionamento para exames radiológicos	AB	Papel	1
Radiologia : scanner Toshiba TCT-300S	[s.l.]	Papel	1
Radiologia : técnicas básicas	Escolar	Papel	11
Radiologia abdominal para o cirurgião : valorização da radiografia simples	Roca	Papel	3
Radiologia Bucal/Técnica e Interpretação	Pancarst	Papel	1
Radiologia diagnóstica	[s.l.]	Papel	1
Radiologia e análise de imagens	Rideel	Papel	13
Redação	IBEP	Papel	3
Redação : português	[s.l.]	Papel	3
Redação de trabalhos científicos	Robe Editorial	Papel	10
Ressonância magnética : princípio físico e aplicação	Corpus	Papel	8
Revista da Procuradoria Geral do Banco Central	[Não Informada]	Papel	1
Risco de vida	Biologia e saúde	Papel	1
Saber e fazer : matemática	Construir	Papel	1
Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva das Mulheres Adultas, Adolescentes e J. Vivendo Hiv e Aids	[s.l.]	Papel	1
Segurança e Medicina do Trabalho	Yendis	Papel	1



Semiologia : bases para a prática assistencial	Guanabara Koogan	Papel	3
Semiologia : guia prático para enfermagem	Guanabara Koogan	Papel	2
Seres vivos : anatomia, zoologia e botânica	[s.l.]	Papel	2
Sobre vida	Biologia e saúde	Papel	3
Suporte básico à vida no trauma	Grupo Universo	Papel	1
Técnica Radiológica Médica	[Não Informada]	Papel	1
Técnica radiológica médica : básica e avançada: anatomia radiológica.	Atheneu	Papel	10
Técnicas Radiográficas	Rubio	Papel	1
Tecnologia radiológica e diagnóstico por imagem	Difusão Editora	Papel	4
Tecnologia radiológica e diagnóstico por imagem : ciências radiológicas	Difusão Editora	Papel	1
Tecnologia radiológica e diagnóstico por imagem : radiologia - outras aplicações	Difusão Editora	Papel	1
Tecnologia radiológica e diagnóstico por imagem : radiologia - radiodiagnóstico	Difusão Editora	Papel	1
Tecnologia radiológica e diagnóstico por imagem : saúde e formação profissional	Difusão Editora	Papel	1
Telecurso 2000 : língua portuguesa: 2º grau	Globo	Papel	1
Texto de apoio ao saneamento básico	Secretaria da Saúde	Papel	1
The humanbody	DK	DVD	10
Tomografia computadorizada: princípios físicos e aplicações	Escolar	Papel	8
Tópicos em neurocirurgia : tumores intracranianos; infecções do sistema nervoso central;	Revinter	Papel	1
Tratado de anatomia aplicada	Póluss	Papel	17
Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada	Elsevier	Papel	10
Tratado de técnica radiológica e base anatômica	Guanabara Koogan	Papel	23
Tratado Pratico de Radiologia	Yendis	Papel	1
Tratamento funcional das fraturas : tibia, úmero, ulna	Revinter	Papel	1
Vida Natural: Água, Sol, Repouso, Alegria	Casa Publicadora	Papel	1
Viva a vida : matemática	FTD	Papel	1
TOTAL			927

Biblioteca Maria do Socorro

Livros gerais

Lista de Títulos	Editora	Formato	Qtde
A energia : ciências : escola moderna	IBEP	Papel	1
1000 Perguntas e Respostas de Direito do Trabalho e de Processo do Trabalho	Forense	Papel	1
500 testes de português e suas correções	Ediouro	Papel	1



70 segredos da língua portuguesa	Bloch	Papel	1
A Criação Segundo Freud/ O que queremos para nossos filhos	RelumeDumará	Papel	1
A expressão livre no aprendizado da língua portuguesa : pedagogia Freinet	Scipione	Papel	1
A terceira idade : no Distrito Federal	Governo do Distrito	Papel	2
A terra : um planeta vivo	Editora Nacional	Papel	1
Abordagem integrada em ciências	Editora do Brasil	Papel	5
Abordagem Interdisciplinar em Análises Clínicas	Eduel	Papel	1
Anatomia (necropsia)	[s.l.]	VHS	1
Anatomia do aparelho locomotor : cabeça e tronco	Guanabara Koogan	Papel	1
Anatomia do aparelho locomotor : membro inferior	Guanabara Koogan	Papel	1
Anatomia do aparelho locomotor : membro superior	Guanabara Koogan	Papel	1
Anatomia Humana Básica	Atheneu	Papel	1
Anvisa - Agencia Nacional de Vigilância Sanitária	Vest-Con	Papel	1
Aprendendo sobre vitamina A, ferro e iodo : sem carências com saúde	Ministério da Saúde	Papel	1
Atlas de anatomia e saúde	Japy - Livros	Papel	1
Atlas de anatomia e saúde	Programa Educativo	Papel	7
Atlas de anatomia humana	Artmed	Papel	1
Atlas de anatomia humana : o corpo humano desvendado	DCL	Papel	1
Atlas de anatomia humana em imagens	Manole	Papel	6
Atlas de anatomia humana Sobotta : cabeça, pescoço e extremidade superior	Guanabara Koogan	Papel	5
Atlas de anatomia humana Sobotta : tronco, vísceras e extremidades inferior	Guanabara Koogan	Papel	5
Atlas de Bolso de Anatomia Humana	Manole	Papel	1
Atlas do corpo humano	Abril	Papel	28
Atlas Ilustrado do Corpo Humano	Ciranda cultural	Papel	15
Atlas moderno de anatomia e fisiologia humana	Egéria	Papel	2
Atlas visual compacto do corpo humano	Rideel	Papel	10
Bioestatística	Robe Editorial	Papel	10
Biologia	FTD	Papel	1
Biologia : 1° ano UNB	Pré Universitário	Papel	1
Biologia : das moléculas aos homens	Edart	Papel	2
Biologia : versão verde	Edart	Papel	1
Biologia 01	[s.l.]	Papel	1
Biologia 02	Videocultura	Papel	1
Biologia animal	Videocultura	Papel	1



Biologia celular e molecular	Revinter	Papel	3
Biologia das Populações	Moderna	Papel	1
Biologia geral	[s.l.]	Papel	1
Bioquímica ilustrada	Artmed	Papel	9
Caderno de atenção básica : vigilância em saúde	Ministério da Saúde	Papel	3
Caminhos da ciência : uma abordagem sócio-construtiva	IBEP	Papel	1
Capacitação pedagógica do monitor do treinamento de pessoal da sala de vacinação	Ministério da Saúde	Papel	1
Célula e genética	Didaco	DVD	6
Ciência e tecnologia : presente e futuro	Barsa Planeta	DVD	14
Ciência, tecnologia e inovação : enunciados e reflexões, uma experiência de avaliação de	Universa	Papel	10
Ciências e educação ambiental : o corpo humano	Ática	Papel	1
Ciências sociais : ensino e pesquisa na graduação	Jornada Cultural	Papel	1
Compêndio de anatomia humana	Manole	Papel	10
Competência profissional : Manual de conceitos, métodos e aplicações no setor de saúde	Senac	Papel	1
Conhecendo e Vivendo a Didática	LOGOS	Papel	2
Conselho de saúde : guia para referências para a sua criação e organização	Ministério da Saúde	Papel	1
Construindo com ciências : uma proposta construtivista	FTD	Papel	1
Controle de qualidade de testes sorológicos : HIV teste de triagem, HIV teste de confirmação,	[s.l.]	Papel	1
Cuidado emergenciais	Rideel	Papel	11
Cuidados intensivos	Guanabara Koogan	Papel	12
Curso de estatística	Atlas	Papel	1
Curso Prático de Matemática	Moderna	Papel	1
Diagnóstico sorológico da sífilis	[s.l.]	Papel	1
Dicionário : Silveira Bueno	Didática Paulista	Papel	1
Dicionário Barsa da língua portuguesa : de A a H	Barsa Planeta	Papel	1
Dicionário Barsa da língua portuguesa : de I a Z	Barsa Planeta	Papel	1
Dicionário Barsa de sinônimos e antônimos	Barsa Planeta	Papel	1
Dicionário de saúde : compacto	Difusão Enfermagem	Papel	4
Dicionário de termos médicos e de saúde	Grupo Universo	Papel	3
Dicionário de termos técnicos de saúde	Conexão	Papel	7
Dicionário enciclopédico ilustrado : veja Larousse	Abril	Papel	1
Dicionário escolar da língua portuguesa	Larousse	Papel	2
Dicionário global da língua portuguesa : ilustrado	DCL	Papel	10
Dicionário ilustrado da língua portuguesa	Larousse	Papel	3



Dicionário Ilustrado de saúde	Yendis	Papel	12
Dicionário ilustrado de termos médicos e saúde	Rideel	Papel	1
Dicionário Junior/ da língua portuguesa	FTD	Papel	1
Dicionário termos técnicos de saúde	Conexão	Papel	2
Discovery channel : aparelho digestivo: a fábrica de energia	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : cérebro: o computador humano	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : glândulas e hormônios: o laboratório interior	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : gravidez: a vida antes do nascimento	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : músculos e ossos: os alicerces do corpo	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : o desastre de chernobyl	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : ouvido: som e equilíbrio	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : paladar e olfato: sensações	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : pele: a embalagem completa	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : respiração: os caminhos do ar	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : sexo: a atração vital	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : sistema imunológico: a linha da defesa	Vídeos Abril	DVD	1
Discovery channel : visão: janelas para o mundo	Vídeos Abril	DVD	1
DNA	[s.l.]	Papel	1
Doenças na mama : diagnóstico e tratamento	Revinter	Papel	6
Educação em saúde escolar para prevenir AIDS e DST	Ministério da Saúde	Papel	1
Educação sexual	[s.l.]	Papel	1
Emergências clínicas	Rubio	Papel	11
Emergências médicas e primeiros socorros	Grupo Universo	Papel	8
Emergências, Saúde Total	Grupo Universo	Papel	10
Enciclopédia multimídia do corpo humano : aparelho excretor urinário, aparelho reprodutor	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : sistema cardiovascular, aparelho digestivo	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : sistema glandular, sistema reticulo endotelial e timo, pele	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : sistema linfático, aparelho respiratório	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : Sistema muscular, sistema nervoso	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Enciclopédia multimídia do corpo humano : sistema ósseo, sistema articular	Planeta DeAgostine	CD-ROM	1
Encontros de redação	Moderna	Papel	1
Enfermagem e Medicina Clínico-Cirúrgicas, Instrumentação Cirúrgica e Radiologia	Grupo Universo	Papel	10
Ética e Cidadania	Moderna	Papel	1
Ética na vacinação	[s.l.]	Papel	1



Ética prática	Martins Fontes	Papel	1
Exames e diagnósticos : finalidade, procedimento e interpretação	Guanabara Koogan	Papel	10
Expert enfermagem : perguntas e respostas que abrange mais de 20 matérias para exames e	Rideel	Papel	1
Fisiopatologia básica	Guanabara Koogan	Papel	12
Freud e a Educação/O Mestre do Impossível	Scipione	Papel	1
Freud e Nietzsche /Semelhanças e Dessemelhanças	Brasiliense	Papel	1
Fundamentos da biologia celular	Artmed	Papel	10
Fundamentos da biologia moderna	Moderna	Papel	1
Fundamentos de língua e literatura : 2º grau	Saraiva	Papel	1
Fundamentos em Infectologia	Rubio	Papel	1
Gramática	[s.l.]	Papel	1
Gramática em Textos	Moderna	Papel	2
Grande dicionário enciclopédico : modibras	Egéria	Papel	3
Grande enciclopédia : Larousse Cultural	Nova Cultura	Papel	24
Grande enciclopédia Barsa : datapédia e atlas	Barsa Planeta	Papel	1
Grande enciclopédia Barsa : de A a I	Barsa Planeta	Papel	1
Grande enciclopédia Barsa : de J a Z	Barsa Planeta	Papel	1
Grande enciclopédia Barsa : macropédia	Barsa Planeta	Papel	14
Grande enciclopédia Barsa : temapédia	Barsa Planeta	Papel	1
Guia de primeiros socorros : de A a Z	DCL	Papel	10
Guia para o exame clínico	Editora da UEG	Papel	1
Guia Veja de Alimentação Saudável	Abril Coleções	Papel	22
Hemocentro	[s.l.]	Papel	1
Historiando : língua portuguesa	Edições Bagaço	Papel	2
Ideias e relações : matemática	Nova Didática	Papel	1
Imunologia	Revinter	Papel	2
Introdução a psicologia : atualidades pedagógicas	Editora Nacional	Papel	1
Introdução às ciências sociais : desafio social	[s.l.]	Papel	1
Língua Literatura e Redação 1	Scipione	Papel	1
Língua portuguesa	IBEP	Papel	1
Língua portuguesa total	DCL	CD-ROM	10
Língua, Literatura e Redação	Scipione	Papel	1
Linguagem Científica	Secretaria da Cultura	Papel	1
Literatura	[s.l.]	Papel	1
Literatura : português	[s.l.]	Papel	1
Literatura portuguesa	[s.l.]	Papel	1
Livro do ano Barsa : 1973	Encyclopaedia	Papel	1



Livro do ano Barsa : 1974	Encyclopaedia	Papel	1
Livro do ano Barsa : 1975	Encyclopaedia	Papel	1
Livro do ano Barsa : 1976	Encyclopaedia	Papel	1
LOGOS : gotas de cuidado	LOGOS	Papel	31
Magistrando a língua portuguesa : literatura brasileira, redação, gramática, metodologia de ensino e	Moderna	Papel	1
Manual compacto de redação e estilo : teoria e prática	Rideel	Papel	9
Manual de Análise Sintática	Primor	Papel	1
Manual de biodiagnóstico	AB	Papel	2
Manual de primeiros socorros	Corpus	Papel	1
Manual de Redação Barsa	MEC	Papel	1
Manual de Redação Barsa	Barsa Planeta	Papel	1
Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral	MS editora	Papel	1
Manual do Socorrista	Expansão	Papel	1
Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos	Guanabara Koogan	Papel	10
Matemática	[s.l.]	Papel	3
Matemática	Moderna	Papel	5
Matemática : com o Sarquis	Formato editorial	Papel	3
Matemática Curso Completo	Moderna	Papel	1
Mecânica corporal : guia prático para o autocuidado	Guanabara Koogan	Papel	1
Metodologia de ensino na saúde : um enfoque na avaliação	Manole	Papel	9
Métodos de bioquímica clínica : técnica e interpretação	Pancarst	Papel	10
Michaelis : dicionário escolar: língua portuguesa	Melhoramentos	Papel	1
Microbiologia e parasitologia	AB	Papel	5
Minidicionário Compacto/ da Língua Portuguesa	Rideel	Papel	2
Minidicionário Rideel : língua portuguesa	Rideel	Papel	3
Módulos de ensino : curso de língua portuguesa	Editora do Brasil	Papel	1
Novo atlas do corpo humano	Visor	Papel	10
Novo dicionário brasileiro	Focus	Papel	1
O corpo humano	Editora Nacional	Papel	1
O corpo humano I	Didaco	DVD	6
O corpo humano II	Didaco	DVD	6
O corpo humano II : preparação de hemocomponentes, equipamentos, hepatites virais	Enciclopédia	Papel	1
O corpo humano na saúde e na doença	Manole	Papel	10
O livro do corpo humano : um guia ilustrado de sua estrutura, funções e disfunções	Ciranda cultural	Papel	11
O que podemos fazer juntos : desenvolvimento global...	Ministério da Saúde	Papel	2



Oficina de redação	Moderna	Papel	2
Os seres vivos : proteção a biodiversidades: ecologia e saúde	Moderna	Papel	1
Pequeno dicionário da língua portuguesa : P - Z	Lisa	Papel	1
Pequeno dicionário da língua portuguesa: : E-O	Lisa	Papel	1
Política Nacional de Assistência Social	Secretaria de Estado	Papel	1
Política nacional de atenção básica	Ministério da Saúde	Papel	1
Política nacional de medicamentos	Ministério da Saúde	Papel	1
Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS	Brasil	Papel	1
Políticas públicas sociais para crianças e adolescentes	AB	Papel	1
Pontos de psicologia do desenvolvimento	Ática	Papel	1
Português : 2º grau	Moderna	Papel	1
Português Contemporâneo	Atlas	Papel	1
Preconceito Linguístico/ O que como se faz	Ioyola	Papel	1
Princípios de química : questionando a vida moderna e o meio ambiente	Bookman	Papel	10
Procedimentos e protocolos	Guanabara Koogan	Papel	25
Processo administrativo disciplinar	Secretaria da Saúde	Papel	1
Projeto saúde	Vídeos Life	DVD	4
Projeto saúde	Biologia e saúde	Papel	4
Psicologia : uma (nova) introdução	Educ	Papel	1
Psicologia do sucesso	Egéria	Papel	1
Psicologia Moderna	Ática	Papel	1
Quadro de procedimento	Secretaria da Saúde	Papel	1
Questão de saúde : perguntas e respostas preparatórias para concursos	Rideel	Papel	2
Química - Realidade e Contexto	Ática	Papel	1
Química : química orgânica	Moderna	Papel	1
Química Orgânica : estrutura e função	Bookman	Papel	10
Redação	IBEP	Papel	3
Redação : português	[s.l.]	Papel	3
Redação de trabalhos científicos	Robe Editorial	Papel	10
Revista da Procuradoria Geral do Banco Central	[Não Informada]	Papel	1
Risco de vida	Biologia e saúde	Papel	1
Saber e fazer : matemática	Construir	Papel	1
Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva das Mulheres Adultas, Adolescentes e J. Vivendo Hiv e Aids	[s.l.]	Papel	1



Segurança e Medicina do Trabalho	Yendis	Papel	1
Semiologia : bases para a prática assistencial	Guanabara Koogan	Papel	3
Semiologia : guia prático para enfermagem	Guanabara Koogan	Papel	2
Seres vivos : anatomia, zoologia e botânica	[s.l.]	Papel	2
Sobre vida	Biologia e saúde	Papel	3
Suporte básico à vida no trauma	Grupo Universo	Papel	1
Técnicas laboratoriais em bioquímica	Universa	Papel	10
Telecurso 2000 : biologia	Globo	Papel	1
Telecurso 2000 : língua portuguesa: 2º grau	Globo	Papel	1
Telecurso 2000 : química	Globo	Papel	1
Texto de apoio ao saneamento básico	Secretaria da Saúde	Papel	1
The humanbody	DK	DVD	10
Tópicos em neurocirurgia : tumores intracranianos; infecções do sistema nervosos central;	Revinter	Papel	1
Tratado de anatomia aplicada	Póluss	Papel	17
Vida Natural: Água, Sol, Repouso, Alegria	Casa Publicadora	Papel	1
Viva a vida : matemática	FTD	Papel	1
TOTAL			787

10.3 – Formas de atualização e expansão do acervo

Para atualização e expansão do acervo são realizadas consultas a docentes e discentes, a direção de ensino, aos coordenadores de cursos, membros da comunidade que frequenta a biblioteca. Da organização destas demandas é organizado o plano de aquisição. Assim, para o primeiro semestre de 2020 se tem a seguinte configuração do acervo:

ACERVO BIBLIOGRÁFICO EM 2020

	Livros Títulos/ Volumes		Periódicos Correntes (Títulos)	Periódicos não correntes (Títulos)	Multimídia
Ciências Exatas de da Terra	157	163	0	0	0
Ciências Biológicas	51	128	63	0	0
Engenharia / Tecnologia	13	13	0	0	0
Ciências da Saúde	897	2149	433	0	190



Ciências Agrárias	157	362	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	97	314	0	0	0
Ciências Humanas	156	439	233	0	0
Linguística, Letras e Artes	105	302	0	0	0
Multidisciplinar	119	123	4	0	0
Total	1752	3070	733	0	190

Fonte: relatório setorial da Biblioteca

10.4- Horário de funcionamento

A biblioteca funciona das 8h às 22h, ininterruptamente, de segunda a sexta.

10.5- Serviços oferecidos

Consulta

O sistema de acervo é informatizado e o usuário faz suas consultas nos terminais disponíveis na Biblioteca. O número de chamada do material consultado deverá ser anotado para ser localizado nas estantes pela bibliotecária ou pelos auxiliares de biblioteca.

Empréstimo domiciliar

Para fazer empréstimo é obrigatório apresentar carteirinha estudantil da Faculdade LOGOS. O empréstimo domiciliar é facultado aos professores, aos alunos e aos funcionários da Instituição. O usuário tem direito ao empréstimo de até 2 (dois) exemplares por um período de 3 (três) dias.

Materiais não emprestados

Alguns materiais estão disponíveis para consulta somente no recinto da Biblioteca. São eles: obras de referência (dicionários, enciclopédias, atlas etc.), trabalhos de conclusão de Curso/Monografias; publicações periódicas; normas técnicas e bases de dados em CD, DVD e livros com status "Consulta Local".

Devolução

A devolução poderá ser feita por qualquer pessoa, não sendo necessária a apresentação de documento. O usuário deverá aguardar no balcão de empréstimo até que sua devolução seja confirmada.



Renovação

É possível fazer a renovação do empréstimo da obra uma vez, por igual período, a contar da data da renovação, se não estiver reservada e se o usuário não estiver em débito. A renovação poderá ser feita no balcão de empréstimo.

Reserva

A reserva só será possível se o usuário estiver com sua situação regular na Biblioteca e se todos os exemplares do material, exceto os de consulta local, estiverem emprestados. A reserva é exclusiva para o usuário que a solicitou, sendo impossível sua transferência para outro usuário.

Catálogo na publicação (Ficha catalográfica) e normalização de publicações

Elaboração da ficha catalográfica para dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, livros e publicações de alunos e professores da Faculdade LOGOS. Para solicitar a ficha catalográfica, o usuário deve se dirigir com antecedência à Biblioteca e, mediante requerimento, fazer sua solicitação.

Visitas orientadas de grupos

O grupo, previamente agendado, será recebido e orientado sobre normas, utilização e acesso ao acervo e aos serviços da Biblioteca.

Acesso a redes

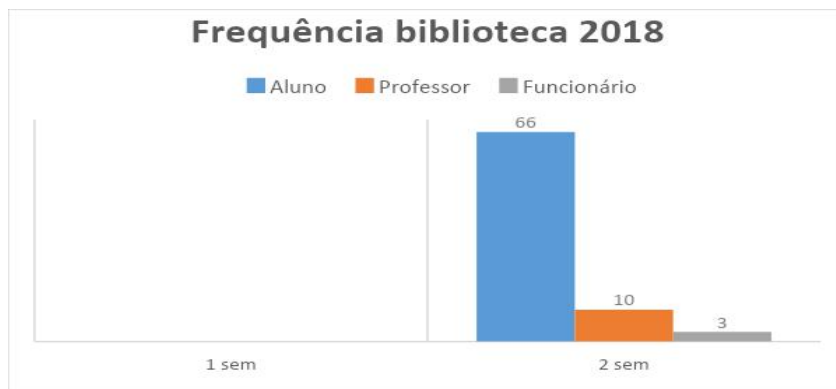
Para a utilização do serviço de acesso a cópia de documentos, o usuário deve se dirigir com antecedência ao Setor de Periódicos, de posse dos dados do documento desejado (autor, título do documento, título do periódico etc.).

EVOLUÇÃO DE ACESSOS NO PERÍODO DE 2018 A 2020

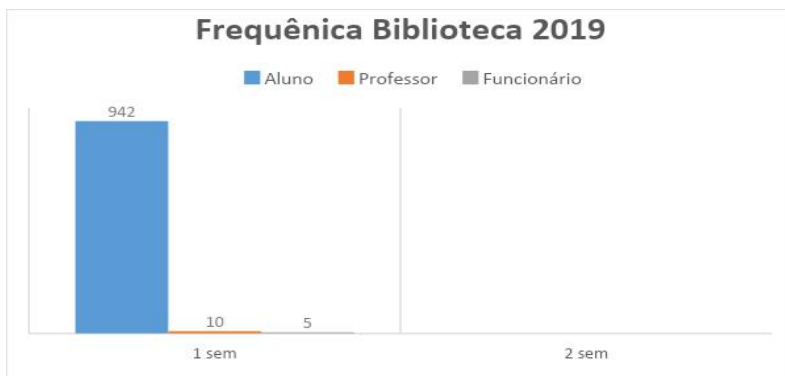
A Biblioteca tem se consolidado como recurso e apoio pedagógico e o aumento expressivo de usuários é uma demonstração inequívoca da evolução do serviço prestado e do reconhecimento da comunidade acadêmica de seu valor.



No segundo semestre de 2018 a FALOG se associou ao acervo da Biblioteca online Pearson, passando a oferecer aos seus alunos e todo o corpo social o acesso a mais de 7000 volumes de conteúdo das mais diversas áreas do conhecimento.



Fonte: Relatório setorial 2018-2019



Fonte: Relatório setorial 2018-2019



11- ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

As instalações físicas da Faculdade LOGOS estão constantemente sendo adequadas para atender ao que está determinado na Portaria 3.284/2003 da Secretaria de Educação Superior e na Norma Brasil 9050, publicada em 1985 pela Associação Brasileira de Normas Técnicas que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. A partir destes marcos norteadores os seguintes requisitos de edificação e suporte tecnológico estão implementados:

1. Adequação do mobiliário da biblioteca com assentos para cadeirantes;
2. Sinalização vertical e horizontal totalizando 27(vinte e sete) placas de sinalização;
3. Rampas de acesso à Biblioteca;
4. Adequação dos pisos em braile para acesso à Biblioteca e à Secretaria Acadêmica;
5. Informações em braile (placas sinalizadoras);
6. Dois banheiros acessíveis no andar térreo;
7. Duas vagas de estacionamento reservadas para portadores de necessidades especiais e idosos.

Atualmente estão em fase de implementação as seguintes melhorias de edificação e tecnologias assistivas:

1. Tecnologia assistiva para os sistemas informatizados da FALOG;
2. Adequação das portas de entrada, corredores das salas de estudo e as salas de aula para permitir a circulação de cadeiras de rodas;
3. Sinalização vertical e horizontal em braile em todas as instalações da FALOG;
4. Rampas de acesso a biblioteca e aos seus banheiros com adaptação para cadeiras de rodas;

A efetivação da acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais e idosos compreende o acesso aos espaços de uso coletivo com elevador e rampas; reserva de vagas no estacionamento da Instituição; rampa e elevador propiciando circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros com espaços adequados ao acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros, telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas ficando desta forma atendidos os requisitos de acessibilidade estabelecidos no § 1º do art. 2º da Portaria na Portaria 3.284/2003.



Quanto ao portador de deficiência visual e/ou auditiva, a biblioteca da Faculdade LOGOS dispõe de computadores com teclados braile e com sistemas para audiovisual.

Para os portadores de deficiência auditiva, a FALOG contratou em regime de turno integral um colaborador surdo/mudo intérprete de Libras, especializado na Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, que está à disposição tanto de alunos, quanto de professores. Este colaborador também atua na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico, estimulando o aprendizado da Língua Portuguesa na modalidade escrita para uso de vocabulário pertinente às disciplinas do curso em que o aluno estiver matriculado.

A FALOG atende prioritariamente tanto aos portadores de necessidades especiais, quanto idosos e qualquer pessoa designada legalmente como eletiva para este tipo de atendimento.



12- DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

12.1- Receita de mensalidades – Curso Bacharel em Enfermagem

Sem Ano ²	SEMESTRES LETIVOS										Aluno s	Receitas		Inadimplência - 20% ⁽¹⁾	Resultado de Receitas	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		Mensal	Semestre		Semestral	Anual
	1º 2014 R\$750,00	200											200		R\$ 150.000,00	R\$ 900.000,00
2º 2014 R\$750,00	200	170									370	R\$ 277.500,00	R\$ 1.665.000,00	R\$ (333.000,00)	R\$ 1.332.000,00	R\$ 3.233.592,00
1º 2015 R\$770,00	200	170	145								515	R\$ 396.165,00	R\$ 2.376.990,00	R\$ (475.398,00)	R\$ 1.901.592,00	
2º 2015 R\$770,00	200	170	145	123							638	R\$ 491.452,50	R\$ 2.948.715,00	R\$ (589.743,00)	R\$ 2.358.972,00	R\$ 5.174.721,60
1º 2016 R\$790,00	200	170	145	123	105						743	R\$ 586.614,50	R\$ 3.519.687,00	R\$ (703.937,40)	R\$ 2.815.749,60	
2º 2016 R\$790,00	200	170	145	123	105	89					832	R\$ 657.477,50	R\$ 3.944.865,00	R\$ (788.973,00)	R\$ 3.155.892,00	R\$ 6.684.835,20
1º 2017 R\$810,00	200	170	145	123	105	89	76				908	R\$ 735.196,50	R\$ 4.411.179,00	R\$ (882.235,80)	R\$ 3.528.943,20	
2º 2017 R\$810,00	200	170	145	123	105	89	76	65			973	R\$ 787.806,00	R\$ 4.726.836,00	R\$ (945.367,20)	R\$ 3.781.468,80	R\$ 7.878.016,80
1º 2018 R\$830	200	170	145	123	105	89	76	65	55		1028	R\$ 853.447,50	R\$ 5.120.685,00	R\$ (1.024.137,00)	R\$ 4.096.548,00	
2º 2018 R\$830,00	200	170	145	123	105	89	76	65	55	55	1083	R\$ 898.890,00	R\$ 5.393.340,00	R\$ (1.078.668,00)	R\$ 4.314.672,00	R\$ 4.314.672,00

1 - Estão computadas as inadimplências mensais de 20 por cento ao mês. 2 - Computada taxa de evasão de 15 por cento em cada semestre.



12.2- Receita de mensalidades – Curso Tecnólogo em Radiologia

Sem Ano	SEMESTRES LETIVOS						Alu- nos	Mensa- lidade	Receitas		Inadimplência - 20% (1)	Resultado de Receitas	
	1	2	3	4	5	6			Mensal	Semestral		Semestral	Anual
1º 2014							100	R\$ 350,00	R\$ 35.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ (42.000,00)	R\$ 168.000,00	R\$ 168.000,00
2º 2014	10 0	85					185	R\$ 350,00	R\$ 64.750,00	R\$ 388.500,00	R\$ (77.700,00)	R\$ 310.800,00	R\$ 767.232,00
1º 2015	10 0	85	72				257	R\$ 370,00	R\$ 95.090,00	R\$ 570.540,00	R\$ (114.108,00)	R\$ 456.432,00	
2º 2015	10 0	85	72	61			318	R\$ 370,00	R\$ 117.660,00	R\$ 705.960,00	R\$ (141.192,00)	R\$ 564.768,00	
1º 2016	10 0	85	72	61	52		370	R\$ 390,00	R\$ 144.300,00	R\$ 865.800,00	R\$ (173.160,00)	R\$ 692.640,00	R\$ 1.257.408,00
2º 2016	10 0	85	72	61	52	4 4	414	R\$ 390,00	R\$ 161.460,00	R\$ 968.760,00	R\$ (193.752,00)	R\$ 775.008,00	R\$ 1.589.760,00
1º 2017	10 0	85	72	61	52	4 4	414	R\$ 410,00	R\$ 169.740,00	R\$ 1.018.440,00	R\$ (203.688,00)	R\$ 814.752,00	
2º 2017	10 0	85	72	61	52	4 4	414	R\$ 410,00	R\$ 169.740,00	R\$ 1.018.440,00	R\$ (203.688,00)	R\$ 814.752,00	
1º 2018	10 0	85	72	61	52	4 4	414	R\$ 430,00	R\$ 178.020,00	R\$ 1.068.120,00	R\$ (213.624,00)	R\$ 854.496,00	R\$ 1.669.248,00
2º 2018	10 0	85	72	61	52	4 4	414	R\$ 430,00	R\$ 178.020,00	R\$ 1.068.120,00	R\$ (213.624,00)	R\$ 854.496,00	R\$ 854.496,00

1 - Estão computadas as inadimplências mensais de 20 por cento ao mês. 2 - Computada taxa de evasão de 15 por cento em cada semestre.



12.3- Previsão orçamentária - Demonstrativo de despesas com docentes

12.3.1- Como calcular o salário conforme Sindicato SINPRO/GO

Salário base

Calcule o salário-base da seguinte maneira: multiplique o número de aulas semanais por 4,5 semanas. O resultado encontrado é o total de aulas que deve ser multiplicado pelo valor hora-aula.

Adicional de hora-atividade

A hora-atividade é um adicional de 5% destinado exclusivamente ao pagamento do trabalho do professor na preparação de aulas e correção de provas. Para calcular, multiplique o salário-base pelo percentual de hora-atividade. O adicional está previsto nas convenções e acordos coletivos e deve ser pago também no 13º salário, nas férias e no recesso.

Descanso Semanal Remunerado

Corresponde a 1/6 sobre a remuneração total, ou seja, deve ser calculado sobre a soma do salário-base, da hora-atividade, das horas extras e demais adicionais. A discriminação do DSR no holerite é obrigatória.

12.3.2- Estimativa mensal- 1º semestre / 2014

Professor	Titulação	Carga Horária		Hora-aula R\$	Recebimentos				Desconto	Salário Líquido	Encargos tributários e fiscais	
		Semanal	Mensal 4,5		Salário base	Dedicação	DSR	Total	INSS		INSS 27,8%	FGTS 8%
WERISTON	ESPECIALIST A	20	90	R\$ 28,00	R\$ 2.520,00		R\$ 420,00	R\$ 2.940,00	R\$ 323,40	R\$ 2.616,60	R\$ 719,57	R\$ 209,33
THIAGO	ESPECIALIST A	12	54	R\$ 28,00	R\$ 1.512,00		R\$ 252,00	R\$ 1.764,00	R\$ 158,76	R\$ 1.605,24	R\$ 441,44	R\$ 128,42
LEONEL	MESTRE	36	162	R\$ 35,00	R\$ 5.670,00	R\$ 1.417,50	R\$ 945,00	R\$ 6.615,00	R\$ 430,78	R\$ 6.184,22	R\$ 1.700,66	R\$ 494,74
CARLA	MESTRE	20	90	R\$ 35,00	R\$ 3.150,00	R\$ 787,50	R\$ 525,00	R\$ 3.675,00	R\$ 404,25	R\$ 3.270,75	R\$ 899,46	R\$ 261,66
FERNANDA	MESTRE	12	54	R\$ 35,00	R\$ 1.890,00	R\$ 472,50	R\$ 315,00	R\$ 2.205,00	R\$ 242,55	R\$ 1.962,45	R\$ 539,67	R\$ 157,00
LIDIANE	DOCTORA	20	90	R\$ 50,00	R\$ 4.500,00	R\$ 1.125,00	R\$ 750,00	R\$ 5.250,00	R\$ 430,78	R\$ 4.819,22	R\$ 1.325,29	R\$ 385,54
WILTON	DOCTOR	40	180	R\$ 50,00	R\$ 9.000,00		R\$ 1.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 430,78	R\$ 10.069,22	R\$ 2.769,04	R\$ 805,54

Líquido mensal	R\$ 30.527,70	R\$ 8.395,12	R\$ 2.442,22
----------------	---------------	--------------	--------------

Líquido semestral	R\$ 183.166,20	Total contribuição social R\$ 10.837,33
-------------------	----------------	---



Valores de referências

Especialista R\$28,00 por hora-aula

Mestre R\$35,00 por hora-aula

Doutor R\$ 50,00 por hora-aula

12.4- Previsão orçamentária - Demonstrativo financeiro: receita e despesas 2014 a 2019

RECEITAS	2014	2015	2016	2017	2018	1º sem 2019	Resultado
RECEITAS MENSALIDADES	R\$ 888.000,00	R\$ 4.000.824,00	R\$ 6.432.129,60	R\$ 8.274.595,20	R\$ 9.547.264,80	R\$ 5.169.168,00	R\$ 34.311.981,60
Serviços (+)	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.500,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.500,00	R\$ 6.000,00	R\$ 27.000,00
Taxas (+)		R\$ 300,00	R\$ 400,00	R\$ 600,00	R\$ 700,00	R\$ 800,00	R\$ 2.800,00
Resultado anual	R\$ 890.000,00	R\$ 4.005.124,00	R\$ 6.437.029,60	R\$ 8.280.195,20	R\$ 9.553.464,80	R\$ 5.175.968,00	R\$ 34.341.781,60
DESPESAS							
Bolsas, monitorias e desconto.	R\$ 17.760,00	R\$ 80.102,48	R\$ 128.740,59	R\$ 250.000,00	R\$ 191.069,30	R\$ 103.519,36	R\$ 771.191,73
Mobília Diversa	R\$ 12.000,00	R\$ 60.076,86	R\$ 96.555,44	R\$ 124.202,93	R\$ 143.301,97	R\$ 77.639,52	R\$ 513.776,72
Despesas bancárias	R\$ 3.600,00	R\$ 4.005,12	R\$ 6.437,03	R\$ 8.280,20	R\$ 9.553,46	R\$ 5.175,97	R\$ 37.051,78
Água, luz e telefone.	R\$ 26.640,00	R\$ 120.153,72	R\$ 193.110,89	R\$ 248.405,86	R\$ 286.603,94	R\$ 155.279,04	R\$ 1.030.193,45
Acervo Bibliográfico	R\$ 48.840,00	R\$ 220.281,82	R\$ 354.036,63	R\$ 455.410,74	R\$ 525.440,56	R\$ 284.678,24	R\$ 1.888.687,99
Aluguel 5 Anos	R\$ 95.000,00	R\$ 189.900,00	R\$ 200.344,50	R\$ 211.363,45	R\$ 222.988,44	R\$ 235.252,80	R\$ 1.154.849,19
Despesas Administrativas	R\$ 8.880,00	R\$ 40.051,24	R\$ 64.370,30	R\$ 82.801,95	R\$ 95.534,65	R\$ 51.759,68	R\$ 343.397,82
Encargos Fiscais	R\$ 209.417,00	R\$ 942.405,68	R\$ 1.514.633,06	R\$ 1.948.330,02	R\$ 2.247.930,27	R\$ 608.952,64	R\$ 7.471.668,67
Equipamentos diversos	R\$ 35.520,00	R\$ 160.204,96	R\$ 257.481,18	R\$ 331.207,81	R\$ 382.138,59	R\$ 207.038,72	R\$ 1.373.591,26
Eventos Publicidade	R\$ 26.700,00	R\$ 120.153,72	R\$ 193.110,89	R\$ 248.405,86	R\$ 286.603,94	R\$ 155.279,04	R\$ 1.030.253,45
Manutenção	R\$ 3.560,00	R\$ 16.020,50	R\$ 25.748,12	R\$ 33.120,78	R\$ 38.213,86	R\$ 20.703,87	R\$ 137.367,13
Pagamento Professores	R\$ 183.166,20	R\$ 567.159,00	R\$ 933.491,40	R\$ 1.299.823,80	R\$ 1.666.156,20	R\$ 567.159,00	R\$ 5.216.955,60
Pessoal Administrativo	R\$ 80.100,00	R\$ 180.000,00	R\$ 230.000,00	R\$ 332.400,00	R\$ 488.982,00	R\$ 244.491,00	R\$ 1.555.973,00
Encargos Trabalhistas	R\$ 94.249,30	R\$ 267.482,92	R\$ 416.529,92	R\$ 584.336,12	R\$ 771.539,48	R\$ 290.570,70	R\$ 2.424.708,44
Pesquisa e Extensão	R\$ 5.328,00	R\$ 24.030,74	R\$ 38.622,18	R\$ 49.681,17	R\$ 57.320,79	R\$ 31.055,81	R\$ 206.038,69
Treinamento	R\$ 6.600,00	R\$ 16.020,50	R\$ 25.748,12	R\$ 33.120,78	R\$ 38.213,86	R\$ 20.703,87	R\$ 140.407,13
Despesas não previstas	R\$ 9.480,00	R\$ 14.500,00	R\$ 15.700,00	R\$ 17.200,00	R\$ 27.705,05	R\$ 15.010,31	R\$ 99.595,36
Fundo de reserva	R\$ 20.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 160.000,00	R\$ 160.000,00	R\$ 160.000,00	R\$ 620.000,00
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 886.840,50	R\$ 3.062.549,26	R\$ 4.774.660,25	R\$ 6.418.091,46	R\$ 7.639.296,36	R\$ 3.234.269,56	R\$ 26.015.707,39
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 890.000,00	R\$ 4.005.124,00	R\$ 6.437.029,60	R\$ 8.280.195,20	R\$ 9.553.464,80	R\$ 5.175.968,00	R\$ 34.341.781,60
RESULTADO	R\$ 3.159,50	R\$ 942.574,74	R\$ 1.662.369,35	R\$ 1.862.103,74	R\$ 1.914.168,44	R\$ 1.941.698,44	R\$ 8.326.074,21



13 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES nº 583 de 4 de abril de 2001. Orientação para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação.** Brasília, 2001.

DINIZ, Cristovam W. Picanço. O projeto Norte de Pós-Graduação: um trabalho a ser consolidado com ênfase na fixação de pessoal formado. In: **INFOCAPES – Boletim Informativo**. V. 3, nº 3-4. Brasília. CAPES, 1995.

EDUCAÇÃO: um tesouro a descobrir. – 3 ed. – São Paulo: Cortez; Brasília, DF:MEC:UNESCO, 1999.

ForGRAD. **Resgatando espaços e construindo ideias: ForGad 1997 a 2004/** organização ForGRAD. 3 ed. Ampl. – Uberlândia: Edufu, 2004.

FRIEDLANDER, M.R. et al. Estímulos que favorecem o treinamento em laboratório de enfermagem: opinião de professores e alunos. **Rev. Esc. Enf. USP**, v.24, n.1, p.41-65, 1990.

FRIEDLANDER, M.R. et al. Frequência dos estudantes ao laboratório de enfermagem como atividade de livre opção. **Rev. Gaúcha de Enfermagem**, v.5, n.2, p.193-201, 1984.

FRIEDLANDER, M.R. O ensino dos procedimentos básicos no laboratório de enfermagem. **Rev. Esc.Enf. USP**, v.18, n.2, p.151-162, 1982.

FRIEDLANDER, M.R. **O ensino dos procedimentos básicos no laboratório de enfermagem:** comparação entre métodos instrucionais. São Paulo, 1984. Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo.

FRIEDLANDER, M.R.; MAUSSE, L.F. Laboratórios de enfermagem das escolas e cursos superiores do país. In: Encontro de Enfermagem e Tecnologia, 4, **Anais ...** São Paulo, 15 a 18 de Abril, 1994.

HAYASHIDA, M. **Laboratório de enfermagem:** histórico organizacional e funcional de uma unidade universitária. Ribeirão Preto, 1992. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.



Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Ensino Superior. Departamento de Modernização e Qualificação do Ensino Superior – DEPEM. Programa Especial de Treinamento-PET. **Manual de Orientações Básicas do PET**. Brasília, 2002.

Ministério Público Federal. **Portaria MP nº 8, de 24 de janeiro de 2001. Consolida procedimentos para a aceitação de estagiários**. Brasília, 2001.

NOCA, C.R.S. et al. Características do treinamento de estudantes no laboratório de enfermagem. **Rev. Esc. Enf. USP**, v. 19, n.2, p.145-152, 1985.

PRATES, Maurício. Pós-Graduação profissional: uma oportunidade de renovação.

SOBRAL, Fernanda A da Fonseca. O Planejamento da Pós-Graduação Brasileira.

In: **Plano Nacional de Pós-Graduação**. Disponível em www.capes.gov.br.